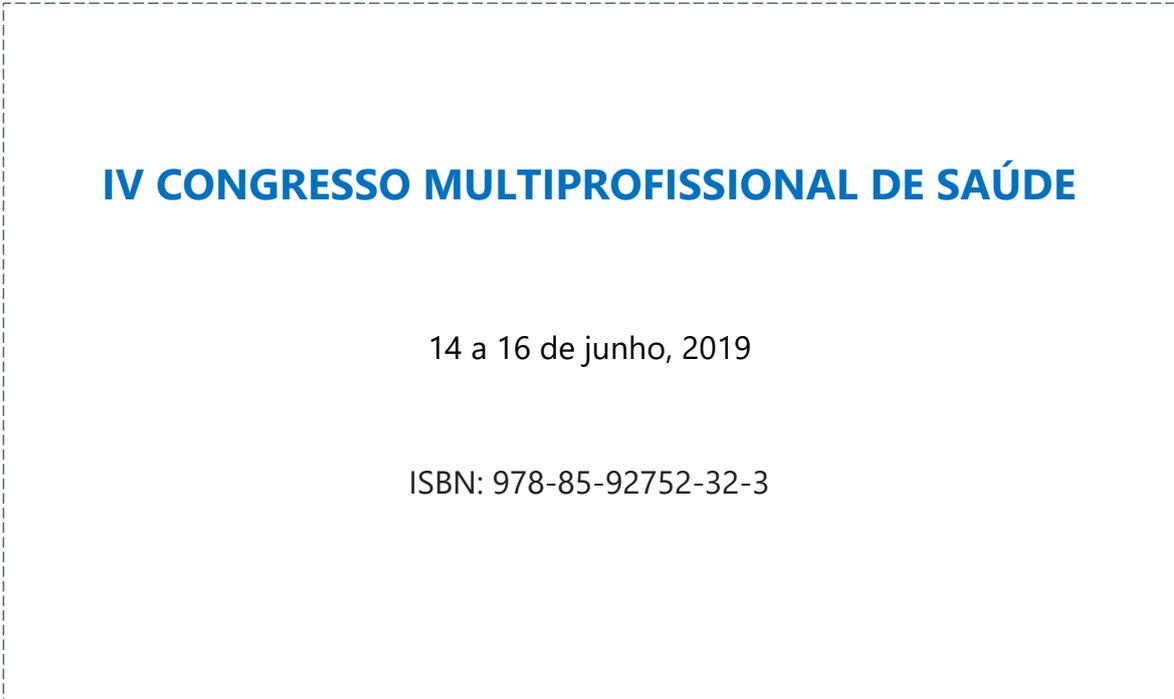




# Anais



## **IV CONGRESSO MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE**

14 a 16 de junho, 2019

ISBN: 978-85-92752-32-3

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE**

**ASPEPB**

**2019**

#### FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do IV Congresso Multiprofissional de Saúde  
(1: 2019, VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE)  
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules Bezerra Gomes [Coordenador]; Marcos Raí da Silva Tavares [Organizador]; Talitha Juliana da Silva Santos [Organizadora]; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira [Organizadora];  
Auditório do Cinema Vitória Park Shopping,  
Vitória de Santo Antão - PE, 2019.

#### PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



1. Congresso 2. Multiprofissional 3. Saúde  
I. Título

# **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

ISBN: 978-85-92752-32-3

## **INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO**

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba (ASPEPB)

## **ORGANIZADOR DO EVENTO**

João Hercules Bezerra Gomes

## **COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA**

Marcos Raí da Silva Tavares

João Hercules Bezerra Gomes

## **ORGANIZADORES DOS ANAIS**

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

João Hercules Bezerra Gomes

Marcos Raí da Silva Tavares

## **LOCAL DE REALIZAÇÃO**

Auditório do cinema vitória park shopping

Vitória de Santo Antão - PE

Período: 14 a 16 de junho, 2019

## A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM ADENOCARCINOMA DE PULMÃO COM METÁSTASE ÓSSEA

Talita Gabriele da Silva<sup>1</sup>; Gabriel Barbosa da Silva; Rayane Tamyres da Silva;  
Leidyane Soares Gomes<sup>2</sup>

1- Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco/CAV

Email: talitagabriele\_t@hotmail.com

2- Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco/CAV

Email:leidyane\_sg@outlook.com

**Introdução:** O adenocarcinoma é um câncer que se origina nos tecidos glandulares e pode se desenvolver em vários órgãos do corpo como, estômago, próstata, intestino, mamas e com maior frequência nos pulmões. É um tumor dito como agressivo, de rápida progressão e apresenta um elevado índice de metástase. Sendo assim, a assistência de enfermagem ao paciente oncológico é necessária para obter-se uma rápida recuperação do mesmo. Ao realizar a devida assistência a esses pacientes, o enfermeiro pode organizar, planejar, estruturar a ordem e direção do cuidado, buscando mais informações para que assim possam proporcionar uma prevenção do ressurgimento do câncer ou aparecimento de novos. **Objetivo geral:** Avaliar a importância do papel do enfermeiro na assistência prestada na consulta de enfermagem ao paciente oncológico. **Objetivo específico:** Avaliar a importância da Sistematização do Atendimento em Enfermagem (SAE) a pacientes com câncer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva-exploratória, feito por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), durante período de estágio, visando à atenção integral ao paciente oncológico que se encontrava no Hospital das Clínicas – UFPE, na cidade do Recife – PE. Os acadêmicos puderam observar como o enfermeiro atua na consulta aos pacientes oncológicos baseados na taxonomia da NNN. **Diagnósticos:** muita dor e sono prejudicado. **Intervenções:** administrar medicamentos para alívio de dor e proporcionar um local ambiente mais calmo e silencioso. **Resultados:** O paciente apresentou alívio de dor e uma melhora na qualidade de seu sono. **Conclusão:** A vivência prática e a elaboração deste relato nos proporcionou uma visão mais ampla da importância de uma sistematização da assistência de enfermagem para a prestação de um cuidado humanizado e eficaz frente à situação que é apresentada por um paciente oncológico.

**Palavras chaves:** Enfermagem; Assistência; Prevenção.

## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA FIBROSE CÍSTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Joëlle Moreira Villanova Bezerra; Dalva Mendes de Queiroz; Yuri Cássio de Lima  
Silva;

Acadêmica do Curso de Medicina na Universidade Federal De Pernambuco,  
Campus Caruaru  
Email: [joelle-moreira@hotmail.com](mailto:joelle-moreira@hotmail.com)

**Introdução:** A Fibrose Cística (FC) ou Mucoviscidose é uma doença hereditária, com padrão de herança recessivo, de caráter grave. Ela é marcada por diversas mutações que causam variados tipos de disfunções do canal condutor de cloreto transmembranar, o que influencia diretamente na desidratação das secreções fisiológicas do indivíduo acometido. Devido a possibilidade de acarretar mutações diferentes, esta patologia tem a capacidade de manifestar fenótipos em diferente níveis de acometimento sistêmico. Os órgãos mais afetados são os pulmões e o pâncreas através de processos obstrutivos. **Objetivos Gerais:** Realizar uma revisão bibliográfica a fim de compreender a relevância clínica da fibrose cística. **Objetivos específicos:** Ressaltar a importância de se buscar um diagnóstico precoce da fibrose cística para que se possa haver a prevenção de agravos. **Metodologia:** Revisão da literatura por meio de um levantamento bibliográfico nos bancos de dados do Pubmed entre os anos de 2007 e 2018. **Resultados:** Por ser uma doença assintomática por um grande período de tempo, a FC apresenta um elevado índice de mortalidade quando não diagnosticada precocemente. Devido a isso, hoje ela é uma das doenças que compõem a triagem neonatal em muitos países, sendo através dessa triagem se tem a suspeita do seu acometimento e, conseqüentemente, a indica-se o “Teste do suor”, que confirma a patologia. A partir daí, é possível se determinar um acompanhamento médico regular que é imprescindível para avaliação de possíveis complicações. Isso se mostra essencial para o início das medidas preventivas que promovem um melhor prognóstico. Este aponta uma sobrevivência de 75% até o final da adolescência e de 50% até a terceira década de vida, dados que não eram vistos antes do diagnóstico precoce. **Conclusão:** Percebe-se o diagnóstico precoce é imprescindível para a determinação de um tratamento específico precoce que acaba possibilitando uma maior sobrevivência aos pacientes acometidos.

**Palavras-chave:** Fibrose Cística; Triagem neonatal; Teste do suor;

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS E OS  
TIPOS DE COBERTURA DISPONÍVEIS**

*Camila Francielly de Santana Santos; Nataly dos Santos Soares; Rayane Tamyres da  
Silva; Ruth Cristina Albuquerque Santos; Luiz Miguel Picelli Sanches;*

*Acadêmica de Enfermagem do Centro Acadêmico de Vitória – Universidade  
Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão.  
sfrancielly382@gmail.com*

Doutor em Enfermagem. Docente de Enfermagem do Centro Acadêmico de  
Vitória – Universidade Federal de Pernambuco. *Vitória de Santo Antão.*  
[luiz.sanches.ufpe@gmail.com](mailto:luiz.sanches.ufpe@gmail.com)

**Introdução:** Ferida é uma lesão produzida na pele ou na mucosa causada por um trauma. O reparo ideal dela depende, primordialmente, das condições clínicas gerais do paciente. Porém, o profissional de Enfermagem, mediante os conhecimentos adquiridos durante a graduação, pode intervir, oferecendo medidas terapêuticas capazes de acelerar o processo fisiológico de cicatrização. **Objetivos:** Geral – Apresentar a importância do Enfermeiro no processo terapêutico de feridas. Específico – Avaliar os tipos de coberturas disponíveis no mercado que podem auxiliar na regeneração do tecido lesado. **Metodologia:** O trabalho trata-se de um estudo de revisão de literatura, que utilizou como descritores, Enfermagem, Tratamento de Feridas e Cobertura de Feridas. Utilizando como fonte de dados o Google Acadêmico e o Scielo, foram consultadas as publicações dos últimos 10 anos, onde foram encontrados cerca de 150 artigos pertinentes ao tema, dos quais foram utilizados apenas 5. **Resultados:** De acordo com a pesquisa, observou-se que existem diferentes coberturas disponíveis no mercado, sendo as mais comuns, gaze com Soro Fisiológico 0,9%, Ácido Graxo Essencial, Hidrocoloide, Hidrogel, Colagenase, Sulfadiazina de prata 1%, Carvão Ativado com prata e Filme transparente. Quanto a ação do profissional de Enfermagem, notou-se que ele realiza a limpeza da lesão, em um intervalo de tempo que condiz com a necessidade do paciente, a troca do curativo, avalia e relata o progresso da cicatrização. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, mediante os resultados apresentados, que a literatura aponta para a participação do profissional enfermeiro no planejamento e execução dos cuidados de enfermagem ao paciente com feridas, desde a limpeza até a avaliação, escolha da cobertura mais adequada e a troca do curativo, que é atividade privativa do enfermeiro. Mesmo havendo diferentes coberturas, ainda são utilizadas com frequência, as mais comuns no mercado.

**Palavras-Chaves:** Assistência de Enfermagem; Tratamento de Feridas; Tipos de Coberturas;

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS E OS  
TIPOS DE COBERTURA DISPONÍVEIS**

*Camila Francielly de Santana Santos; Rayane Tamyres da Silva; Ruth Cristina  
Albuquerque Santos; Williane Souza da Silva; Luiz Miguel Picelli Sanches;*

*Acadêmica de Enfermagem do Centro Acadêmico de Vitória – Universidade  
Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão.  
sfrancielly382@gmail.com*

Doutor em Enfermagem. Docente de Enfermagem do Centro Acadêmico de  
Vitória – Universidade Federal de Pernambuco. *Vitória de Santo Antão.*  
[luiz.sanches.ufpe@gmail.com](mailto:luiz.sanches.ufpe@gmail.com)

**Introdução:** *Ferida é uma lesão produzida na pele ou na mucosa causada por um trauma. O reparo ideal dela depende, primordialmente, das condições clínicas gerais do paciente. Porém, o profissional de Enfermagem, mediante os conhecimentos adquiridos durante a graduação, pode intervir, oferecendo medidas terapêuticas capazes de acelerar o processo fisiológico de cicatrização. Objetivos:* Geral – *Apresentar a importância do Enfermeiro no processo terapêutico de feridas. Específico – Avaliar os tipos de coberturas disponíveis no mercado que podem auxiliar na regeneração do tecido lesado. Metodologia:* *O trabalho trata-se de um estudo de revisão de literatura, que utilizou como descritores, Enfermagem, Tratamento de Feridas e Cobertura de Feridas. Utilizando como fonte de dados o Google Acadêmico e o Scielo, foram consultadas as publicações dos últimos 10 anos, onde foram encontrados cerca de 150 artigos pertinentes ao tema, dos quais foram utilizados apenas 5. Resultados:* *De acordo com a pesquisa, observou-se que existem diferentes coberturas disponíveis no mercado, sendo as mais comuns, gaze com Soro Fisiológico 0,9%, Ácido Graxo Essencial, Hidrocoloide, Hidrogel, Colagenase, Sulfadiazina de prata 1%, Carvão Ativado com prata e Filme transparente. Quanto a ação do profissional de Enfermagem, notou-se que ele realiza a limpeza da lesão, em um intervalo de tempo que condiz com a necessidade do paciente, a troca do curativo, avalia e relata o progresso da cicatrização. Conclusão:* *Conclui-se, portanto, mediante os resultados apresentados, que a literatura aponta para a participação do profissional enfermeiro no planejamento e execução dos cuidados de enfermagem ao paciente com feridas, desde a limpeza até a avaliação, escolha da cobertura mais adequada e a troca do curativo, que é atividade privativa do enfermeiro. Mesmo havendo diferentes coberturas, ainda são utilizadas com frequência, as mais comuns no mercado.*

**Palavras-Chaves:** *Assistência de Enfermagem; Tratamento de Feridas; Tipos de Coberturas;*

## IMUNOTERAPIA COM INIBIDORES DE CHECKPOINT: MECANISMO E EFICÁCIA NO TRATAMENTO DE DIVERSOS TIPOS DE CÂNCER

Auvani Antunes da Silva Júnior<sup>1</sup>; Diogo Taffarely de Vasconcelos Santos<sup>2</sup>; Felipe Silvestre Galindo de Carvalho<sup>2</sup>; Isadora Maria Gomes Almeida<sup>2</sup>; Vitor de Lima Bezerra<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Orientador/Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau, Caruaru, PE, Brasil.

<sup>2</sup>. Discentes do curso de Medicina UFPE, Caruaru, PE, Brasil.

vitordeLima\_bezerra@hotmail.com

**Introdução:** As principais intervenções no câncer são realizadas por radioterapias, quimioterapias e cirurgias, porém a terapia imunológica surgiu como premissa promissora no tratamento de diversos tipos de câncer. A imunoterapia consiste na ativação ou suplementação do sistema imune para combater células cancerígenas. Inibidores de checkpoint atuam na ativação e prometem transformar o tratamento oncológico. Logo, entender o mecanismo de ação desses fármacos e seus resultados é essencial para avanço na oncologia. **Objetivos:** Evidenciar o mecanismo molecular que envolve fármacos inibidores de checkpoint e analisar efeitos destes no tratamento do câncer. **Metodologia:** Foi realizada revisão literária nas bases de dados PubMed e Scielo utilizando os filtros "Checkpoint inhibitors" and "oncology" and "cancer", artigos publicados nos últimos 5 anos (2015-2019) e disponíveis. **Resultados:** As células dendríticas apresentam antígenos para células T e as ativam pela ligação de seu sinalizador B7 com CD28 gerando coestimulação B7-CD28. Essa estimulação é inibida pela ligação B7-CTLA-4 entre as mesmas células, logo, ao bloquear o CTLA-4 encontrou-se a ação pelo ipilimumab. Um mecanismo imunossupressor da célula cancerosa é expressar PDL-1 que liga-se ao PD-1 nas células T, inativando-as, bloquear essa via é ação do nivolumab e pembrolizumab. Prevalece efeito colateral de exacerbação de autoimunidade pré-existente. Estudos apontam inibidores de checkpoint como eficazes, aprovados no Brasil para câncer de pulmão não pequenas células, melanoma e câncer renal de células claras. Câncer no intestino, fígado, bexiga, cabeça e pescoço, demonstram resultados positivos, mas ainda em processo de validação. Imunoterapia em glioblastoma ainda é pouco estudada. **Discussão:** Os inibidores de checkpoint são inovadores e transformadores com efeitos colaterais mínimos, expandindo o tratamento e sobrevivência dos pacientes. Necessita-se de maior avanço nos estudos capaz de estabelecer fronteiras terapêuticas, a fim de estimular classificação e produção de novas drogas que possam atuar por mecanismos semelhantes visando vencer imunologicamente a batalha do câncer.

**Palavras-Chave:** inibidores, checkpoint, câncer, tratamento, oncologia.

## A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL POR MEIO DO USO DE UMA CARTILHA INFORMATIVA

Levi Araújo Bezerra; Joselânia Maria da Silva; Elenilda Pereira Felipe Coelho.

Acadêmico de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de  
Santo Antão.  
E-mail: levitj1.lab@gmail.com.

**Introdução:** A escola é um lugar privilegiado para a realização de intervenções promotoras de mudança de comportamentos e o desenvolvimento da autonomia na criança. O profissional de saúde, tem como atribuição alavancar ações na perspectiva do desenvolvimento da criança no ambiente escolar, por meio de projetos que articulem educação e saúde, para essa parceria entre saúde e educação, devem estar inseridas no projeto político-pedagógico das instituições educacionais. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo descrever o processo de confecção de uma cartilha educativa para à promoção da saúde bucal e analisar a utilização da mesma, como recurso didático no ensino da escovação bucal com alunos de duas escolas municipais em Vitória de Santo Antão – PE. **Metodologia:** O método utilizado neste estudo foi a pesquisa-ação, desenvolvida em seis etapas: escolha do conteúdo; produção e seleção das ilustrações; preparo do conteúdo, tomando como base a literatura científica; avaliação do material por parte de profissionais da área da educação e por fim o uso da cartilha como recurso didático. **Resultados:** O trabalho final (cartilha) recebeu o título “Higiene bucal: como fazer a escovação adequada”. Este recurso, foi aceito e avaliado por professores e estudantes da área da educação que receberam as cartilhas e puderam opinar com sugestões de modificações que possibilitaram a produção de um recurso didático enriquecedor e esclarecedor. **Conclusão:** O uso desta cartilha, como recurso didático na promoção da saúde bucal, pôde contribuir no aprendizado e desenvolvimento de novas práticas promotoras de saúde, possibilitando assim, redução nos índices de agravos à saúde bucal dos escolares pela promoção da educação e saúde.

**Palavras chave:** Saúde bucal; Educação em Saúde; Cartilha Educativa.

**A PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS INFORMATIZADOS, NO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS DISCIPLINAS DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA NO ENSINO SUPERIOR.**

Hayana Mirelly de Lima Santos; Levi Araújo Bezerra; José Thiago de Carvalho.

Acadêmica de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.

E-mail: hayanamirelly0@gmail.com.

**Introdução:** A Anatomia e Fisiologia Humana são antigas áreas de estudo estruturadas e fundamentais para as ciências que formam profissionais da área da saúde e afins, uma vez que seu entendimento é necessário para um bom proceder profissional. Com isso, o desenvolvimento de recursos didáticos e tecnológicos aplicados ao ensino destas disciplinas, mostra-se como uma excelente alternativa no estímulo a participação do aluno como participante ativo na busca de novos conhecimentos, dando suporte no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo verificar a existência e uso de recursos didáticos informatizados utilizados, no processo de ensino e aprendizagem de Anatomia e fisiologia Humana. **Metodologia:** O presente estudo consiste em um artigo de revisão sistemática, com abordagem descritiva, desenvolvido com produção científica indexadas nas bases eletrônicas de dados do LILACS, MEDLINE e SCIELO entre os anos de 2013 e 2018. **Resultados:** Por meio dos estudos analisados, pôde-se observar que o uso de recursos didáticos informatizados, no ensino-aprendizagem em aulas de anatomia e fisiologia humana em cursos de graduação, são métodos inovadores que apresentam resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** A reflexão a respeito de posturas e estratégias ultrapassadas de ensino é imprescindível, quando se pretende promover uma educação de qualidade e voltada para as necessidades do aluno. Essa reflexão deve considerar a eficácia dos recursos didáticos - pedagógicos informatizados no aprendizado de jovens inseridos no contexto atual, cuja sua imersão em recursos tecnológicos de fácil acesso possibilita maneiras criativas de obter conhecimento. Porém, estes recursos, devem ser utilizados em caráter complementar, pois, jamais poderão substituir o uso de cadáveres, órgãos e tecidos no ensino das referidas disciplinas.

**Palavras-chave:** Anatomia humana; Fisiologia humana; Aprendizagem; Ensino.

**A IMPORTÂNCIA DO HORMÔNIO IRISINA NOS FUTUROS  
TRATAMENTOS DA DIABETES MELLITUS TIPO 2 E OBESIDADE:  
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Bruno Tavares Félix do Nascimento; Adriano Florêncio da Silva; José  
Soares de Melo Neto, Cosme Daniel Silva de Oliveira e José Michael da  
Silva Santos

Acadêmico de Licenciatura em  
Educação Física da Universidade  
Federal de Pernambuco, Cidade:  
Vitória de Santo Antão.

E-mail:brunosk62@gmail.com

**Introdução:** A Irisina é um hormônio considerado novo, é secretada na corrente sanguínea pelos músculos esqueléticos de forma dependente do exercício e pelo PGC-1 $\alpha$ , após clivagem proteolítica da proteína de membrana fibronectina tipo III contendo 5 (FNDC5), resultando o FNDC5 e conseqüentemente a Irisina. Estudos mostram sua importância no tratamento da Obesidade e Diabetes Mellitus Tipo 2 (DMT2). **Objetivos:** Analisar através de uma revisão da literatura as modulações causadas pela Irisina nas seguintes patologias: Obesidade e DMT2. **Metodologia:** O presente estudo aborda uma revisão da literatura, onde foram pesquisados artigos na seguinte base de dados (BVS). Utilizando os descritores: Irisin, Irisin and Obesity, Irisin and Type 2 Diabetic. Foram encontrados 1262 artigos. Aplicando os processos de exclusão: artigos inferiores ao ano de 2015 e assunto principal sem relação com os descritores. Restaram 50 artigos e após a leitura dos resumos aplicamos o processo de inclusão: artigos que se relacionavam diretamente com o objetivo de pesquisa. Resultando em 8 artigos. **Resultados:** Estudos mostram uma redução nos níveis de Irisina em pacientes com DMT2, tal redução em roedores desencadeou danos sobre o endotélio. O hormônio age protegendo o endotélio, através da redução das tensões oxidativas / nitrativas e inibindo a ativação das vias PKC- $\beta$  / NADPH oxidase e NF- $\kappa$ B / iNOS. Já nos casos de Obesidade, a Irisina regulada pelo PGC-1 $\alpha$ , tem como função, induzir o escurecimento dos adipócitos subcutâneos e a termogênese, através do aumento da expressão de UCP1 nos adipócitos brancos, convertendo em adipócitos marrons **Conclusão:** Mesmo com as melhoras mostradas na função endotelial e com o aumento da expressão de UCP1, moduladas pela Irisina, tenham sido relatados em roedores, os dados sobre o papel da mesma em humano não está totalmente esclarecidos, mas a grandes chances da Irisina ter papel fundamental no tratamento futuro do DMT2 e Obesidade.

**Palavras-Chaves:** Irisin; Irisin and Obesity; Irisin and Type 2 Diabetic.

## ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO CONTEXTO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Sâmila Evely Tenório da Silva; Adriano Florencio da Silva; Bruno Tavares Félix do Nascimento; Camila de Sousa Costa; Roxanne Ataíde de Santana.

Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco, Cidade: Vitória de Santo Antão – PE. E-mail: [evely\\_mila@hotmail.com](mailto:evely_mila@hotmail.com)

**Introdução:** Os transtornos depressivos têm sido um relevante problema de saúde pública, devido a sua alta prevalência, repercussão na saúde em geral e no impacto psicossocial (GONÇALVES, et al. 2017). Um Relatório da Organização Mundial de Saúde aponta que no Brasil, a depressão atinge 5,8% da população. Os quadros de depressão são afetados de forma multifatorial, incluindo deficiências de nutrientes que afetam a taxa de prevalência dessas enfermidades. Diversos estudos mostram que a qualidade da dieta está relacionada com transtornos clínicos. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo observar a contribuição da nutrição para prevenção e tratamento da depressão e como objetivo específico caracterizar quais nutrientes estão associados. **Metodologia:** Realizou-se um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, a partir de monografias e artigos, publicados no período de 2005 – 2018. A busca foi efetuada através das bases de dados: *Scielo e PubMed*. Os critérios de inclusão foram: tratar-se preferencialmente da depressão e discutir sobre a alimentação. Inicialmente, encontrou-se 18 artigos e apenas 9 embasaram esta revisão. **Resultados:** A partir dos artigos e monografias analisados pode-se perceber uma associação significativa entre ingestão de zinco, magnésio, vitamina D, B6 e B12 com um menor desenvolvimento de depressão. Skarupski et al. (2013) estudaram uma população de idosos e observaram uma relação dose-resposta inversa entre a adesão à Dieta Mediterrânea e a sintomatologia depressiva. Lindseth, Helland e Caspers (2015) em um ensaio clínico expôs uma amostra de 25 estudantes universitários a uma alimentação com baixo teor de triptofano e a uma alimentação com alto teor de triptofano, concluindo que um menor consumo deste aminoácido estava associado a uma maior prevalência de sintomas depressivos. **Conclusão:** Pode-se concluir, portanto, que os padrões alimentares e nutrientes específicos estão relacionados na prevenção e no controle da depressão. Porém, mais estudos, ainda, são necessários devido a inconsistência de alguns resultados.

**Palavras-Chaves:** Depressão; Nutrição; Nutrientes.

**ANALISE DAS MUDANÇAS DA POLÍTICA NACIONAL DA ATENÇÃO  
BÁSICA 2011 PARA 2017**

José Michael da Silva Santos; Bruno Tavares Félix do Nascimento

Acadêmico de Bacharelado em  
Saúde Coletiva da Universidade  
Federal de Pernambuco, Cidade:  
Vitória de Santo Antão.

E-mail:

j.michael.ufpe@outlook.com

**Introdução:** A Atenção Básica atua diretamente em questões tanto no âmbito individual quanto no coletivo, na saúde da população, com ações de proteção e promoção da saúde, diagnóstico dos agravos, tratamento da população, na prevenção das doenças, na reabilitação do usuário, redução dos danos sofridos e na manutenção constante da saúde. Com o objetivo na melhoria da autonomia dos usuários e nos condicionantes e determinantes da saúde dos mesmos. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo comparar as mudanças ocorridas na Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) de 2011 em relação a de 2017. **Metodologia:** O seguinte trabalho mostra um estudo comparativo observacional, pois o pesquisador não interfere na formação dos grupos de comparação, apenas observa as características afim de se fazer a comparação. Em primeiro momento foi realizada análise da PNAB de 2011, pois a mesma serviu de base para a construção das consecutivas Políticas da Atenção Básica. Depois foi realizada a análise da PNAB de 2017, percebemos que houveram mudanças na estruturação da mesma quando comparada com a formulada em 2011. **Resultados:** Na parte do funcionamento da (PNAB) de 2011, notasse uma clara importância na questão da educação permanente dos profissionais nas unidades, pela busca do constante aperfeiçoamento e melhoria no atendimento das necessidades dos usuários, e ao analisarmos a (PNAB) de 2017 constatamos um foco direcionado na estruturação e atuação das unidades, detalhando todos os setores e profissionais atuantes dos mesmos. **Conclusão:** Pode ser notado mudanças nos focos de atuação das (PNABs) podendo ser levado em consideração que as especificidades dos usuários possam ter mudado perante o passar dos anos, com isso a política tendo que se adequar para atender melhor às necessidades da população.

**Palavras-Chaves:** Atenção Básica; Política Nacional de Atenção Básica; SUS

**ARMADILHA OVITRAMPA COMO ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DE  
*Aedes Aegypti***

Daniela Teixeira Xavier<sup>1</sup>; Ekilma Maria Trajano de Oliveira; Renato Gomes da Silva;  
Ana Lisa do Vale Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da UFPE-CAV, Vitória de Santo Antão

E-mail: daniela.xavier.2310@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Núcleo de Enfermagem da UFPE- CAV, Vitória de Santo Antão

E-mail: analisagomes@gmail.com

**Introdução:** A fêmea do mosquito *Aedes aegypti* é um dos vetores das principais arboviroses que acometem o Brasil. O mosquito é predominantemente urbano, reconhecido como causador de epidemias de dengue, acometendo milhões de pessoas nas últimas décadas, além de transmitir o vírus da febre amarela e os vírus zika e chikungunya, cujas infecções apresentaram elevada ocorrência no Brasil. A ausência da vacina eficaz e específica levou a procura de ações de controle do vetor, onde as ovitampas, que são armadilhas de baixo custo, baseando-se em um recipiente preto, com uma palheta de madeira eucatex e água com substância larvicida surgem como importantes ferramentas para o monitoramento, de combate e controle dos mosquitos. **Objetivos:** Verificar a eficácia de armadilhas do tipo ovitampa para a captura, controle e monitoramento de ovos da espécie de vetor *Aedes aegypti*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de artigos contidos no banco de dados Scielo e do PubMed em ciências da saúde. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados no período de 2017 a 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol, as palavras chaves utilizadas foram: *Aedes aegypti* e ovitampa. Artigos que não continham relação com o objetivo foram excluídos desta revisão. Inicialmente, foram encontrados 45 artigos. Após averiguação dos critérios, restaram 5 artigos que embasaram esta revisão. **Resultados:** Foi verificado a presença tanto de larvas, como ovos do mosquito *Aedes aegypti* nas ovitampas e em todos os estudos foi identificado o cenário de cidades com provável surto epidêmico, cuja positividade das armadilhas tem um maior nível de eficácia em relação a outros tipos de estratégias de controle do mosquito vetor. **Conclusão:** As armadilhas de captura de ovos e larvas fornecem não só o combate ao mosquito vetor, como também fornecem dados epidemiológicos confiáveis e úteis para vigilância em saúde.

**Palavras-Chaves:** Arboviroses; Vigilância em Saúde; Ovitampa.

**ASPECTOS CLINICOS E ESTRATEGIAS PREVENTIVAS DA DOENÇA DE  
CHAGAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.**

Aline Jéssica da Silva Lira; Sâmia Dayana Lemos de Lacerda.

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade FACOL - Faculdade Osman Lins,  
Vitoria de Santo Antão.

E-mail: [alinejessica2019@gmail.com](mailto:alinejessica2019@gmail.com)

Docente da Faculdade FACOL - Faculdade Osman Lins, Vitoria de Santo Antão.

E-mail: [samialacerda@yahoo.com.br](mailto:samialacerda@yahoo.com.br)

**Introdução:** A Doença de chagas (DC) causada pelo protozoário flagelado Trypanosoma Cruzi, é classificada como uma das 17 doenças tropicais negligenciadas, listada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a cerca de 1 milhã de pessoas infectadas no Brasil, a infecção ocorre através de transfusão de sanguínea, via oral, congênita, transplante de órgão e por meio do vetor conhecido como barbeiro. A DC pode apresentar duas fases: aguda e crônica, e ser sintomática ou assintomática por anos, levando o indivíduo a desenvolver complicações cardiovasculares, digestivas e neurológicas. Atualmente no Brasileiro há um crescente no índice de infecção da DC na fase aguda. **Objetivo Geral:** Analisar na literatura estratégias de controle de agravos da doença. **Objetivo Específico:** Disseminar Medidas Preventivas através do reconhecimento sobre os fatores de risco, transmissão e fisiopatologia. **Metodologia:** Trata-se de estudo de revisão sistemática de literatura, realizada na base de dados SciElo e Lilacs, a partir 2015, conforme os seguintes critérios de inclusão: Doença de Chagas e Enfrentamento da Doença de Chagas, obtiveram-se o quantitativo de 5 artigos e 4 publicações identificada por meio da bibliografia e 2 trabalhos mediante a busca manual. **Resultados:** Os indivíduos acometidos pela doença quando não reconhecem os aspectos clínicos, retardar o processo de diagnóstico e tratamento que é ofertado pelo sistema único de saúde (SUS), tendo sua qualidade de vida comprometida, tornando a Doença de Chagas um problema de saúde pública. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados, evidência a necessidade de promover atividades de educação permanente em saúde, afim de informar a população sobre as formas de prevenção, contaminação e agravos, diminuindo a incidência, prevalência e mantendo a vigilância ativa para Doença de Chagas. **Palavras-chaves:** Doença de chagas, Medidas Preventivas, Aspectos Clínicos.

## ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM NO ALÍVIO DA DOR DE FERIDAS ONCOLÓGICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcela Martins da Silva<sup>1</sup>; Aline da Silva Oliveira<sup>1</sup>; Ana Vitória da Silva Ferreira<sup>1</sup>;  
Lucas Felipe de Melo Alcântara<sup>2</sup>; Gleycielle Alexandre Cavalcante<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão –PE, [marcelamarins1403@gmail.com](mailto:marcelamarins1403@gmail.com)

<sup>2</sup>Mestrando em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Biociências, Recife – PE, [lalcantara102@gmail.com](mailto:lalcantara102@gmail.com)

<sup>3</sup>Professora Substituta, Núcleo de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão – PE, [gleyci.acavalcante@gmail.com](mailto:gleyci.acavalcante@gmail.com)

**Introdução:** O câncer é uma doença ocasionada pela divisão descontrolada de células mutantes. É uma patologia que apresenta diversidade e diferentes graus de agressividade, a depender do tipo celular, órgão e lugar em que se instala. Assim, o quanto antes o diagnóstico for feito mais chances há de haver cura ou de aumentar o período de vida do paciente. Estima-se que de 5 a 10% dos pacientes em fase terminal apresentam metástase cutânea, formação de feridas oncológicas (FO), invadidas de células cancerígenas, com odores, dor e necrose de tecido e de difícil cicatrização. **Objetivos:** Reunir dados a respeito dos cuidados paliativos de enfermagem no alívio da dor de indivíduos com feridas oncológicas. **Metodologia:** Foi feita uma busca nas plataformas de dados Pubmed, Scielo e Bireme utilizando como palavras-chave: “*neoplastic wounds*” e “*nursing care*”, foram selecionados todos os artigos publicados entre 2014 e 2019. Obtivemos um total de 38 artigos, que após a leitura dos resumos foram selecionados 27. **Resultados:** A dor é uma das preocupações na assistência, visto que é algo individual e afeta diretamente na qualidade de vida do paciente e familiares. Com isso, é preciso que o enfermeiro faça avaliação da intensidade, frequência e tipo de dor, para que antes da troca do curativo os estímulos dolorosos sejam amenizados com a utilização de morfina, com hidrogel, e como cuidados paliativos utilizar metronidazol e carvão ativado para amenizar os odores, e não utilizar medicamentos que estimulem angiogênese. **Conclusões:** Vê-se a importância da atuação do profissional de enfermagem na avaliação e escolha da melhor conduta, proporcionando ao paciente melhor qualidade de vida. Apesar do avanço científico e tecnológico, é necessário a descoberta de novos métodos terapêuticos que garantam melhores resultados e tenham o mínimo de efeitos adversos.

**Palavras-chave:** Feridas oncológicas; Dor; Assistência de Enfermagem.

**BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA UNIDADE  
DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Erivaldo Gomes da Silva<sup>1</sup>; Anny Karolainy Silva de Lima<sup>1</sup>; Emanuel Fernandes  
Ferreira da Silva Júnior<sup>1</sup>; Sandrivanio José do Nascimento<sup>1</sup>; Luciene Pereira Coelho de  
Azevedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico (a) de Fisioterapia da FACOL, Centro Universitário Osman Lins, Vitória  
de Santo Antão – PE.  
E-mail: erivaldo-gs@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Núcleo de Fisioterapia da FACOL, Centro Universitário Osman Lins,  
Vitória de Santo Antão – PE.

E-mail: lucienecoelho76@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** Os recém-nascidos pré-termo (RNPT) são bebês que nascem antes de completar 37 semanas gestacionais. A Prematuridade atualmente tem sido alvo de grande preocupação tanto para os familiares quanto para os profissionais da área da saúde. Posto isso, fisioterapia respiratória visa minimizar complicações pulmonares, disfunções respiratórias e sequelas que lhe são causadas durante sua vida, principalmente no primeiro ano de nascimento, buscando melhoria das funções vitais e um avanço na evolução clínica do recém-nascido. O baixo peso de um RNPT é uma das principais causas de mortalidade neonatal, pois a maturação dos sistemas e organismo do corpo de um recém-nascido (RN) vai depender da idade gestacional (IG), portanto quanto menor a IG e o baixo peso do bebê mais risco e complicações o RN poderá apresentar. **OBJETIVOS:** Revisar pesquisas disponíveis na literatura que demonstrem a importância da fisioterapia respiratória na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) prevenindo patologias respiratórias causadas pela internação. **METODOLOGIA:** Foram realizados levantamentos nas bases de dados SciELO, PEDro, LILACS e PubMed, sendo selecionados aqueles que apresentassem relevância com o tema. **RESULTADOS:** A atuação fisioterapêutica é uma ferramenta fundamental para a redução do tempo de hospitalização é necessário efetuar a conservação dos padrões motores para evitar atrasos no seu desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi apresentado neste artigo de revisão, pode-se afirmar que a fisioterapia respiratoria traz resultados satisfatório contribuindo em melhores resultados e rapidez da recuperação hospitalar. É necessário buscar aprimoramento de recursos e técnicas para a contribuição da redução da mortalidade neonatal e o tempo de hospitalização.

**Palavras-Chaves:** Fisioterapia Respiratória; Prematuridade; Unidade de Terapia Intensiva.

**CARYOCAR BRASILIENSE PRODUTOS NATURAIS E SEUS EFEITOS  
ANTIOXIDANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Thiago Barcelos Pelagio Soares; Dalva Mendes de Queiroz; Viviane de Albuquerque  
Azevedo Salvador; Yuri Cássio De Lima Silva; Adriano Costa Ramos

Academico de Odontologia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Vitória de  
Santo Antão.

E-mail: thiago2009barcelos@hotmail.com

Docente da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Vitória de Santo Antão.

E-mail: adianocramos1@gmail.com

**Introdução:** O *Caryocar Brasiliense* também conhecido como pequi ou pequizeiro, é uma árvore típica do cerrado brasileiro que além de ter fins culinários apresenta-se como uma planta medicinal. O pequi possui altas taxas de carboidratos, fibra alimentar e compostos antioxidantes e ainda uma porção considerável de sais minerais como cálcio, fósforo, magnésio, potássio, sódio, ferro e cobre, além de uma boa quantidade de vitaminas do complexo B1 (Timina), B2 (Ribolavina) e B3 (Niacina). **Objetivos:** Analisar efeitos antioxidantes do *Caryocar Brasiliense*. **Metodologia:** Trata-se de um resumo por meio de um levantamento bibliográfico através de artigos publicados entre os anos de 2015 e 2018 nos bancos de dados Scielo e Pubmed. **Resultados:** O fruto corresponde à parte mais explorada da árvore, contudo a casca tem sua finalidade para meios comerciais juntamente a sua folha também. Nos últimos anos o estudo voltou-se para atividades antioxidantes do fruto, já que a alta taxa de lipídeos que compõe o pequi através da incidência solar irá formar radicais livres, logo dando início a uma lipoperoxidação. O corpo humano é formado por diversas células ligadas a pontes de elétrons, são ligações consideravelmente frágeis e podem se quebrar com facilidade, como por exemplo, poluição, tabagismo, estresse celular, falta de exercício entre outros, assim originando radicais livres, resultando em uma molécula instável que irá necessitar de um elétron. Os antioxidantes têm a função de doar elétrons a estes radicais livres, assim evitando patologias como artrite, inflamações, câncer, envelhecimento precoce e problemas cardiovasculares, inibindo o radical livre da célula. Portanto o uso medicinal do *Caryocar brasiliense* previne e combate diversas patologias. **Conclusão:** Concluí-se que a propriedade terapêutica da planta apresenta atividades antioxidantes e redução de marcadores inflamatórios, portanto seu uso para fins medicinais não tem reconhecimento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o que se faz necessários mais estudos.

**Palavras-chave:** Antioxidante; Produtos Naturais; Caryocar.

## COMO PRESCREVER EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA PACIENTES CARDIOPATAS QUE UTILIZAM BETABLOQUEADORES?

José Soares de Melo Neto<sup>1</sup>; Ary Gomes Filho<sup>2</sup>

1. Enfermeiro e Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física – CAV – UFPE, Vitória de Santo Antão - PE;
2. Docente do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte – CAV – UFPE, Vitória de Santo Antão - PE.

nettosoaress@hotmail.com

**Introdução:** A prática regular de exercício físico (EF) aeróbio está associada à redução da morbimortalidade de cardiopatas, assim como ao tratamento farmacológico de inúmeras doenças cardiovasculares (DCV). Como a prescrição do EF é realizada tomando-se como indicador de intensidade a Frequência Cardíaca (FC), é de responsabilidade da equipe multidisciplinar, primordialmente do cardiologista, conferir se o indivíduo, ao iniciar um programa de condicionamento físico, faz uso de medicamentos que modificam os valores da FC, pois o uso destes modificará sensivelmente a prescrição. **Objetivo:** Apresentar a partir de uma revisão integrativa, os cuidados na prescrição de EF para cardiopatas que fazem uso de betabloqueadores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, por ser um modelo projetado para análise de pesquisas que demonstram, grande relevância para o aprimoramento do conhecimento. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e PUBMED, com as seguintes palavras-chave: “Doenças Cardiovasculares”, “Exercício Físico”, “Betabloqueadores” e “Prescrição”. **Resultados e discussões:** O uso de betabloqueadores é realizado no tratamento de diversas cardiopatias, e com isso a prescrição de EF para pacientes que fazem uso deste, deve ser feita com muita atenção. Para não haver erros na prescrição de EF, é importante realizar um teste de esforço sob o uso do medicamento, para que o médico possa avaliar o comportamento das variáveis cardiovasculares durante o esforço e posteriormente o profissional de educação física possa prescrever adequadamente a intensidade do exercício a ser realizado e a faixa de frequência cardíaca a ser controlada nas sessões de condicionamento físico. **Conclusão:** A prescrição de EF para portadores de DCV que fazem uso de betabloqueadores, exige um pouco de cautela para que os benefícios superem os riscos e para isso consideramos alguns fatores como anamnese, determinação correta do ergômetro, tipo de teste a ser realizado e uso do betabloqueador durante o teste de esforço.

**Palavras-Chaves:** Cardiopatas; Doenças Cardiovasculares; Betabloqueadores; Exercício Físico; Prescrição.

**COMPREENSÃO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM IDOSO:  
REVISÃO DA LITERATURA**

Isadora Maria Gomes Almeida <sup>1</sup>, Diogo Taffarely de Vasconcelos Santos <sup>1</sup>, Vitor de Lima Bezerra<sup>1</sup>; Felipe Silvestre Galindo de Carvalho<sup>1</sup>; Auvani Antunes da Silva Júnior<sup>2</sup>

1-Discentes de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco- Caruaru-PE

2-Professor/Orientador do Curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau- Caruaru-PE

isadoraalmeida07@gmail.com

**Introdução:** A trombose venosa profunda é uma afecção relativamente frequente que pode ter como complicação grave, em sua fase aguda, a embolia pulmonar e, tardiamente, a síndrome pós-trombótica. É a doença causada pela coagulação do sangue no interior das veias (vasos sanguíneos) que levam o sangue de volta ao coração, lembrando que, a coagulação é um mecanismo de defesa do organismo. **Objetivo:** Compreender os processos que ocorrem no idoso com trombose venosa profunda e suas consequências ao longo da vida. **Metodologia:** O método utilizado para esse estudo foi revisão bibliográfica de literatura com bases em pesquisas, e artigos científicos publicados no Scielo e no Google Acadêmico. **Resultados e discussão:** O diagnóstico da trombose venosa profunda (TVP) é de suma importância que seja realizado na fase inicial da doença a fim de minimizar danos, é a terceira doença mais frequentemente em idosos e, sendo crônicas, interferem na qualidade de vida desses indivíduos. Os efeitos fisiológicos dessa alteração dependem do quanto a demanda tecidual excede o aporte disponível de oxigênio e nutrientes. A queixa clássica do paciente com TVP é a presença de edema e dor no membro inferior que, dependendo do local e extensão do trombo pode envolver perna ou todo o membro. Deve-se investigar a presença de fatores desencadeantes, TVP prévia e história familiar. A manifestação inicial pode ser dor torácica, dispneia, hemoptise ou choque sugerindo trombo embolia pulmonar. **Conclusão:** Logo, a trombose venosa profunda é um fenômeno que acarreta todas as faixas etárias, porém com mais frequências nos idosos, os deixando vulneráveis a executarem suas atividades de vida diária e podendo os levar ao óbito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trombose Venosa profunda, idosos, coagulação.

## DIABETES MELLITUS E EXERCÍCIO FÍSICO, IMPLICAÇÕES E VARIÁVEIS NA PRESCRIÇÃO

José Soares de Melo Neto<sup>1</sup>; Adriano Florêncio da Silva<sup>2</sup>; Bruno Tavares Félix do Nascimento<sup>2</sup>; Ary Gomes Filho<sup>3</sup>

1. Enfermeiro e Discente do Curso de Bacharelado em Educação Física – CAV – UFPE, Vitória de Santo Antão - PE;
2. Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física – CAV – UFPE, Vitória de Santo Antão - PE;
3. Docente do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte – CAV – UFPE, Vitória de Santo Antão - PE.

nettosoare@hotmai.com

**Introdução:** O último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010), traz um número estimado em 12.054.827 diabéticos no Brasil, com expectativa de crescimento nos próximos anos. Diabetes *Mellitus* (DM) é uma doença metabólica caracterizada por altos níveis de glicose no sangue, ocasionada por um processo autoimune relacionado ao estresse oxidativo e inflamação nas células  $\beta$ -pancreáticas, resultando na insuficiência da liberação de insulina, ou insensibilidade dos seus receptores, classificando a doença em tipo 1 e 2 respectivamente. Para o seu tratamento podemos destacar o Exercício Físico (EF) como aliado, atuando no controle glicêmico e nos fatores de comorbidade. **Objetivo:** Apresentar a partir de uma revisão integrativa, as implicações e as variáveis na prescrição de EF para portadores de DM. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, por ser um modelo projetado para análise de pesquisas que demonstram, grande relevância para o aprimoramento do conhecimento. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE, com as seguintes palavras-chave: “Diabetes *Mellitus*”, “Exercício Físico” e “Prescrição”. **Resultados e discussões:** Para a prescrição geral do EF, os princípios comuns devem ser seguidos, respeitando as particularidades da patologia de base do paciente. Qualquer atividade física, laborativa recreativa, ou esportiva pode ser feita pelos diabéticos, porém devemos estar alertas as possíveis complicações e as limitações desencadeadas pelo comprometimento sistêmico do DM. Algumas variáveis na hora da prescrição devem ser observadas como frequência, duração, intensidade e tipo do exercício. Assim como as seguintes implicações: hiperglicemia, hipoglicemia, retinopatia, neuropatia periférica e autonômica, microalbuminúria e nefropatia, doença vascular periférica, e doença coronariana. **Conclusão:** Pôde-se verificar que a realização da prescrição de exercícios para pacientes diabéticos, obteve grandes melhorias no perfil glicêmico e consequentemente na prevenção de comorbidades, propiciando suporte para a continuidade de uma prática regular e sem riscos ao paciente.

**Palavras-Chaves:** Diabetes *Mellitus*; Exercício Físico; Prescrição.

## DIABETES MELLITUS NO PERÍODO GESTACIONAL: FATOR DE RISCO?

Williane Souza da silva; Camila Francielly de Santana Santos; Ruth Cristina Albuquerque Santos; Yuri Cássio de Lima Silva; Adriano Costa Ramos.

Acadêmica em enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - Centro acadêmico de Vitória

Pernambuco, vitória de santo antão

Willianesouza2008@hotmail.com.

Graduado em farmácia na UFPE e pós graduado em farmácia na UFPE

Graduado em Odontologia UFPE, doutorando em Odontologia UFPE

Pernambuco, vitória de santo antão

Adrianocramos1@gmail.com.

**Introdução:** O termo diabetes *mellitus* gestacional (DMG) está ligado ao aumento no nível de glicose no sangue, também conhecido como hiperglicemia, e é dado este termo quando a patologia se apresenta no período da gestação. Devido a fatores que acarretam distúrbios hormonais, a portadora de DMG precisará de uma ajuda multiprofissional na área da saúde, para que não haja possíveis complicações. **Objetivo Geral:** Identificar e analisar fatores de risco em gestantes portadoras de diabete *mellitus* no período gestacional. **Objetivo Específico:** Avaliar condições de gestantes acometidas por este tipo de patologia, tendo em vista as ações hormonais, se faz importante um maior conhecimento da população. **Metodologia:** Trata-se de um resumo, realizado por meio de um levantamento bibliográfico em banco de dados disponíveis no: Scielo, Periódicos CAPES, Pubmed e Lilacs. Na busca dos artigos foram considerados os seguintes descritores: diabetes *mellitus*, gestação, desordens hormonais. Os materiais elencados foram publicados entre os anos de 2010 a 2018, e demonstraram maior correlação entre os fatores de risco na DMG. **Resultados:** No período gestacional é comum ocorrer mudança no hábito de alimentação, por alterações hormonais, estas alterações são responsáveis por causar uma alteração no metabolismo dos carboidratos e também a necessidade de insulina. Também é comum a busca de glicose, aminoácidos, ácidos graxos e colesterol pelo feto, assim causando manifestações no metabolismo que irá acarretar na fisiopatologia da DMG **Conclusão:** A patologia referida DMG quando não é tratada poderá trazer complicações ao feto e também a mãe. Para que haja o sucesso no momento gestacional e controle no nível glicêmico é preciso uma ajuda multiprofissional em saúde, também é necessário atendimento pré-natal, prática de exercícios físicos e acompanhamento nutricional, como também tratamentos com medicamentos, insulina por exemplo. Dessa forma levará êxito na gestação e não causará danos mais severos a mãe nem ao feto.

**Palavras-chave:** Diabetes *mellitus*; Gestação; Desordens Hormonais.

ISBN: 978-85-92752-32-3

## DISOSTOSE CLEIDOCRANIANA: IMPACTOS, SINAIS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.

Thiago Barcelos Pelagio Soares; Maria Clara de Andrade Jatobá Silva; Reynolds Victor Martins da Costa; Yuri de Arruda Tavares Ribeiro; Edmilson Zacarias da Silva Júnior.

Acadêmica de Odontologia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Vitória de Santo Antão-PE.

E-mail: thiago2009barcelos@hotmail.com

Docente da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Vitória de Santo Antão-PE.

E-mail: edmilsonjunior89@hotmail.com

**Introdução:** A disostose cleidocraniana é uma patologia óssea rara de origem genética, com incidência de 1 em 1 milhão em nascidos vivos. A displasia foi descrita pela primeira vez em 1897 por Marie e Saiton, e a partir daí já foram relatados mais de quatro mil casos dessa rara desordem congênita. Pacientes que possuem essa condição apresentam erupção normal dos dentes decíduos, porém há retenção dos dentes permanentes nas arcadas dentárias por anos, podendo alcançar a idade adulta. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico a respeito dos sinais, diagnóstico e tratamento de acometidos da disostose cleidocraniana. **Metodologia:** Foi feita uma análise dos aspectos relacionados entre a displasia cleidocraniana e o que gera no organismo humano. Foram selecionadas 23 publicações entre os anos de 1999 e 2018, através dos bancos de dados Bireme, Scielo e PubMed. **Resultados:** A síndrome é caracterizada pela má formação e desenvolvimento ósseo, hipoplasia clavicular, hiper mobilidade dos ombros, supra numerários, ossos wormianos, crânio braquicefálico, atraso no fechamento da fontanela anterior e sutura sagital, mandíbula hipoplásica e em alguns casos um só osso zigomático, garantindo uma aparência menor da face, porém sem anormalidades mentais. A coluna vertebral pode apresentar lordose severa e escoliose nas regiões torácica e lombar, além do alargamento dos ossos da face. O crescimento corpóreo é alterado, gerando casos de nanismo. O diagnóstico é feito através de exames radiológicos e avaliação de sinais clínicos, realizada muitas vezes pelo cirurgião-dentista, profissional mais procurados nestes casos devido a retenção e má erupção dentária dos pacientes. O tratamento é realizado por procedimentos ortodônticos-cirúrgicos de extração de dentes primários e supra numerários e exposição cirúrgica de dentes inclusos na maioria dos casos. **Conclusão:** A disostose cleidocraniana é uma síndrome rara que não causa patologias paralelas porém gera disfunções fisiológicas, retardo e má formação óssea edentária.

**Palavras-chave:** Disostose Cleidocraniana; Anatomia Cirúrgica; Cleidocranial Dysplasia.

## EDUCAÇÃO PREVENTIVA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS

Camila Virgínia Gomes de Lima<sup>1</sup>; Maria Luísa Aguiar Morais<sup>1</sup>; Bruna Bezerra Silva<sup>1</sup>;  
Lilianne Duarte Moura Araújo dos Santos<sup>1</sup>; Ubiracelma Carneiro da Cunha<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudantes do Curso de Psicologia – FAINTVISA;  
E-mail: camilavgomes00@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Depto. de Psicologia – FAINTVISA; E-  
mail: [ubiracelmacarneiro@gmail.com](mailto:ubiracelmacarneiro@gmail.com)

**Introdução:** O envelhecimento populacional vem ocorrendo de forma progressiva sem que haja um replanejamento social que viabilize atender às novas demandas desse público. A escassez de campanhas de prevenção, bem como à ampliação do período sexual ativo têm refletido na incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) nos idosos. É importante destacar que, com a chegada da velhice, existe uma diminuição da atividade sexual, mas não uma ausência. Através de uma boa educação preventiva pelos profissionais de saúde é possível promover vivências sexuais mais saudáveis para esse grupo etário. **Objetivo:** Discutir a importância da educação preventiva das Infecções Sexualmente Transmissíveis em idosos. Especificamente almejou-se caracterizar aspectos conceituais acerca da velhice e das IST's, bem como apresentar informações que contribuam para subsidiar as políticas públicas voltadas à promoção da saúde das pessoas idosas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza bibliográfica realizada por meio de uma revisão de literatura narrativa de artigos científicos no Google Acadêmico, através dos descritores: “Infecções sexualmente transmissíveis”; “saúde”; “idosos”. **Resultados:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. Como os estudos apontam, a atividade sexual não está ausente da vida dos idosos, entretanto, devido a vergonha que possuem que é reflexo dos preconceitos que existem, não procuram informações, assim sendo a ocorrência de práticas sexuais inseguras contribuindo para que essa população se torne cada vez mais vulnerável às infecções. **Conclusão:** Diante disso, julga-se que a discussão da educação preventiva, durante consultas com os idosos seja de fundamental importância para a divulgação de informações e para mudanças de comportamento dessa população. **Palavras-chaves:** idoso; infecções sexualmente transmissíveis; saúde

**EFEITO DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA DOENÇA  
PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA  
LITERATURA**

Sandrivanio José do Nascimento<sup>1</sup>; Anny Karolainy Silva de Lima<sup>1</sup>; Emanuel Fernandes  
Ferreira da Silva Júnior<sup>1</sup>; Erivaldo Gomes da Silva<sup>1</sup>; Luciene Pereira Coelho de  
Azevedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico (a) de Fisioterapia da FACOL,  
Centro Universitário Osman Lins, Vitória  
de Santo Antão – PE.

E-mail: sandrivanio1932@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Núcleo de Fisioterapia da FACOL,  
Centro Universitário Osman Lins, Vitória de Santo  
Antão – PE.

E-mail: lucienecoelho76@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) tem como característica a dispneia e a fadiga, que estão em conjunto com a diminuição da tolerância ao exercício, além da redução da qualidade de vida em relação à saúde. A (DPOC) se torna um dos causadores da morbidade e mortalidade crônica. Sendo assim, responsável por um ascendente peso econômico e social da patologia. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo analisar o efeito da terapia manual no tratamento de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, observando sua eficácia, métodos e razões para a aplicabilidade da terapia manual na reabilitação pulmonar. **METODOLOGIA: Metodologia** Para a realização deste estudo, foi feita uma pesquisa exploratória onde foi realizada uma revisão de literatura, utilizando-se artigos científicos indexados na base de dados PubMed e LILACS. **RESULTADOS:** Dentre as técnicas utilizadas, destacam-se a mobilização das articulações cervicais e torácicas, mobilização escápulo-torácica, liberação miofascial e elevação das costelas. **CONCLUSÃO:** As técnicas de terapia manual aplicada em uma sessão única no tratamento, demonstraram alguns pontos benéficos em relações fisiológicas e sintomas. Porém quando utilizada em conjunto com exercícios de reabilitação pulmonar, houve resultados mistos de melhoras da função pulmonar e na capacidade funcional durante o exercício.

**Palavras-Chaves:** chronic obstructive pulmonary disease; manual therapy; exercise tolerance; pain; musculoskeletal dysfunction.

**EFEITO DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA DOENÇA  
PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA  
LITERATURA**

Sandrivanio José do Nascimento<sup>1</sup>; Anny Karolainy Silva de Lima<sup>1</sup>; Emanuel Fernandes  
Ferreira da Silva Júnior<sup>1</sup>; Erivaldo Gomes da Silva<sup>1</sup>; Luciene Pereira Coelho de  
Azevedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico (a) de Fisioterapia da FACOL,  
Centro Universitário Osman Lins, Vitória  
de Santo Antão – PE.

E-mail: sandrivanio1932@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Núcleo de Fisioterapia da FACOL,  
Centro Universitário Osman Lins, Vitória de Santo  
Antão – PE.

E-mail: lucienecoelho76@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) tem como característica a dispneia e a fadiga, que estão em conjunto com a diminuição da tolerância ao exercício, além da redução da qualidade de vida em relação à saúde. A (DPOC) se torna um dos causadores da morbidade e mortalidade crônica. Sendo assim, responsável por um ascendente peso econômico e social da patologia. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo revisar na literatura o efeito da terapia manual no tratamento de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, observando seus efeitos, métodos e razões para a aplicabilidade da terapia manual na reabilitação pulmonar. **METODOLOGIA:** Para a realização deste estudo, foi feita uma pesquisa exploratória onde foi realizada uma revisão de literatura, utilizando-se artigos científicos indexados na base de dados PubMed e LILACS. **RESULTADOS:** Dentre as técnicas utilizadas, destacam-se a mobilização das articulações cervicais e torácicas, mobilização escápulo-torácica, liberação miofascial e elevação das costelas. **CONCLUSÃO:** As técnicas de terapia manual aplicada em uma sessão única no tratamento, demonstraram alguns pontos benéficos em relações fisiológicas e sintomas. Porém quando utilizada em conjunto com exercícios de reabilitação pulmonar, houve resultados mistos de melhoras da função pulmonar e na capacidade funcional durante o exercício.

**Palavras-Chaves:** chronic obstructive pulmonary disease; manual therapy; exercise tolerance; pain; musculoskeletal dysfunction.

**EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA REABILITAÇÃO  
EM DOENTES CRÍTICOS INTERNADOS EM UTI: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Emanuel Fernandes Ferreira da Silva Júnior<sup>1</sup>; Anny Karolainy Silva de Lima<sup>1</sup>; Erivaldo Gomes da Silva<sup>1</sup>; Sandrivanio José do Nascimento<sup>1</sup>; Luciene Pereira Coelho de Azevedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico (a) de Fisioterapia da FACOL, Centro Universitário Osman Lins, Vitória de Santo Antão – PE.  
E-mail: emanuelfernandesjunior@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Núcleo de Fisioterapia da FACOL, Centro Universitário Osman Lins, Vitória de Santo Antão – PE.  
E-mail: lucienecoelho76@gmail.com

**Introdução:** O período de imobilidade ao leito, vem sendo constantemente acompanhado em pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI), sendo obtidos como consequências de fraqueza muscular e elevadas repercussões catabólicas, estando alcançados em maiores números ao longo das três primeiras semanas de imobilidade, dos quais, irão surtir efeitos da incapacidade permanente. A mobilização precoce é uma escolha para aperfeiçoar os aspectos destes pacientes, e seu desenvolvimento está relacionada à condição clínicas e funcionais dessas pessoas, sendo capaz de melhorar a performance física ao leito até a deambulação no local intensivo. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura, investigando sobre os efeitos da mobilização precoce em pacientes críticos internados em UTI. **Metodologia:** Foram realizados levantamentos nas bases de dados: LILACS, PubMed e PEDro, sendo selecionados aqueles que descrevessem sobre a mobilização precoce em pacientes críticos internados em UTI. **Resultados:** Foram encontrados 31 artigos científicos, após leitura dos artigos, 26 foram excluídos, obtendo como resultado final 5 artigos para propor a seguinte revisão, os quais foram analisados como critérios de inclusão aqueles que descrevessem sobre a mobilização precoce em pacientes críticos internados em UTI. **Conclusão:** Diante do que foi apresentado neste artigo de revisão, pode-se afirmar que a mobilização precoce nos pacientes críticos internados em UTI, vem reduzindo as incidências de mortalidade e obtendo a redução de tempo de hospitalizações. A fisioterapia busca promover menor tempo dos pacientes na UTI e otimizando a qualidade de vida, onde serão levados em considerações os métodos e protocolos favoráveis de exercícios físicos, planejando a volta dos indivíduos para suas atividades de vida diária, bem como sua independência funcional.

**Palavras-Chaves:** Fisioterapia; Mobilização precoce; Unidade de Terapia Intensiva.

## ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA) E O TREINAMENTO INTERCOSTAL RESPIRATÓRIO

Karollainy Gomes da Silva<sup>1</sup>; Roberta Karlize Pereira Silva<sup>1</sup>; Thayse Lyslei de Souza Leão<sup>1</sup>; Júlio César Freitas Luciano<sup>1</sup>.

Acadêmicas da Fisioterapia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Vitória de Santo Antão<sup>1</sup>.

Email: [karollgomes29@gmail.com](mailto:karollgomes29@gmail.com)

Docente da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Vitória de Santo Antão<sup>2</sup>.

Email: [juliocesarfreitasluciano@hotmail.com](mailto:juliocesarfreitasluciano@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença em que ocorre a desmielinização progressiva e irreversível de neurônios, tendo como principal característica a perda progressiva da função motora e da capacidade respiratória, onde o acometimento da capacidade respiratória é considerado como a principal causa de morte entre os pacientes diagnosticados com a doença. O termo “esclerose” é devido ao acometimento dos neurônios envolvidos, o que causa o endurecimento dos músculos proporcionando a fraqueza simétrica em um dos membros, daí vindo o significado de “lateral”, já a “amiotrófica” é devido a doença causar atrofia progressiva dos músculos. Os indivíduos acometidos com ELA geralmente conservam a sua capacidade intelectual. Com o decorrer da progressão da fraqueza e da paralisia para os músculos do tronco, a doença poderá afetar a deglutição, mastigação, a fala e a respiração, trazendo várias complicações. Estudos sugerem uma incidência mundial de 2 / 100.000 indivíduos com ELA por ano e prevalência de 3-8 casos por 100.000 habitantes, tendo como os principais sintomas conseqüências de lesões envolvendo múltiplas regiões da medula espinhal e tronco cerebral, e incluem fraqueza, espasticidade, reflexos patológicos, fasciculações, câimbras e atrofia muscular. Após o início dos primeiros sintomas o tempo de vida das pessoas com ELA é estimado entre três a cinco anos. De acordo com Orsini et al. (2007) destaca que: O tratamento da ELA conta com a participação de uma equipe multidisciplinar e inclui o tratamento farmacológico de base, o tratamento sintomático dos problemas associados e o tratamento de reabilitação, com o objetivo de prolongar a capacidade e independência funcional destes pacientes, visando à garantia de maior qualidade de vida possível. **OBJETIVOS:** Transmitir conhecimento sobre a patologia e demonstrar sua gravidade e algumas de suas causas, fatores de risco e sintomas em relação ao acometimento neurológico e fisiológica. **METODOLOGIA:** Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica à partir das plataformas como o PUBMED e o SCIENCE DIRECT, a respeito da patologia esclerose lateral amiotrófica, foram utilizados 7 artigos. **RESULTADOS:** A ELA tem múltiplos fatores, existem teorias documentadas que dizem ser as mutações enzimáticas nas moléculas de cobre e zinco. Alterações nos músculos intercostais que auxiliam a respiração é um dos sintomas da ELA. Isso é o que normalmente leva o paciente à morte. Existe um treinamento muscular respiratório cujo sua eficácia não é comprovada, devido a uma escassez de estudos referente ao mesmo. Contudo o treinamento muscular inspiratório, de acordo com as poucas pesquisas, trazem benefícios aos pacientes portadores da ELA evitando a diminuição da força da inspiração e estabelecendo a função dos pulmões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fisioterapia no paciente com ELA começa antes de ter ocorrido qualquer perda significativa da força ou função e continua durante toda a vida, essa terapia é realizada tanto na área motora como na área respiratória. Um dos principais tipos de fisioterapia no caso de portadores de ELA é a respiratória e tem como objetivo a remoção de secreções das vias aéreas, reduzindo a obstrução brônquica e a resistência das vias aéreas, facilitando as trocas gasosas e reduzindo o trabalho respiratório, já na área motora a fisioterapia envolve a tarefa de manter a flexibilidade articular normal da pessoa ou a amplitude de movimento, manter a força muscular tanto quanto possível e diminuir a dor. O paciente com ELA se beneficia da intervenção de fisioterapia em todos os estágios da doença, entretanto é imperativo que cada paciente seja avaliado por um fisioterapeuta regularmente.

**Palavras-chave:** Esclerose Lateral Amiotrófica; Doenças neurodegenerativas; Exercícios Respiratórios.

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA MORBIDADE POR LEISHMANIOSE  
VISCERAL EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2006 A 2016**

Auvani Antunes da Silva Júnior<sup>1</sup>

Diogo Taffarelly de Vasconcelos Santos<sup>2</sup>

Felipe Silvestre Galindo de Carvalho<sup>2</sup>

Isadora Maria Gomes Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Orientador/Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau,  
Caruaru, PE, Brasil.

<sup>2</sup>. Discentes do curso de Medicina UFPE, Caruaru, PE, Brasil.

**Introdução:** A principal preocupação de norteamento deste estudo é a análise e discussão da prevalência de casos notificados e confirmados no Sistema Nacional de Notificação (SINAN) referente a Leishmaniose visceral (LV). **Objetivo:** descrever os casos notificados e aqueles confirmados de leishmaniose visceral, no período de 2006 a 2016. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, de cunho epidemiológico, realizado entre os meses de março a outubro de 2018, com dados do Estado de Pernambuco, utilizando as informações da plataforma pública do SINAN do departamento de Vigilância Epidemiológica, referente aos anos de 2006 a 2016 para o número de casos confirmados em laboratório e de 2001 a 2016 para números de óbitos registrados. **Resultados e Discussão:** A LV humana é uma doença de notificação compulsória, desta forma todo caso suspeito deve ser notificado e investigado pelos serviços de saúde, pode-se observar que houve uma aumento no número de óbitos notificados no brasil no período de 2001 à 2011 e decréscimo no número de óbitos no período de 2012 a 2016, a mesma tendência foi observada no Estado de Pernambuco, identificou-se também um pico no número de óbitos no ano de 2001 e com proporções de confirmações laboratoriais acima de 50% dos óbitos durante todo o período de 2007 a 2016. **Conclusão:** Portanto enfatiza-se a necessidade medidas preventivas, bem como a qualidade de assistência diagnóstica e de tratamento buscando evitar novos casos e o acometimento de óbitos e sequelas.

**Palavras chave:** Saúde Coletiva. Epidemiologia. Leishmaniose Visceral.

## IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTAGIÁRIOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Wellington de Almeida Oliveira<sup>1</sup>; Klayton Carvalho dos Anjos<sup>2</sup>; Luan Kelwyny Thaywã Marques da Silva<sup>2</sup>; Jean Scheievany da Silva Alves<sup>3</sup>; Ramon Nascimento<sup>1</sup>; Taís Helena Gouveia Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mestrando pelo Programa Pós-graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica – UFPE/CAV;

<sup>2</sup>Graduando em Ciências Biológicas – UFPE/CAV;

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem – UFPE/CAV.

E-mail: wellington.braz96@gmail.com

**Introdução:** Burnout é uma reação de estresse crônico, que causa no indivíduo um mal-estar e indisposição decorrente de uma situação de trabalho. Embora ela acometa as mais diversas profissões, são mais vulneráveis aquelas que lidam com o sofrimento alheio. Diante disso, enfermeiros e/ou estagiários de enfermagem destacam-se como vulneráveis por serem submetidos à extensa sobrecarga de trabalho, acúmulo de tarefas e estresse. **Objetivos:** Identificar se o estágio pode influenciar na prevalência da síndrome de Burnout em estudantes de enfermagem provenientes da UFPE/CAV. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, realizada com estagiários da graduação em Enfermagem (n=64). Inicialmente, foi aplicado um questionário eletrônico adaptado de Passos (2015) para identificação da Síndrome de Burnout. O questionário apresenta 15 questões de múltipla escolha que foram analisadas por meio de *score*. Os dados foram investigados de acordo com a média percentual da população do estudo. **Resultados:** Após as análises, notou-se que 60,9% dos estagiários possuem um risco moderado de desenvolver a síndrome, 21,8% tem um risco maior e 7,8% tem um elevado risco de desenvolvê-la. Cerca de 29,7% dos indivíduos não conhecem a síndrome, minimizando assim a busca da população pelo tratamento. Entre os principais sintomas presentes nos indivíduos do estudo destaca o cansaço excessivo, tanto físico quanto mental, dor de cabeça e alterações de humor como preceptores da síndrome. **Conclusão:** Portanto, nesse estudo, os estagiários apresentam altos níveis de desenvolver Burnout ou predisposição para desenvolver esse problema. Vale ressaltar que o desenvolvimento da síndrome pode acarretar em consequências no processo de trabalho, afetando a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Síndrome; Estresse.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MICROÁREA DA UNIDADE BÁSICA DE  
SAÚDE DA BELA VISTA II – VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE**

Wellington de Almeida Oliveira<sup>1</sup>; Klayton Carvalho dos Anjos<sup>2</sup>; Jean Scheievany da  
Silva Alves<sup>3</sup>; Ramon Nascimento<sup>1</sup>; Taís Helena Gouveia Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Mestrando pelo Programa Pós-graduação em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade  
Fenotípica – UFPE/CAV;

<sup>2</sup>Graduando em Ciências Biológicas – UFPE/CAV;

<sup>3</sup>Graduando em Enfermagem – UFPE/CAV.

E-mail: wellington.braz96@gmail.com

**Introdução:** A epidemiologia nutricional destaca a importância na utilização de metodologia adequada para avaliar a dieta, com uso de instrumentos que possam investigar a associação entre dieta-doença. Sabendo disso, compreender a epidemiologia da população atendida é importante para análise do quadro nutricional local e para elaboração de dietas eficientes e que possam suprir a demanda da população. **Objetivos:** Geral: Desenvolver o perfil epidemiológico do Bairro Bela Vista 2 no município de Vitória de Santo Antão com base nos Agentes Comunitários de Saúde. Específico: Caracterizar a população atendida na área/ micro área pela USF, identificar os Indicadores Epidemiológicos, construir o mapa de risco ambiental da área ou micro área. **Metodologia:** O estudo consiste em uma análise de campo para construção do perfil epidemiológico do bairro da Bela Vista 2. Este estudo teve início no mês de Abril até Junho de 2015. No período informado foi realizada visitas ao local para coleta dos dados: Estrutura ambiental, quantidade de pessoas atendidas na ACS, sexo, idade, profissão e escolaridade. Por fim, foi elaborado o mapa de risco existente no bairro. **Resultados:** Há um número considerável de pessoas atendidas por faixa etária entre 21 a 40 anos e 41 a 60 anos, o que caracteriza um amplo atendimento para os adultos jovens. Em relação ao grupo de atendidos por sexo, pode-se perceber que prevalece o atendimento ao público feminino. Além disso, grande parte da população atendida é alfabetizada e exercem atividades remuneradas de nível não universitário os demais moradores são aposentados. Com relação ao mapa de risco, foi detectada nas ruas que compõem o bairro a presença de risco biológico (esgotos e lixões ao céu aberto), risco ergonômico (ladeiras íngremes e de difícil acesso) e risco químico (fabricação de alvejantes, cloro e detergentes caseiros). **Conclusão:** Portanto, a análise epidemiológica de micro-áreas é importante para compreender a situação da população local, de forma que seja possível a produção de intervenções mais adequadas e que supram a demanda da população.

**Palavras-chave:** Nutrição; Epidemiologia; ACS.

## EXERÍCIO FÍSICO E MULHERES IDOSAS COM DIABETES MELLITUS NA CIDADE DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

\*Cosme Daniel Silva de Oliveira<sup>1</sup>; Adriano Florêncio da Silva<sup>1</sup>; Bruno Tavares Félix do Nascimento<sup>1</sup>; Mariane Cajubá de Britto Lira Nogueira<sup>2</sup>; Flávio Campos de Moraes<sup>2</sup>;

1. Acadêmico de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (Centro Acadêmico de Vitória), Vitória de Antão, PE, Brasil.  
\*e-mail:niel\_niel2010@hotmail.com
2. Departamento, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Antão, PE, Brasil

**Introdução.** O Diabetes Mellitus é uma doença crônica que atinge grande parte da população mundial, sendo retratada como um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia. Sabe-se que a prática frequente de atividade física, aliada ao acompanhamento médico e de nutricionista proporcionam uma maior informação acerca da doença e um controle, evitando-se o aparecimento de complicações e consequente diminuição da qualidade de vida do paciente. Neste sentido, para se realizar intervenção preventiva visando evitar agravos da doença, é importante primeiramente avaliar, em uma população, o grau de conhecimento da doença, se há prática de exercício e acompanhamento médico-nutricionista. **Objetivos.** Assim, o objetivo deste trabalho foi inicialmente verificar o número de idosas diabéticas que participam do projeto de dança Envelhecer com Qualidade, avaliando se praticam exercício físico e tem acompanhamento médico-nutricional. **Metodologia.** Estudo quantitativo realizado no município de Vitória de Santo Antão, em idosas que participam do projeto Envelhecer com Qualidade. A pesquisa foi realizada por meio de entrevista utilizando questionário com cinco (5) questões fechadas sobre: Tipo de Diabetes, prática de atividade física/exercício físico e acompanhamento de médico/nutricionista. **Resultados.** Foram avaliadas 10 idosas que participam do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade com idade entre 60 e 80 anos. Observou-se que 100% das idosas entrevistadas possuem diabetes tipo 2 e nenhuma delas (0%) praticam esportes. No entanto, 60% disseram praticar atividade física, como caminhada, além da dança. Relacionado ao acompanhamento médico e nutricionista, 70% e 40% disseram ser acompanhada por um médico e por nutricionista respectivamente, e 30% disseram ser acompanhada tanto por médico como por nutricionista. **Conclusão.** Apesar da pequena amostra, observou-se o alto número de idosas diabéticas. O trabalho terá continuidade avaliando-se a influencia da dança como um método não farmacológico para controle da doença.

**Palavras-chave:** Dança, diabetes mellitus, exercício físico.

## FATORES DESENCADEANTES DA OBESIDADE NA INFÂNCIA: SUBSÍDIOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE

Maria Natália de Albuquerque Melo; Maria Stella Amorim de Lima

Acadêmica de Enfermagem – FAINTVISA. Orobó-PE.

E-mail: m.nataliamelo@hotmail.com

Docente – FAINTVISA. Vitória de Santo Antão.

E-mail: stella\_amorim@hotmail.com

**Introdução:** A obesidade é uma doença multifatorial considerada, na atualidade, uma epidemia global e um grave problema de saúde pública, com altas taxas de incidência e prevalência. Observa-se elevado número de novos casos na população infantil, como precursores ou consequência de doenças crônicas não transmissíveis e síndromes metabólicas tendo como possíveis complicações as alterações cardiovasculares, desencadeamento de diabetes e alguns tipos de câncer, dentre outros. Torna-se relevante entender quais os fatores que podem contribuir para o desencadeamento da obesidade na fase infantil. **Objetivos:** Descrever os principais fatores de risco para o desencadeamento da obesidade infantil, tendo por finalidade reforçar a importância da temática e salientar a relevância da criação de mecanismos promocionais de saúde para a prevenção desses fatores. **Metodologia:** Tratou-se de revisão integrativa, realizada em junho de 2019, na plataforma Scientific Electronic Library Online utilizando os descritores: “obesidade” e “crianças” e os filtros: ano de publicação (2017-2019) e idioma (português). Foram encontrados 27 artigos e, após leitura seletiva, 10 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** Os estudos apontaram que a obesidade está associada ao nível socioeconômico das famílias, quantidade de irmãos, estilo de vida sedentário, tempo gasto na frente de tela (televisão, computador, jogos de vídeo) e hábitos alimentares não saudáveis, muitas vezes influenciados pela mídia, parentes e pais, sendo estes os reflexos de vida e alimentação para crianças. A orientação das famílias nas consultas de puericultura pode contribuir para a diminuição da incidência da patologia; **Conclusão:** Torna-se relevante o desenvolvimento de estratégias preventivas, de forma primária e secundária, no sentido de possibilitar a mudanças no estilo de vida na infância, visto que a saúde na infância e na adolescência influencia diretamente as bases nutricionais e o risco de aquisição de doenças na vida adulta.

**Palavras-chave:** Estilo de vida; Promoção à saúde; Obesidade Infantil.

## FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NO IDOSO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Thayse Lyslei de Souza Leão<sup>1</sup>; Karollainy Gomes da Silva<sup>1</sup>; Roberta Karlize Pereira Silva<sup>1</sup>; Júlio César Freitas Luciano<sup>2</sup>.

Acadêmicas da Fisioterapia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Vitória de Santo Antão<sup>1</sup>.

Email: [thayselsl@hotmail.com](mailto:thayselsl@hotmail.com)

Docente da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Vitória de Santo Antão<sup>2</sup>.

Email: [Juliocesarfreitasluciano@hotmail.com](mailto:Juliocesarfreitasluciano@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Com o aumento da expectativa de vida do brasileiro a população torna-se mais envelhecida, isso tem modificado o perfil demográfico e de morbimortalidade, tornando-se um problema de saúde pública. Em 2010 com a expectativa de vida de cerca de 74 anos os idosos com 60 anos ou mais somam 10,8% da população idosa. Com esse aumento no número de idosos torna-se necessário o maior conhecimento de todas as modificações que ocorrem no corpo do idoso tornando-o mais susceptível a queda. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo demonstrar através de uma revisão bibliográfica o efeito de uma abordagem fisioterapêutica para prevenir as quedas em idosos atuando em suas causas intrínsecas e extrínsecas. **METODOLOGIA:** Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica a respeito da fisioterapia na prevenção de quedas em idosos baseado em artigos científicos a partir de plataformas como Scielo e google acadêmico, foram utilizados 5 artigos. **RESULTADOS:** O processo de envelhecimento causa diferentes alterações no organismo, essas alterações podem ser anatômicas e fisiológicas. Algumas alterações do envelhecimento são nos sistemas locomotores, sensoriais e nervosos que causam desequilíbrio postural, coordenação ineficiente acarretando um elevado risco de quedas. Os fatores relacionados às quedas de idosos são múltiplos e normalmente classificados em intrínsecos e extrínsecos ao indivíduo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A fisioterapia mostra-se uma área que tem se voltado bastante para a saúde do idoso, com intuito de manter e melhorar a qualidade de vida do idoso. Exercícios com movimentos articulares livres, fortalecimento da musculatura dos membros superiores e inferiores, treino de marcha, equilíbrio, propriocepção e treinamento funcional assim como fisioterapia aquática e pilates se mostram importantes na prevenção de quedas, proporcionando melhora do quadro motor e do equilíbrio, além de fornecer orientações aos pacientes e cuidadores, eliminando ou minimizando os fatores de risco. Essas atividades são consideravelmente relevantes para prevenir, tratar e melhorar o funcionalismo do idoso. As propriedades da água aquecida oferecem apoio minimizando a exaustão biomecânica dos músculos e articulações, além de auxiliar o retorno sanguíneo, promover aumento da força muscular e da resistência, aumentar a ADM (Amplitude de Movimento) e da flexibilidade, promover o relaxamento muscular, diminuir quadro algico, aumento da segurança e capacidade funcional do paciente.

**Palavras-chaves:** Modalidade de Fisioterapia; Promoção da saúde; Prevenção Primária; Acidentes por Quedas; Serviços de Saúde para Idosos.

## HEMORRAGIA PÓS-PARTO: ETIOLOGIA, PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Dalva Mendes de Queiroz; Yuri Cássio de Lima Silva; Joelle Moreira Villanova  
Bezerra;

Acadêmica do Curso de Medicina na Universidade Federal De Pernambuco, Campus  
Caruaru

E-mail: [dalvamendesq@gmail.com](mailto:dalvamendesq@gmail.com)

**Introdução:** A hemorragia pós-parto (HPP) se trata de uma das principais causas de morte gravidez e maternidade precoce, representando 25% das mortes maternas em todo o mundo. É definido como perda de sangue de mais de 500 mL do trato genital feminino após o parto do feto (ou > 1000 mL após uma cesariana). **Objetivos Gerais:** Realizar uma revisão bibliográfica para compreender melhor o que pode ocasionar essa hemorragia e seu manejo correto, bem como a prevenção desses casos. **Objetivos específicos:** Ressaltar a importância do conhecimento das áreas da saúde para uma menor recidiva das devidas manobras para evitar casos de hemorragia pós-parto. **Metodologia:** O presente resumo está relacionado a estudos com base de levantamento bibliográfico nos bancos de dados Scielo, Periódicos CAPES e Pubmed entre os anos de 2005 e 2017. **Resultados:** Em relação às causas da HPP, pode ser útil pensar nos 4 Ts (tom, tecido, trauma e trombina). A prevenção de Hemorragia Pós-parto deve ser direcionada para todas as mulheres que dão à luz porque a expulsão placentária é uma janela crítica para esta prevenção, várias estratégias de gestão foram propostas para esta fase do parto. Estes podem ser esquematicamente divididos em duas categorias: aqueles que envolvem mecanismo, e aqueles envolvendo agentes pró-hemostáticos. O tratamento é pautado na organização de primeira, segunda e terceira linha para controlar a hemorragia. **Conclusão:** Como todas as parturientes estão em risco para a HPP, se faz importante que os profissionais de saúde obtenham o conhecimento e adquiram habilidades para praticar gestão ativa da terceira etapa do trabalho para prevenir HPP e também reconhecer e tratar a perda de sangue excessiva.

**Palavras-chaves:** Hemorragia Pós-parto; agente pró-hemostáticos; Hemorragia Obstétrica;

**IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO EXCLUSIVO  
NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE VIDA:  
REVISÃO DE LITERATURA**

Joëlle Moreira Villanova Bezerra; Dalva Mendes de Queiroz; Yuri Cássio de Lima  
Silva;

Acadêmica do Curso de Medicina na Universidade Federal De Pernambuco,  
Campus Caruaru  
Email: [joelle-moreira@hotmail.com](mailto:joelle-moreira@hotmail.com)

**Introdução:** O leite materno é considerado um alimento perfeito, pois, além de ser constituídos por proteínas, lipídios, carboidratos, minerais e vitaminas, também contém cerca de 80% de água. Além disso, esse alimento tem a capacidade, até certo ponto, de se moldar para as necessidades e idade do lactente, seja na forma de apresentação de quantidades adequadas dos componentes nutricionais até na composição de imunoglobulinas específicas para o meio onde este está inserido. **Objetivos Gerais:** Realizar uma revisão bibliográfica afim de compreender a importância do aleitamento do período de seis meses de vida. **Objetivos específicos:** Ressaltar a importância de se conscientizar as mães e estimular a amamentação nos primeiros seis meses do pós-natal. **Metodologia:** Revisão da literatura por meio de um levantamento bibliográfico nos bancos de dados do Pubmed entre os anos de 2013 e 2018. **Resultados:** É notório que os primeiros seis meses de vida, o leite materno é o único alimento que consegue suprir as necessidades nutricionais, metabólicas e imunológicas do ser humano, sendo um alimento composto de todas as substâncias essenciais para o organismo infantil em desenvolvimento. Assim, é percebido que o aleitamento materno exclusivo (AME) nesses período permite que a criança se proteja de agravos, como a diminuição da morbimortalidade, além de suprir a demanda calórica essencial, permitindo um bom desenvolvimento corporal e ser economicamente mais viável para todas as classes sociais. Após esses seis meses a importância do aleitamento se baseia principalmente na imunização do lactente contra antígenos do ambiente e não mais sendo um alimento que supre as demandas nutricionais. **Conclusão:** O aleitamento materno nos primeiros seis meses de vida é um diferencial para o desenvolvimento da criança e para sua qualidade de vida a longo prazo.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno exclusivo; Desenvolvimento da criança; Componentes nutricionais do leite materno;

## IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA ANEMIA FERROPRIVA EM GESTANTES NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL

Auvani Antunes da Silva Júnior<sup>1</sup>

Diogo Taffarelly de Vasconcelos Santos<sup>2</sup>

Felipe Silvestre Galindo de Carvalho<sup>2</sup>

Isadora Maria Gomes Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Orientador/Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Mauricio de Nassau, Caruaru, PE, Brasil.

<sup>2</sup>. Discentes do curso de Medicina UFPE, Caruaru, PE, Brasil.

felipe.s.g.carvalho@hotmail.com

**Introdução:** No Brasil a principal causa da anemia ferropriva em toda população é a deficiência por ferro. Dentre essa carência nutricional do ferro, existem alguns fatores que estão relacionados: fatores fisiológicos, nutricionais ou patológicos. O ferro é de suma importância por participar produção de glóbulos vermelhos e no transporte de oxigênio dos pulmões para todas as células do nosso corpo. **Objetivo:** Discutir a suplementação de ferro para gestantes como método de prevenção de anemia ferropriva. **Metodologia:** Foi realizada revisão literária nas bases de dados PubMed e Scielo utilizando os filtros "anemia ferropriva" and "gestantes" and "suplementação", artigos publicados nos últimos 5 anos (2015-2019) e disponíveis. **Resultados e discussões:** A maioria das anemia é ocasionada pela deficiência de ferro que pode relacionar com a morbidade e mortalidade materna, parto prematuro, baixo peso ao nascer entre outros fatores. A carência de ferro altera os níveis de hemoglobina, considerando níveis baixo de 10,5 a 11 g/dl. A suplementação de ferro deve ser habitual para beneficiar e prevenir baixos níveis de hemoglobina durante a gestação, aumentando peso neonatal e prolongamento gestacional. **Conclusão:** Enfim, a melhor maneira de prevenir a Anemia por deficiência de ferro é fazer uma dieta equilibrada e rica em ferro, e para quem necessariamente precisa realizar o tratamento, a adesão ao mesmo é a melhor forma de restabelecer os níveis normais de ferro no sangue.

**PALAVRA CHAVES:** Anemia ferropriva. ferro, gestantes.

## IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE VON WILLEBRAND

Diogo Taffarely de Vasconcelos Santos<sup>1</sup>, Isadora Maria Gomes Almeida<sup>1</sup>, Vitor de Lima Bezerra<sup>1</sup>; Felipe Silvestre Galindo de Carvalho<sup>1</sup>; Auvani Antunes da Silva Júnior<sup>2</sup>

1-Discentes de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco- Caruaru-PE

2-Professor/Orientador do Curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau-

Caruaru-PE

diogovasant@gmail.com

**Introdução:** A doença de Von Willebrand VWD é causada por uma proteína em pequenas quantidades chamada fator von Willebrand (vWF) ou por uma anormalidade nela. Esta proteína contribui para a coagulação do sangue. Normalmente, o FvW permite que as plaquetas adiram às células do endotélio, um processo necessário para uma boa coagulação. Se não houver vWF suficiente ou se estiver com defeito, as plaquetas não poderão aderir adequadamente à área lesada e o sangramento demorará mais tempo para parar. **Objetivos:** Relatar a importância do fator de Von Willebrand na coagulação sanguínea, sua fisiologia e as consequências em pacientes diagnosticados. **Metodologia:** Esta pesquisa retrata uma revisão da literatura, de caráter descritivo. Foram utilizados artigos científicos publicados na base de dados científicos, EBSCO. **Resultados:** A doença de von Willebrand é geralmente herdada em um padrão “recessivo”. Esse tipo ocorre quando a criança herda o gene de ambos os pais. Mesmo se os pais tiverem uma doença assintomática ou moderada, seus filhos provavelmente serão gravemente afetados. Pacientes diagnosticados, apresentam manifestações clínicas como menorragia, epistaxe, sangramento gengival, equimose, hematoma roxo sem explicação pelo corpo, hemorragia gastrointestinal, hemartrose, sangramento prolongados após procedimentos cirúrgicos, hemorragia nasal frequente ou prolongado e sangramento prolongado ou intenso durante o período menstrual. Também são relatadas hemorragias cutâneas e das mucosas. **Conclusões:** A doença de Von Willebrand apresenta quadros hemorrágicos e é de extrema importância ter um diagnóstico diferenciado e um acompanhamento médico contínuo para que assim possa ser evitado danos maiores ao paciente.

**Palavras-chave:** Coagulação, plaquetas, doença.

## IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL PRECOCE DO DIABETES GESTACIONAL

Isadora Maria Gomes Almeida <sup>1</sup>, Diogo Taffarely de Vasconcelos Santos <sup>1</sup>, Vitor de Lima Bezerra<sup>1</sup>; Felipe Silvestre Galindo de Carvalho<sup>1</sup>; Auvani Antunes da Silva Júnior<sup>2</sup>

1-Discentes de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco- Caruaru-PE

2-Professor/Orientador do Curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau- Caruaru-PE

isadoraalmeida07@gmail.com

**Introdução:** Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) consiste em qualquer nível de intolerância a carboidratos que foi diagnosticado pela primeira vez durante a gestação ou teve início nesse período. Esse distúrbio metabólico está associado à resistência insulínica provocada devido a uma adaptação fisiológica, na qual alguns hormônios placentários vão provocar um bloqueio periférico materno à insulina, visando garantir o aporte adequado de glicose ao feto em desenvolvimento. Essa patologia pode provocar graves complicações tanto maternas quanto fetais. **Objetivos:** analisar as principais complicações maternas e fetais causadas pelo DMG, a qual apresenta grande prevalência no período gestacional. **Metodologia:** Realizou-se revisão literária nas bases de dados PubMed, Scielo e MEDLINE utilizando os descritores “diabetes mellitus gestacional”; “macrossomia”, “pré-natal”, com publicações no período de 2014 a 2019. **Resumo:** A hiperglicemia materna causada pela resistência à insulina irá gerar um aumento também da taxa de glicose no feto através da difusão facilitada, proporcionando um estado de hiperinsulinemia fetal. Nesse sentido, sendo a insulina um hormônio que promove crescimento celular, ela poderá ser responsável pela macrossomia fetal e pelas suas implicações, entre elas, o risco elevado de tocotraumatismos, como distócia de ombro, lesão de plexo braquial e lacerações do canal de parto. Devido essas complicações, ocorre também um aumento de indicações de partos cesáreos, propiciando hemorragias e infecções puerperais. A hiperglicemia afeta também a diurese fetal, provocando polidrâmnio, fator que favorece a rotura prematura de membranas e a prematuridade. Outros problemas mais imediatos causados pelo DMG são as síndromes hipertensivas e, em especial, a pré-eclâmpsia. **Conclusão:** Logo, o DMG é um distúrbio que causa importantes impactos na morbimortalidade para o binômio materno-fetal ao qual necessita de diagnóstico precoce e monitoramento contínuo.

**Palavras-chaves:** Diabetes Gestacional, mortalidade, pré-natal.

INCIDÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* RESISTENTES À  
METICILINA EM AMBIENTES HOSPITALARES: REVISÃO INTEGRATIVA  
DA LITERATURA

Luana Caroline Ribeiro Soares<sup>1</sup>; Vitória Beatriz dos Santos Paulino<sup>1</sup>; Ísis Vanessa Silva  
de Souza<sup>1</sup> e Leidyane Soares Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco,

Vitória de Santo Antão –PE

[luanacaroliner3@gmail.com](mailto:luanacaroliner3@gmail.com)

<sup>2</sup>[Enfermeira – Universidade Federal de Pernambuco,](#)

Vitória de Santo Antão –PE

[Leidyane\\_sg@outlook.com](mailto:Leidyane_sg@outlook.com)

**INTRODUÇÃO:** O *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) é o organismo gram-positivo mais resistente a múltiplos fármacos e infecções associadas aos cuidados de saúde (HAI). Portanto, o MRSA permanece um alvo importante para o controle de infecções e medidas de prevenção, e tem sido uma causa de grande preocupação nos sistemas de saúde em todo o mundo. **OBJETIVO:** Analisar a incidência de *Staphylococcus aureus* resistentes a meticilina (MRSA) em ambientes hospitalares e as possíveis fontes de infecção. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados Pubmed, Cinahl e Scielo com os descritores: nosocomial infections; *Staphylococcus aureus*; methicillin resistant. Foram delimitados os seguintes critérios de inclusão: artigos em português, inglês ou espanhol que abordassem a incidência de MRSA em ambientes hospitalares, pesquisas publicadas nos últimos cinco anos. Foram excluídos teses, dissertações, estudos qualitativos, estudos de revisão e cartas ao editor. Inicialmente, foram lidos os títulos e os resumos das publicações. Aqueles que atenderam, minimamente, ao objetivo da revisão foram lidos na íntegra. Finalmente, foram incluídos nesta revisão oito artigos. **RESULTADOS:** Observou-se que a incidência de *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (MRSA) em ambientes hospitalares foi bastante variável. Entretanto, a UTI foi o local que apresentou maior incidência (22,4%). Quanto aos locais de maior contaminação por MRSA, foi evidenciado as superfícies ambientais, como mesas de cabeceira, trilhos laterais da cama e cortinas. Além de equipamentos, como cateteres. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados demonstrados, é notório que o MRSA permanece um alvo importante para as medidas de prevenção e controle de infecções. Tendo em vista, que as superfícies próximas ao pacientes apresentaram alta incidência, podendo representar um reservatório potencial na transmissão desse microorganismo. O que pode ser reduzido se houver melhoria na limpeza/desinfecção dessas superfícies.

**Palavras-Chaves:** *Staphylococcus aureus*; resistentes à meticilina; ambientes hospitalares; fontes de infecção.

**INTERNAMENTO DE IDOSO POR PERÍODO PROLONGADO EM  
HOSPITAL PÚBLICO E O PAPEL DA ENFERMAGEM**

Rayane Tamyres da Silva; Ruth Cristina Albuquerque Santos; Camila Francielly de  
Santana Santos; Talita Gabriele da Silva; Mirian Domingos Ferreira.

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade de Pernambuco – Faculdade de  
Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Recife-PE

Email: [rayanetmyres19@gmail.com](mailto:rayanetmyres19@gmail.com)

Docente de Enfermagem pela Universidade de Pernambuco – Faculdade de  
Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Recife-PE

Email: [miriandomingos@upe.br](mailto:miriandomingos@upe.br)

**INTRODUÇÃO:** Com o envelhecimento da população brasileira e o processo de transição epidemiológica, ocorreu um acelerado aumento de doenças infectocontagiosas e o predomínio de doenças crônicas degenerativas, tornando uma maior dependência de pessoas que precisam de cuidados continuados (ROMERO, 2011) Cada vez menos se poderá segmentar o atendimento das necessidades das pessoas em um nível determinado de organização do sistema assistencial. **OBJETIVO GERAL:** Compreender o processo de internamento de pacientes idosos. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** mostrar o papel da enfermagem no cuidado de pacientes idosos. **METODOLOGIA:** O trabalho trata-se de um estudo de caso único de um paciente com período prolongado de internação, acompanhado de uma revisão bibliográfica para o papel da enfermagem. **RESULTADOS:** Os idosos são pessoas que necessitam de cuidados e atenção específicos por sua potencialidade para fragilidade biológica, psicológica e social. Uma fragilidade que, constitui-se em uma síndrome multidimensional envolvendo uma interação complexa desses fatores, que pode culminar com um estado de maior vulnerabilidade e associado ao maior risco de ocorrência de desfechos clínicos adversos. Segundo HORTA (1979). O enfermeiro é um ser humano aberto para a vida, que fez um compromisso com a Enfermagem com o objetivo de assistir as necessidades humanas em seu ciclo saúde- doença, ou em qualquer outro ciclo da vida. Esse processo é constante e interligado, diferente do diagnóstico médico o qual é fechado e só muda com a cura ou a morte do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Junto com crescimento populacional da pessoa idosa, percebe-se também o crescimento no número de internações hospitalares dos mesmos. (KALACHE, 1999). Por isso percebemos a importância da busca por aprimoramento das habilidades pelo profissional de enfermagem no âmbito do cuidado à pessoa idosa, levando em consideração os reflexos dessa transição demográfica, o profissional enfermeiro deve estar cada vez mais preparado para prestar uma assistência diferenciada.

Palavras – Chaves: Saúde do Idoso; Enfermagem; Enfermagem Geriátrica.

**INVISIBILIDADE E REPERCUSSÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE  
TRANSMISSÍVEIS (IST) NA TERCEIRA IDADE**

Diogo Taffarelly de Vasconcelos Santos<sup>1</sup>, Isadora Maria Gomes Almeida<sup>1</sup>, Vitor de Lima Bezerra<sup>1</sup>; Felipe Silvestre Galindo de Carvalho<sup>1</sup>; Auvani Antunes da Silva Júnior<sup>2</sup>

1-Discentes de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco- Caruaru-PE

2-Professor/Orientador do Curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau-  
Caruaru-PE  
diogovasant@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A atual transição demográfica no mundo, no qual a população idosa, acima de 60 anos, deve chegar à 1,4 bilhões até 2050, reflete na necessidade de debater as inúmeras demandas dessa parcela significativa da população. O Brasil segue a mesma tendência mundial, podendo dobrar sua população de idosos até 2042. Esse progressivo envelhecimento da população mundial traz à tona as diversas demandas sociais, políticas e culturais específicas para essa faixa etária. Nessa dinâmica, as necessidades de saúde da população senil devem ser postas no centro do debate, no qual a temática da sexualidade e das infecções sexualmente transmissíveis (IST) acabam por serem marginalizadas. **OBJETIVO:** Compreender a questão da invisibilidade das infecções sexualmente transmissíveis na população idosa e suas repercussões. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão literária minuciosa nas bases de dados PubMed, Scielo e MEDLINE, utilizando os filtros ‘ Elderly, sexually transmitted infections, Sexuality’’, com artigos publicados nos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** Geralmente a velhice é erroneamente associada a incapacidade/impotência de estabelecer relações sexuais. Dessa forma, o idoso é tratado, de uma forma geral pela sociedade e pelos serviços de saúde, como um indivíduo assexuado, visão essa que reflete na invisibilidade das possíveis necessidades de saúde relacionadas às IST. Dessa maneira, essas doenças tendem a serem subdiagnosticadas e subnotificadas, ação essa que potencializam as consequências e piora os prognósticos. Nesse recorte, dada a esse estereótipo, os idosos praticam atividades sexuais de uma forma insegura, como a não utilização de preservativos. Além disso, a falta de consciência e conhecimentos sobre a questão da sexualidade na velhice, acaba por potencializar as repercussões das IST. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a população da terceira idade está exposta a ISTs e se faz necessário a realização de mais estudos à cerca do tema no intuito de promover políticas de saúde mais efetivas a esse grupo.

**Palavras-chaves:** Idoso, Infecções sexualmente transmissíveis, Sexualidade.

## DESAFIOS PARA A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO À SAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO DE LITERATURA

Francine Julia Andrade Albuquerque; Sanmily Silva de Medeiros; Maria Eduarda Ferreira Alves da Silva; Maria Stella Amorim de Lima.

Graduação em Enfermagem – Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA). Vitória de Santo Antão - PE. E-mail: fran1990@hotmail.com.br

Graduação em Enfermagem – Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA). Vitória de Santo Antão - PE. E-mail: stella\_amorim@hotmail.com

**Introdução:** A carta de Ottawa define promoção à saúde como o processo de capacitação da comunidade para atuação na melhoria da sua qualidade de vida. O enfermeiro, no âmbito da atenção básica, deve desempenhar atividades promocionais de saúde, realizando ações com construção compartilhada de conhecimento. Apesar das políticas públicas de saúde enfatizarem a necessidade da promoção em saúde como aspecto prioritário na Atenção Básica, observa-se o baixo índice dessas atividades, com priorização das ações assistenciais e administrativas pelos enfermeiros. O entendimento sobre os aspectos que inviabilizam a educação e promoção em saúde torna-se uma necessidade. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar os aspectos que dificultam as atividades de promoção à saúde pelos enfermeiros atuantes na atenção básica. **Metodologia:** Tratou-se de revisão integrativa, realizada em maio de 2019, na Biblioteca Virtual em Saúde e google acadêmico, utilizando os descritores: Papel do enfermeiro, promoção à saúde e atenção básica e os filtros: texto completo, ano de publicação (2010-2019), idioma (português) e tipo de documento (artigo). Foram identificados 78 artigos e, após leitura seletiva, 10 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** A maioria dos enfermeiros possui visão biológica e puramente preventiva sobre a promoção, entendendo-a como prática de repasse de informações comum do modelo pedagógico tradicional. Observou-se a necessidade de reformulação do processo de formação acadêmica para que se enxerguem como agentes promotores de saúde de forma mais efetiva. A extensão universitária torna possível a reflexão sobre a metodologia e as ferramentas de trabalho que podem ser utilizadas, bem como os impactos e resultados junto aos indivíduos. **Conclusão:** Faz-se necessário: incremento teórico sobre promoção da saúde e desenvolvimento de uma postura ética que viabilize as ações por parte dos enfermeiros na Atenção Básica. A inserção de novas metodologias para orientação da comunidade também é uma realidade.

**Palavras-chave:** Papel do enfermeiro; Promoção à saúde; Atenção Básica.

## NÚMERO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA COM EVOLUÇÃO PARA ÓBITO NO ESTADO DE PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2014 A 2018

Dáfiny do Nascimento Costa<sup>1</sup>; Kathia Rayane dos Santos Lima<sup>1</sup>; Sandrele Gonçalves de Oliveira<sup>1</sup>; Sanmily Silva de Medeiros<sup>1</sup>; Lívia Mirelly Ferreira de Lima<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduação em Enfermagem – Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA). Vitória de Santo Antão – PE. E-mail: dafiinycosta@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermeira, Coordenadora da Vigilância Epidemiológica Hospitalar, Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão – PE - Brasil. E-mail: liviamirelly06@gmail.com

**Introdução:** A sífilis é uma infecção causada pelo *Treponema Pallidum*, é um grave problema de saúde pública, a transmissão ocorre por via sexual, placentária (vertical) e transfusão sanguínea. A sífilis congênita é transmitida para o feto quando a gestante não trata durante a gravidez ou realiza o tratamento de forma inadequada<sup>1</sup>. Em 2012 a estimativa foi de 927.936 casos de sífilis materna em todo o mundo. No Brasil, segundo o Boletim Epidemiológico referente ao ano de 2015 foram notificados 33.365 casos de sífilis na gestação<sup>2</sup>. **Objetivos Geral e Específicos:** Calcular o número de casos de sífilis congênita com desfecho de óbito no Estado de Pernambuco no período de 2014 a 2018 e identificar os casos que foram diagnosticados no pré-natal. **Metodologia:** Estudo descritivo observacional quantitativo, utilizando dados secundários do Banco do Departamento de Informática do Sistema Único Saúde (DATASUS) e tabulados pelo TABNET. **Resultados:** Foram notificados 7.951 casos de sífilis congênita, com um aumento de casos a cada ano, desses 3.238 foram diagnosticadas no pré-natal, com evolução para óbito 545, sendo 281 como natimorto ou aborto. **Conclusão:** Mediante a observação dos dados coletados, faz-se necessário a conscientização dos profissionais quanto a importância do planejamento familiar e de sua capacitação continuada. Saber sobre as atualizações dos protocolos para o tratamento da sífilis e primordial para um tratamento adequado, uma vez que os fatores relacionados a sífilis congênita estão ligados à falha no pré-natal. Orientar a gestante juntamente com seu parceiro sobre a infecção e sua forma de prevenção, transmissão e tratamento, ajuda no manejo da doença e no controle da mesma nos pais, sendo esse um dos grandes desafios, uma vez que a sífilis é um grave problema de saúde pública.

**Palavras-chave:** Sífilis congênita; mortalidade infantil; epidemiologia.

**O IMPACTO DA HOSPITALIZAÇÃO NAS CRIANÇAS E O PAPEL DO  
PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM.**

Rayane Tamyres da Silva; Ruth Cristina Albuquerque Santos; Camila Francielly de  
Santana Santos; Williane Souza da Silva; Mirian Domingos Ferreira.

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade de Pernambuco - Faculdade de  
Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Recife-PE.

Email: [rayanetmyres19@gmail.com](mailto:rayanetmyres19@gmail.com)

Docente de Enfermagem pela Universidade de Pernambuco - Faculdade de Enfermagem  
Nossa Senhora das Graças. Recife-PE.

Email: [mirian.domingos@upe.br](mailto:mirian.domingos@upe.br)

**INTRODUÇÃO:** Estar hospitalizado pode significar recolher-se em um ambiente frio, impessoal e ameaçador e não é uma opção, mas uma necessidade, muitas vezes em emergência, sob um clima de expectativa e até de medo. Na hospitalização ocorre uma interrupção do ritmo comum de vida, seja por curto ou longo prazo (LEITÃO, 1993). Conforme Lima (2004) a hospitalização é uma experiência desagradável, pois determina processos de perda, independente do tempo de internação, pois as crianças são mais vulneráveis que os adultos, exigindo adaptações às mudanças do seu dia a dia. **OBJETIVO GERAL:** Conhecer o impacto da hospitalização na criança. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Identificar estratégias na assistência de enfermagem para auxiliar a criança e lidar com a situação de hospitalização. **METODOLOGIA:** O presente estudo é uma revisão narrativa. De acordo com Rother: os artigos de revisão narrativa são publicações amplas apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou conceitual. **RESULTADOS:** A criança que adocece, em consequência é hospitalizada, fica mais frágil e sensível emocionalmente. Estudos indicam que crianças hospitalizadas sofrem de um desequilíbrio físico (enurese noturna, inapetência, taquicardia) e mental, ressaltando que o cenário do hospital é uma realidade que destitui a criança de sua função de ser criança. **CONCLUSÃO:** O processo de comunicação com a criança no sentido de preparação para os procedimentos dolorosos faz com que a criança se sinta à vontade, diminuindo o medo e o temor na realização desses procedimentos (Silva, et al, 2011). É essencial que os profissionais de enfermagem ressaltam repetidamente o motivo pelo qual está sendo realizado o procedimento e avalie a compreensão da criança. O procedimento deve ser realizado em termos simples e linguagem adequada para que possa obter a colaboração da criança e consequentemente, diminuição das reações dolorosas (Silva, et al, 2011).

Palavras-chaves: Enfermagem; Criança Hospitalizada; Papel do Profissional de Enfermagem;

## O PAPEL DO ENFERMEIRO ASSISTENCIAL FRENTE A QUEBRA DO ESTIGMA SOCIAL DE PACIENTES OSTOMIZADOS

RENATO GOMES DA SILVA; EKILMA MARIA TRAJANO DE OLIVEIRA;  
DANIELA TEIXEIRA XAVIER; HEVERTON VALENTIM COLAÇO DA SILVA

Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- Vitória de Santo  
Antão

[re.silva1996@hotmail.com](mailto:re.silva1996@hotmail.com)

Professor substituto da Universidade Federal de Pernambuco- Vitória de Santo Antão.  
[neto\\_pe6@live.com](mailto:neto_pe6@live.com)

**Introdução:** Pacientes que por razão de trauma, câncer, doenças inflamatórias intestinais entre outros, que por consequência do tratamento são direcionados a realização de estomias intestinais, carregam consigo um estigma social durante seu período como estomizados, podendo o indivíduo sofrer vivências autodepreciativas em decorrência da ansiedade, depressão e angústia associada ao uso do equipamento coletor, o que muitas vezes os leva a um comportamento de autonegligência, devido a insegurança e o temor da rejeição social. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo analisar o papel do enfermeiro assistencial diante dos estigmas sociais sobre o paciente estomizado, enfatizando os aspectos relacionados a oferta de uma melhor qualidade de vida para tais pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, que propôs a buscar artigos nas bases de dados PUBMED, SCIELO, LILACS através dos da combinação entre os descritores “ESTOMIA”, “CUIDADOS DE ENFERMAGEM” e “QUALIDADE DE VIDA” e artigos completos. Já os critérios de exclusão foram artigos publicados antes de 2015, publicados fora do Brasil, artigos que não tratam do tema e artigos em forma de resumo expandido. Foram encontrados 1300 artigos, após os critérios de inclusão sobraram apenas 135, dos quais apenas 8 foram relevantes para este trabalho. **Resultado:** O enfermeiro presta assistência a pacientes estomizados tanto no ambiente hospitalar quanto na atenção primária de saúde, tendo como uma de suas principais atuações a educação em saúde para os pacientes estomizados objetivando uma qualidade de vida melhor a esses pacientes dentro do ambiente hospitalar e em unidades básicas de saúde da família através da conscientização sobre os estomas e os cuidados com os mesmos, além do suporte emocional. **Conclusão:** O papel do enfermeiro é primordial para quebrar tabus ainda existentes na sociedade, visando sempre uma melhor qualidade de vida a pacientes estomizados. Tendo em vista o alto índice de depressão, ansiedade, dificuldade de autopercepção e outros sintomas negativos que implicam em mudanças em suas vidas tanto no aspecto social (trabalho e lazer), quanto na sexualidade. Diante dos possíveis desfechos psicológicos negativos o enfermeiro exerce papel fundamental na recuperação física, emocional e social na reabilitação do indivíduo portador de estomia.

Palavras chaves: Estomia, Cuidados de Enfermagem e qualidade de vida.

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

Ruth Cristina Albuquerque Santos; Rayane Tamyres da Silva; Camila Francielly de Santana Santos; Williane Souza da Silva; Luiz Miguel Picelli Sanches;

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – CAV. Vitória de Santo Antão. E-mail: rutthalbuquerque@gmail.com.

Docente da Universidade Federal de Pernambuco – CAV. Vitória de Santo Antão. E-mail: Luiz.sanches.ufpe@gmail.com

**Introdução:** Atualmente, as úlceras por pressão são um dos principais problemas de saúde que acometem pacientes que ficam muito tempo acamados. É de suma importância para o profissional de enfermagem conhecer os fatores que proporcionam o seu desenvolvimento e agravamento, bem como as diferentes estratégias de prevenção e tratamento. **Objetivos:** Geral - Identificar as ações dos profissionais de enfermagem na prevenção e tratamento das úlceras por pressão. Específico – Criar um infográfico com as principais estratégias de avaliação, prevenção e tratamento das úlceras por pressão. Demonstrar a importância da assistência de enfermagem na eficácia do tratamento. **Metodologia:** O trabalho baseia-se em uma revisão de literatura, usando como descritores Enfermagem, Úlceras por Pressão e Prevenção de Úlceras, nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, foram encontrados mais de 100 artigos referentes. Porém, diante da leitura dos títulos e dos resumos permaneceram apenas 5, por serem compatíveis com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Diante da pesquisa foi observado a necessidade de saber o conceito das lesões por pressão, sendo essa definida pelo NPUAP como uma lesão localizada na pele, geralmente sobre uma proeminência óssea. Então, para que haja a prevenção das úlceras por pressão é necessário a intervenção dos profissionais enfermeiros, incluindo medidas preventivas como por exemplo a mudança de decúbito a cada 2 horas, uso de almofadas para aliviar a pressão, cuidados nutricionais, entre outros. Vale ressaltar que na área da enfermagem temos escalas para avaliação de risco de escaras, como a escala de Braden e de Norton, elas ajudam na avaliação e direcionam a prática de intervenções. **Conclusão:** Levando em consideração os resultados citados acima, foi observada a necessidade de intensificar a implementação das práticas de prevenção para melhorias na assistência aos cuidados dos pacientes com úlceras por pressão considerando as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

**Palavras-Chaves:** Enfermagem; Úlceras por Pressão; Prevenção de Úlceras.

**O USO DE BIOMASSA DE BANANA VERDE COMO UM ALIMENTO  
FUNCIONAL NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE - UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA**

Wêdja Luana de Souza Martins<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Nutricionista

Vitória de Santo Antão- PE

[wedja93@hotmail.com](mailto:wedja93@hotmail.com)

**Introdução:** A obesidade é provavelmente o mais antigo distúrbio metabólico, essa comorbidade pode ser considerada a mais importante desordem nutricional nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Tentativas vêm sendo propostas para diminuir os índices dessa doença na população e estimular a alimentação saudável. Uma das propostas seria a utilização da biomassa da banana verde como alimento funcional, que possivelmente irá contribuir na redução do índice de massa corporal diminuindo assim os índices glicêmicos, além de diminuir níveis séricos de colesterol e triglicerídeos. **Objetivo:** avaliar estudos sobre biomassa de banana verde como um alimento funcional na prevenção da obesidade. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura científica por busca de artigos em bases de dados: LILACS / BVS, Google Acadêmico, PubMed, PMC e SciELO, a fim de identificar artigos científicos publicados o período de 2000 a 2016. A busca bibliográfica seguiu os critérios de inclusão pré-estabelecidos resultando em um total de 45 artigos, 8 na base de dados LILACS, 4 na base BVS, 10 na SciELO, 3 na PubMed, 1 no PMC e 19 no Google Acadêmico. Depois de uma análise criteriosa, foram excluídos 35 artigos por não se tratar de um estudo que correlacionasse à biomassa da banana verde com a obesidade. Logo, desse modo, restaram 3 artigos na SciELO, 3 artigos na PubMed, 1 artigo da PMC e 3 artigos no Google Acadêmico, totalizando 10 artigos. **Resultado:** O amido resistente por apresentar propriedades funcionais semelhantes às fibras alimentares ajuda na prevenção de doenças degenerativas associado ao metabolismo intestinal. Percebe-se um enorme potencial dos efeitos da biomassa de banana verde destinados a prevenção de comorbidades crônicas não transmissíveis como diabetes tipo 2 e um poder de saciedade que torna esse elemento interessante em dietas que combatem a obesidade e/ou o colesterol elevado. **Conclusão:** Após ser realizada a análise dos resultados de todos os artigos experimentais com ratos, conclui-se que todos concordam que a biomassa de banana verde que é rica em amido resistente e se comporta como fibra alimentar influenciou nos índices glicêmicos, nos índices de colesterol tanto do HDL como do LDL e no peso corpóreo, sendo benéfico no tratamento e prevenção de várias doenças entre elas o diabetes melitos tipo 2 e a obesidade. Já os estudos com seres humanos demonstraram a não eficácia da biomassa de banana verde, na alteração dos índices lipídicos, índices glicêmicos, além de não demonstrar efeitos positivos sobre o apetite, e provocar distensão gástrica e alterar a absorção de nutrientes, sendo necessários mais estudos acerca do tema.

Palavras-chave: Biomassa de banana; banana verde; amido resistente; alimento funcional; obesidade.

## PERCEPÇÃO DOS PAIS ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO INFANTIL

Maria Eduarda Ferreira Alves da Silva; Francine Júlia Andrade Albuquerque; Sandrele Gonçalves de Oliveira; Sanmily Silva de Medeiros; Maria Stella Amorim de Lima.

Graduação em Enfermagem - Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA). Vitória de Santo Antão-PE. E-mail: [eduardaalves631@gmail.com](mailto:eduardaalves631@gmail.com).

Graduação em Enfermagem - Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA). Vitória de Santo Antão-PE. E-mail: [stella\\_amorim@hotmail.com](mailto:stella_amorim@hotmail.com)

**Introdução:** As vacinas são soluções dotadas de microorganismos que estimulam a formação de anticorpos, produzindo defesa imunológica. Apresentam grande impacto na redução da morbimortalidade, sendo fundamental no primeiro ano de vida. Apesar dos programas e campanhas de imunização, observa-se que o nível cultural e econômico dos pais, relacionados às crenças, superstições, mitos e credos religiosos, fazem com que muitas crianças deixem de ser vacinadas. O enfermeiro é responsável pelo gerenciamento vacinal na Atenção Primária, tendo grandes chances de intervir na orientação dos pais sobre a importância da vacinação infantil. **Objetivo:** Este estudo objetivou identificar a percepção dos pais quanto a importância da imunização infantil. **Metodologia:** Tratou-se de revisão integrativa, realizada em maio de 2019, na Biblioteca Virtual de Saúde e google acadêmico, por meio dos descritores: Cuidado da criança, imunização em massa e percepção dos pais e dos filtros: Texto completo disponível, idioma (português), ano de publicação (2010-2019) e tipo de documento (artigo). Foram encontradas 59 publicações e, após utilização dos filtros e leitura seletiva, 05 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** Observou-se que os pais reconhecem a relevância da vacinação para a segurança biológica das crianças e sabem os objetivos e indicações da imunização. Entretanto, observou-se que diversos fatores podem culminar na não realização do procedimento, dentre eles: falta de interesse dos pais, horário de trabalho, condições climáticas, ausência de vacinas nos serviços de saúde, dentre outros. Evidenciou-se que muitos pais garantem a vacinação mais por cumprimento de protocolo para recebimento de benefícios financeiros do que propriamente para a garantia da saúde da criança. **Conclusão:** Torna-se fundamental a realização de atividades promocionais de saúde por parte das equipes de saúde da família quer seja no âmbito domiciliar ou na Unidade Básica de Saúde. Os pais precisam receber maior suporte sobre os riscos relacionados à não vacinação.

**Palavras-chave:** Interação pais-criança; Cuidado da criança; Puericultura; Imunização em massa.

**PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE EM CRIANÇAS:  
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Dalva Mendes de Queiroz; Yuri Cássio de Lima Silva; Joelle Moreira Villanova  
Bezerra;

Acadêmica do Curso de Medicina na Universidade Federal De Pernambuco, Campus  
Caruaru

E-mail: [dalvamendesq@gmail.com](mailto:dalvamendesq@gmail.com)

**Introdução:** A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) continua sendo uma causa frequente de morbidade e mortalidade em todo o mundo, mesmo em países industrializados, e sua incidência é maior entre as crianças com idade menor que cinco anos. É uma das mais infecções comuns na infância e continua a ser um motivo comum para internação hospitalar. **Objetivos Gerais:** Realizar uma revisão bibliográfica para compreender melhor o diagnóstico bem como o tratamento dessa infecção prevalente na população infantil. **Objetivos específicos:** Ressaltar a importância do conhecimento para um rápido diagnóstico e tratamento dessas infecções, evitando, assim, maiores repercussões para a criança. **Metodologia:** Trata-se de um resumo realizado por meio de um levantamento bibliográfico nos bancos de dados Scielo e Pubmed entre os anos de 2004 e 2017. **Resultados:** O diagnóstico da PAC deve ser baseado principalmente em critérios clínicos. Infelizmente, diagnosticar com precisão pneumonia em crianças, particularmente se é de etiologia bacteriana, continua a ser um desafio, especialmente porque não existe método para garantir diagnóstico preciso. Na ausência de marcadores confiáveis capazes de distinguir um caso viral de um bacteriano, o tratamento permanece amplamente empírico. No entanto, a distinção parece ser algo artificial, uma vez que 25-60% dos casos de infância da PAC têm etiologia. Alguns fatores a serem levados em conta na hora da escolha do tratamento são a idade do paciente, a suposta etiologia da doença, a prevalência de resistência antimicrobiana e estado de vacinação pneumocócica. **Conclusão:** A PAC é uma doença que afeta muitas crianças e pode ser um grande desafio para o clínico diagnosticar. Dessa forma, a consolidação dos entendimentos acerca dos critérios diagnósticos e do tratamento possível é uma importante ferramenta para prevenção de complicações para a criança.

**Palavras-chave:** Infecção Respiratória; Tratamento antiimicrobiano; Pneumonia adquirida na comunidade;

## ALIMENTOS PROBIÓTICOS E SEUS BENEFÍCIOS A CAVIDADE ORAL

Thiago Barcelos Pelagio Soares; Bruna Iasmim dos Santos Pompéia; Yuri Cássio De Lima Silva; Emerson Jose da Silva; Alexandre Libanio Silva Reis.

Academico de Odontologia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Vitória de Santo Antão.

E-mail: [thiago2009barcelos@hotmail.com](mailto:thiago2009barcelos@hotmail.com)

Docente da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Vitória de Santo Antão.

E-mail: [professorlibanio@gmail.com](mailto:professorlibanio@gmail.com)

**Introdução:** A utilização de probióticos para benefícios da saúde bucal é uma idéia inovadora e que vai agir de forma preventiva, onde barreiras bacterianas serão formadas na cavidade oral e desta forma irão impedir algumas doenças e lesões nos tecidos duros da boca. Inicialmente, pouco se sabia sobre sua utilização, entre outros meios de utilização existiam a dieta, pois os alimentos probióticos ingeridos por conter microorganismos vivos serão um material de defesa e ataque. **Objetivo:** Salientar a importância da utilização de próbióticos na cavidade oral, pois agem de forma preventiva competindo por espaços com bactérias patogênicas presentes na cavidade oral. **Metodologia:** O presente resumo trata-se de uma revisão de literatura, realizada no ano de 2002 a 2017. Para base da pesquisa foi utilizado também dados *on-line* via Google Acadêmico, SciELO (Scientific Eletronic Library Online), PubMed e CAPES. **Resultados:** Ao ingerimos alimentos cariogênicos, eles são degradado na boca servindo de alimento e fonte de energia para as bactérias da cavidade oral que quando digeridos formam ácidos que atuam no processo desmineralização do tecido dentário, com isso o dente fica com maior probabilidade de ter a lesão da cárie, todavia, quando o probiótico está no mesmo lugar que as outras bactérias eles acabam utilizando da mesma fonte de alimento, não permitindo que ocorra formação excessiva de ácidos, prevenindo a destruição dos dentes, língua e gengiva. **Conclusão:** O incentivo ao uso de probióticos deve acontecer, pois além de serem microorganismos vivos, eles atuam prevenindo futuras lesões e injurias a cavidade oral, fazendo com que aconteça um maior equilíbrio da saúde bucal.

**Palavras-Chaves:** Cavidade oral; Microorganismos; Vitalidade.

**PROPRIEDADES FUNCIONAIS DO AÇAÍ (*Euterpe oleracea*) NO  
TRATAMENTO DO CANCER**

Raíssa Andrade de Araújo Silva; Mariana Nathália Gomes de Lima

Acadêmica de Nutrição da UFPE/CAV, Vitória de Santo Antão

E-mail: andradeisa168@gmail.com

Nutricionista (UFPE), Residente em Saúde Coletiva – Secretaria de Saúde do Recife,  
Recife

E-mail: mari-21@hotmail.com

**Introdução:** O câncer é definido como uma doença genômica, surgindo através de alterações cumulativas no material genético, as quais sofrem transformações até se tornarem malignas. O açaí (*Euterpe oleracea*) possui elevado teor de antocianinas e grande potencial, antioxidante, combatendo o estresse oxidativo, característica comum em doenças crônicas, como o câncer. **Objetivo:** Apresentar os possíveis efeitos do açaí no tratamento do câncer. **Metodologia:** Consistiu numa revisão literária do tipo sistemática, com recorte temporal de 5 anos, de textos completos disponíveis em inglês nas bases de dados BVS e PUBMED, utilizando os descritores: “*Euterpe oleracea*” e “câncer”. **Resultados:** 10 artigos foram encontrados, e 3 foram excluídos por não atender aos critérios de inclusão (recorte, espécie e ensaios clínicos). Os estudos foram realizados tanto in vivo (ratos e humanos) quanto in vitro. O consumo de produtos derivados do açaí reduz a síntese de mediadores pró inflamatórios, como COX-2 e PGE2; e o mesmo ocorre com fatores angiogênicos. Aumenta a sobrevivência e a proteção celular, que ocorre em função da redução do processo de fibrose. Promove apoptose através da expressão gênica dos reguladores negativos da proliferação celular, como Dlc1, Akt3, bad caspase 3, reduz o tamanho do tumor, e promove expressão de enzimas HO-1 e NQO-1, caracterizadas como antioxidantes. **Conclusão:** a *Euterpe oleracea* atua de maneira antagonista ao desenvolvimento do câncer, minimizando uma série de fatores que possibilitam a progressão da patologia. Desta forma, é possível destacar a importância das pesquisas com esse fruto, tanto no segmento da dietoterapia, quanto no âmbito da farmacologia.

**Palavras Chave:** Neoplasias; Antioxidantes; Frutas;

## QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE APÓS CIRURGIA PARA TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Vitor de Lima Bezerra<sup>1</sup>, Isadora Maria Gomes Almeida<sup>1</sup>, Diogo Taffarely de Vasconcelos Santos<sup>1</sup>; Felipe Silvestre Galindo de Carvalho<sup>1</sup>; Auvani Antunes da Silva Júnior<sup>2</sup>

1-Discentes de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco- Caruaru-PE

2-Professor/Orientador do Curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau- Caruaru-PE

**Introdução:** Crise epiléptica pode ser definida como uma ocorrência transitória de sinais e/ou sintomas decorrente de uma atividade irregular do cérebro, que pode ser acompanhada de alterações de: consciência, eventos motores; percebidos por um observador ou pelo próprio paciente. Já a epilepsia é uma doença crônica caracterizada pelo predisposição do cérebro a gerar crises epiléticas não provocadas por agentes externos. Esta condição é carregada de consequências sociais que prejudica diretamente a qualidade de vida do paciente, mesmo existindo tratamento farmacológico. Por esse motivo cirurgias são indicadas para o tratamento da epilepsia. **Método.** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, foi realizada pesquisa de artigos publicados no período de 2014 a 2019, BVS, Scielo, PubMed, utilizando os seguintes descritores: cirurgia e epilepsia onde foi encontrado 5163 publicações, os critérios de inclusão foram publicações de artigos na íntegra, livre, em português, espanhol e inglês. **Resultados.** Uma pesquisa realizada entre os anos de 2003 e 2017 avaliou cirurgias eletivas para tratamento de epilepsia através do sistema de classificação de Engel (que mede a qualidade de vida relacionada à saúde). Nessa pesquisa 50% dos pacientes submetidos a calosotomia foram elegíveis para classe 1 do sistema de classificação de Engel, 30% forma elegíveis para a classe 2, 15% para a classe 3 e 15% para a classe 4. Os resultados para a Lobectomia Mesial Temporal foram bem parecidos e portanto também apresentam uma boa eficiência como forma de tratamento. Vale lembrar que a qualidade de vida de cada paciente não depende apenas da sua relação a epilepsia, mas também com o meio cultural em que o mesmo está inserido. **Conclusão:** Os estudos apontam que um grande parcela da população apresentam uma melhora na qualidade de vida após o tratamento cirúrgico da epilepsia quando bem indicado, ainda que nem todos obtenha o resultado esperado.

**Palavras-chaves:** cirurgia; epilepsia

## RELEVÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Sandrele Gonçalves de Oliveira; Dáfiny do Nascimento Costa; Maria Eduarda Ferreira Alves da Silva; Maria Stella de Amorim de Lima.

Graduação em Enfermagem – Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA). Vitória de Santo Antão – PE. E-mail: [goncalvessandrele@gmail.com](mailto:goncalvessandrele@gmail.com)

Graduação em Enfermagem – Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA). Vitória de Santo Antão – PE. E-mail: [stella\\_amorim@hotmail.com](mailto:stella_amorim@hotmail.com)

**Introdução:** As práticas integrativas e complementares são um conjunto de terapias que não compõem os tratamentos tradicionais, sendo intituladas complementares quando usadas simultaneamente com a medicina convencional. O crescente interesse por essa área deve-se a necessidade de desenvolvimento de novos modos de aprender e praticar saúde, buscando a integralidade e o estímulo ao autocuidado. Embora sejam utilizadas por diversas pessoas, ainda é observada baixa adesão pelas equipes de atenção primária no Brasil e, segundo Contatore et al. (2015), este fato relaciona-se a uma política de evidências científicas restritiva. A inserção dessas práticas na Atenção Primária fortalece o sistema de saúde vigente e favorece o estabelecimento de vínculo, a humanização, equidade e a participação social. **Objetivo:** Este estudo objetivou enfatizar a relevância da utilização das Práticas integrativas e Complementares nas Unidades Básicas de Saúde. **Metodologia:** Tratou-se de revisão integrativa, realizada em maio de 2019, na Biblioteca Virtual de Saúde, sendo utilizados os descritores: Práticas integrativas e Complementares e Atenção Básica e os filtros: Ano de publicação (2010-2019), tipo de literatura (artigo), idioma (português) e texto completo. Foram encontrados 42 artigos e, após leitura seletiva, 10 compuseram a amostra. **Resultados:** Evidenciou-se que as práticas integrativas e complementares podem ser usadas como mecanismos para garantia da integralidade e humanização na assistência prestada e como potenciais substituidoras dos tratamentos farmacológicos nas Unidades Básicas de Saúde. Estudo realizado por Silva e Dugulin (2015), evidenciou resultados significativos relacionados à perda de peso e melhoria da qualidade de vida em mulheres hipertensas que aderiram às práticas. Observou-se ainda como benefícios o baixo custo associado à alta eficiência terapêutica. **Conclusão:** As práticas integrativas e complementares apresentam enorme relevância na Atenção Básica devendo ser implantadas o mais precocemente possível. Faz-se necessária a capacitação prévia das equipes sobre as indicações e manejo das práticas.

**Palavras-chave:** Práticas integrativas e complementares; Atenção básica; Terapias complementares.

## OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA IDOSOS PORTADORES DA DIABETE MELLITUS TIPO 2

Danyela da Silva Do Carmo; Nataly do Nascimento Silva; Mylli Ketwilly Ferreira dos Santos; Camila Tenório Calazans de Lira

Acadêmica de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco

Vitória de Santo Antão /PE

E-mail: [dannyelasilva86@gmail.com](mailto:dannyelasilva86@gmail.com)

Docente da Universidade Federal de Pernambuco

Vitória de Santo Antão/PE

E-mail: [cmila\\_@hotmail.com](mailto:cmila_@hotmail.com)

**Introdução:** ~~. No Brasil a partir da década de 60 ocorreram varias mudanças socioeconômicas aumentando a expectativas de vida e elevando a predominância de doenças crônicas não transmissíveis em idosos tais como a Diabetes mellitus 2. O diabetes tipo 2 é uma doença crônica que afeta a forma como o corpo metaboliza a glicose, principal fonte de energia do corpo. No Brasil a partir da década de 60 ocorreram varias mudanças socioeconômicas aumentando a expectativas de vida e elevando a predominância de doenças crônicas não transmissíveis tais como a Diabetes mellitus 2 em ( FERREIRA, ET. AL, 2016). É um problema crescente que ameaça a qualidade de vida de muitas pessoas.~~ **Objetivos:** Apresentar através de pesquisa de artigos científicos publicados os benefícios do Exercício físicos em idosos portadores de Diabetes mellitus 2. **Métodos:** Foram utilizados artigos científicos , originais, publicados entre os anos de 2008 a 2018 obtidos a partir de pesquisas realizadas na biblioteca virtual da CAPES e pela base de dados ScIELO e PubMed. **Resultados:** Dos artigos selecionados, foi observado que a prática de exercício físico por idosos de 60 a 91 teve melhorias significativa dos níveis de glicose na corrente sanguínea após a pratica do exercício. A prática do Exercício vai proporcionar a mobilização do glut4 que está presente nos músculos, é isso que irá proporcionar a internalização da glicose por esse músculo. **Conclusão:** O presente estudo corrobora a premissa que a prática de exercício físico contribui positivamente para a melhoria significativa da saúde do idoso portador de diabetes Mellitus 2.

As palavras-chaves utilizadas foram: Resistencia a insulina, diabetes mellitus 2, exercício físico, idosos portadoras de diabetes mellitus 2

## OS NÍVEIS DE INGESTÃO DE ÁGUA PODEM MODULAR ASPECTOS COGNITIVOS EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR? Uma revisão.

Letycia dos Santos Neves<sup>1</sup> Lívia Maria de Lima Leoncio; Gilberto Ramos Vieira;  
Odair José de Farias Lima; Rhowena Jane Barbosa de Matos<sup>2</sup>

1 – Discente do Núcleo de Nutrição do Centro Acadêmico de Vitória (CAV) – UFPE - Vitória de Santo Antão- PE, Brasil, letyucia\_sneves@live.com; 2 - Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, Universidade Federal de Pernambuco- (UFPE), Recife-PE, Brasil; Núcleo de Educação física e Ciência do Esporte, Centro acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco-(UFPE), Vitória de Santo Antão-PE, Brasil, rhowenajane@gmail.com

**Introdução:** A água é essencial para o metabolismo do corpo humano, favorecendo o bom funcionamento dos processos fisiológicos. A desidratação é uma condição que ocorre quando a perda de fluidos corporais excede a quantidade de líquidos que é ingerida, interferindo no equilíbrio hidroeletrolítico. A privação de água pode causar alterações de humor, amplificação do sistema nervoso simpático, aumento nos níveis de cortisol, redução da excitabilidade e sobrevivência neuronal, o que levam a um déficit nos aspectos cognitivos. **Objetivo:** Apresentar revisão da literatura, com ênfase na relação entre os níveis de ingestão de água e os aspectos cognitivos em criança com idade escolar. **Método:** O presente trabalho se constitui enquanto uma pesquisa bibliográfica, realizada na base de dados PubMed, para avaliar a relação entre desidratação e os aspectos cognitivo, ritmo do sono-vigília e aptidão física. Os métodos de inclusão foram: Estudos originais relacionado com o tema e pesquisas realizadas com crianças e/ou adolescentes; Publicados em inglês entre 2009 e 2019. **Resultados:** Trabalho na literatura com crianças entre 9 a 11 anos, cujo grupo era estimulado a beber água e outro não, percebeu-se que 84% das crianças chegavam à escola em estado de desidratação leve, através de testes de cognição, humor e questionários, obteve-se que o grupo hidratado teve um melhor resultado de memória a curto prazo e desempenho na tarefa de analogia verbal. Outros estudos apresentaram que o sono desempenha funções determinantes para o bom funcionamento do organismo, mas casos contrários pode leva-las a desenvolver síndromes metabólicas e transtorno de sono, o que afetará diretamente o aprendizado dos alunos. **Conclusões:** Diante do exposto, os estudos têm mostrado que um desequilíbrio em nosso organismo causado pela desidratação leva a desequilíbrios funcionais relacionados à cognição. Assim, é necessária uma reeducação da ingestão para prevenir interferência nos aspectos cognitivos de crianças.

**Palavras-chave:** Ingestão de líquidos, Criança, Cognição.

## SAÚDE MENTAL: UM DEBATE SOBRE O SUICÍDIO

Jéssica de Oliveira Campos; Gabriela Maria da Silva; Márcia Maria da Silva; Eucilene Kélita de Lima Batista; Marcela de Albuquerque Melo.

Mestranda em Nutrição Atividade Física e Plasticidade Fenotípica da Universidade Federal de Pernambuco –Centro Acadêmico de Vitoria, Cidade: Vitória de Santo Antão.

E-mail: Oliveira.joc714@gmail.com

Docente da Faculdades Integradas de Vitória de Santo Antão, Cidade Vitória de Santo Antão.

E-mail: marcela2803@hotmail.com

**Introdução:** O suicídio é um ato deliberado executado pelo próprio indivíduo, cuja intenção seja a morte, de forma consciente e intencional, mesmo que ambivalente. Devido ao aumento da incidência dos casos, o suicídio caracteriza-se como um problema de saúde pública, logo faz-se necessário o desenvolvimento de ações e estratégias no âmbito da atenção básica afim de prevenir casos de suicídio e promover o acolhimento das famílias e usuários acometidos. **Objetivos:** promover a reflexão e o esclarecimento de dúvidas sobre o suicídio **Metodologia:** A atividade foi desenvolvida em um grupo de promoção a saúde mental, no bairro do Matadouro, em Vitória de Santo Antão. A roda de conversa iniciou com um momento de reflexão sobre a vida e fatores que poderiam levar ao suicídio. Após esse momento de reflexão, foi realizado um jogo de mitos e verdades sobre o tema. **Resultados:** A atividade foi conduzida em conjunto por médico (saúde da família), nutricionista e psicóloga (Residentes do núcleo ampliado de saúde da família) e contou com a participação de 12 idosos. Durante a reflexão foi proporcionado um momento para compartilhar experiências e sentimentos. Inicialmente os participantes apresentaram dificuldades em se expressar, porém no decorrer do diálogo um participante compartilhou um caso de suicídio na sua família, enquanto outro a sua experiência em uma tentativa de suicídio, o que permitiu que os participantes identificassem que o suicídio é algo próximo da realidade vivenciada pelo grupo e que precisamos falar sobre o tema. Durante o jogo de mitos e verdades os participantes se mostram proativos e participativos, esclarecendo dúvidas e compartilhando situações vivenciadas. **Conclusão:** podemos concluir que a atividade realizada alcançou o objetivo proposto, sendo capaz de promover um espaço de reflexão e discussão sobre a temática do suicídio.

**Palavras-Chaves:** Atenção Primária a Saúde; Promoção da Saúde; Suicídios.

## SÍNDROME DE BURNOUT: FATORES DESENCADEANTES E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

Edivan Costa Fonseca Silva; Maria José Gonçalves Bezerra; Fabiana de Medeiros;  
Fabiola Silva Alves Bispo; Maria Stella Amorim de Lima.

Graduação em Enfermagem- Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão  
(FAINTVISA). Vitória de Santo Antão – PE. E-mail: seruge@hotmail.com

Graduação em Enfermagem- Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão  
(FAINTVISA). Vitória de Santo Antão – PE. E-mail: [stella\\_amorim@hotmail.com](mailto:stella_amorim@hotmail.com)

**Introdução:** A Síndrome de Burnout é uma patologia resultante de estressores do trabalho sendo caracterizada pela exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal. Os profissionais de enfermagem possuem alto risco de desgaste e adoecimento devido à insatisfação e exaustão, acarretando redução da qualidade dos serviços prestados, diminuição da produção e lucratividade e elevação nas faltas ao trabalho, acarretando o aumento dos custos para as instituições de saúde. Torna-se relevante evidenciar os fatores contribuintes para o desencadeamento da síndrome a fim de prevenir o surgimento de novos casos. **Objetivo:** Descrever os fatores desencadeantes e as manifestações clínicas da Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem. **Metodologia:** Tratou-se de revisão integrativa, realizada durante o período de agosto de 2018 a maio de 2019, na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os descritores: Burnout e Enfermagem e os filtros: idioma (português), ano de publicação (2015-2019), texto completo (disponível), tipo de documento (artigo). Foram identificados, após leitura seletiva, 16 artigos que compuseram a amostra. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a intensidade do trabalho desenvolvido pelos profissionais de Enfermagem é enorme, com baixa valorização financeira e social. Foram identificados como fatores potenciais para o surgimento da doença a sobrecarga física, cognitiva e emocional, a carga horária com jornada em turnos e/ou plantões, estresse e desorganização do processo de trabalho. Dentre as principais manifestações clínicas foram identificadas a cefaleia, irritabilidade, isolamento, tristeza, angústia, desenvolvimento de úlceras, hipertensão, diabetes, dentre outros sinais e sintomas. **Conclusão:** A organização do trabalho precisa ser repensada. Torna-se importante a participação e implementação das instituições em programas que se destinem a minimizar ou solucionar os fatores que são geradores destes desgastes físicos e psicológicos, estimulando a adoção de medidas preventivas que venham a minimizar e acabar com os riscos ao qual estão expostos.

**Palavras-Chave:** Burnout; Esgotamento profissional; Enfermagem.

## SÍNDROME DE MAYER-ROKITANSKY-KUSTER-HAUSER: REVISÃO DE LITERATURA

Dalva Mendes de Queiroz; Yuri Cássio de Lima Silva; Joelle Moreira Villanova Bezerra;

Acadêmica do Curso de Medicina na Universidade Federal De Pernambuco, Campus Caruaru

Email: [dalvamendesq@gmail.com](mailto:dalvamendesq@gmail.com)

**Introdução:** A disgenesia mulleriana é definida como a ausência ou hipoplasia de estruturas derivadas de ductos mullerianos, incluindo a trompas de falópio, útero e os dois terços superiores da vagina. Comprometimento congênito do útero e da vagina, também conhecida como síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser (MRKH), constituem o quadro clínico mais síndrome de disgenesia do ducto de Muller. A MRKH é uma síndrome genética multifatorial, na qual feminino com um cariótipo feminino normal nasce com características sexuais secundárias femininas e funcionamento normal das trompas de falópio e ovários, mas com agenesia vaginal e anormalidades uterinas que variam de um rudimentar a um útero ausente. **Objetivos Gerais:** Realizar uma revisão bibliográfica para compreender melhor os aspectos diagnósticos, clínicos e terapêuticos da MRKH. **Objetivos específicos:** Ressaltar a importância do conhecimento das áreas da saúde para o diagnóstico e o manejo dessa síndrome na população. **Metodologia:** O presente resumo está relacionado a estudos com base em um levantamento bibliográfico nos bancos de dados do Pubmed entre os anos de 2003 e 2017. **Resultados:** Pacientes com síndrome de MRKH geralmente solicitam assistência aos 14-16 anos de idade devido à ausência de menstruação. Amenorreia primária, incapacidade de ter relações sexuais e dispareunia são os sintomas mais comuns. Ultrassonografia e ressonância magnética (MRI) são as principais técnicas para estabelecer um diagnóstico preciso da síndrome. Diversos procedimentos não cirúrgicos e cirúrgicos foram relatados para a criação de uma neovagina funcional; em geral, o tratamento não cirúrgico deve ser o primeiro inicialmente realizado. **Conclusão:** A síndrome MRKH, embora rara, consiste em uma consideração significativa para o médico envolvido.

**Palavras-chave:** Disgenesia Mulleriana; Infertilidade Feminina; Síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser;

## TRÍADE ATÓPICA NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Joëlle Moreira Villanova Bezerra; Dalva Mendes de Queiroz; Yuri Cássio de Lima  
Silva;

Acadêmica do Curso de Medicina na Universidade Federal De Pernambuco,  
Campus Caruaru

Email: [joelle-moreira@hotmail.com](mailto:joelle-moreira@hotmail.com)

**Introdução:** As atopias são doenças alérgicas caracterizadas por apresentarem uma resposta imune exacerbada mediada pela imunoglobulina E (IgE) sendo, assim, consideradas distúrbios de hipersensibilidade do tipo I. As principais manifestações atópicas são enquadradas como tríade atópica ou marcha atópica, sendo resumidas em: asma atópica, rinite alérgica e dermatite atópica. **Objetivos Gerais:** Realizar uma revisão bibliográfica afim de compreender a relevância clínica da tríade atópica na saúde pediátrica. **Objetivos específicos:** Ressaltar a importância de se buscar um diagnóstico precoce da tríade atópica para que se possa haver a prevenção de agravos. **Metodologia:** Revisão da literatura por meio de um levantamento bibliográfico nos bancos de dados do Pubmed entre os anos de 2003 e 2018. **Resultados:** Por mais que as doenças englobadas como tríade atópica se apresentem de forma diferente, seu desenvolvimento é semelhante. Este conta com a necessidade de uma interação de fatores hereditário e influências ambientais (principalmente por intermédio de alérgenos) estejam presentes na vida do indivíduo. Estes alérgenos normalmente não têm um alvo específico de modo que possibilita uma resposta generalizada. Isso significa que é possível que haja uma lesão cutânea primária concomitante com uma crise aguda asmática, mesmo que a mucosa respiratória não tenha tido contato com antígeno que causou a lesão de pele. Assim, não se sabe qual manifestação clínica o indivíduo irá apresentar, nem mesmo a intensidade do quadro. **Conclusão:** A importância de se identificar precocemente as crianças atópicas é um fator essencial pelo fato de que muitas vezes é possível se prevenir quadros como as exacerbações asmáticas, que configura o quadro mais grave entre as três patologias. Além disso, essa identificação precoce permite perceber para quais atopias o indivíduo está mais suscetível e muitas vezes identificar o fator desencadeante dessa manifestação.

**Palavras-chave:** Tríade atópica, Dermatite atópica; Asma atópica; Rinite alérgica;

**USO DA REALIDADE VIRTUAL NA MELHORA DO PADRÃO MOTOR  
DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL NÍVEIS MOTORES I E II:  
UM ESTUDO DE CASO**

Patrícia Celina de Lira<sup>1</sup>; Karollainy Gomes da Silva<sup>1</sup>; Roberta Karlize Pereira Silva<sup>1</sup>;  
Ana Patrícia da Silva Souza<sup>2</sup>; Waleska Maria Almeida Barros<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Fisioterapia da UNIFACOL - Centro Universitário Osman Lins,  
Vitória de Santo Antão-PE, Brasil;  
E-mail: patriciacursofisioterapia@gmail.com

<sup>2</sup>Fisioterapeuta, Centro Universitário Osman Lins (UNIFACOL), Vitória de Santo  
Antão-PE, Brasil;

<sup>3</sup>Mestre do Núcleo de Fisioterapia da UNIFACOL - Centro Universitário Osman Lins,  
Vitória de Santo Antão-PE, Brasil;  
E-mail: waleska\_barros@hotmail.com.

**Introdução:** A Paralisia Cerebral (PC) é uma alteração no desenvolvimento neuropsicomotor caracterizada por uma lesão cerebral que apresenta sua gravidade de acordo com a região e dimensão da lesão. Entre os tipos de técnicas utilizadas na reabilitação da PC, a Realidade Virtual (RV) surge como uma forma de estimular positivamente a função sensório-motora em crianças diagnosticadas com PC. **Objetivo:** Avaliar a eficiência do uso da RV na melhora do padrão motor de crianças com PC níveis motores 1 e 2. **Metodologia:** Estudo realizado com 3 indivíduos com PC níveis motores I e II *Gross Motor Function Classification System* (GMFCS) na faixa etária de 4 a 14 anos, captados do serviço de neuropediatria da Clínica Universitária de Reabilitação Educação e Saúde (CURES). A intervenção com RV ocorreu entre os meses de abril a junho de 2019, composta por um total de 8 sessões com duração de 40 minutos cada, sendo 17 minutos para utilização de dois jogos no protocolo de atendimento, com intervalo de descanso de 6 minutos entre cada jogo. Foram utilizados durante todo o tratamento 4 jogos *Xbox®360 Kinect*, permitindo-lhes interagir em tempo real, através de um avatar. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do IMIP (CEP-IMIP) em abril de 2019 (CAAE 05615118.0.0000.5201). **Resultados:** Nos escores parciais, pré intervenção, através da *Gross Motor Function Measure* (GMFM) os sujeitos da pesquisa obtiveram um total de 75,2%, 91% e 95% respectivamente, e os resultados pós intervenção serão obtidos em junho de 2019. **Conclusão:** O presente estudo sugere a importância da RV na melhora da função motora de indivíduos com PC, de forma complementar. Novos estudos com tempo e número de participantes maiores serão realizados para compreender melhor os efeitos a longo prazo da fisioterapia convencional associada à RV em criança com PC.

**Palavras-chaves:** Paralisia Cerebral. Crianças. Realidade Virtual. Reabilitação. Marcha.

## UTILIZAÇÃO DA PRÓPOLIS VERDE E VERMELHA NO COMBATE A LEISHMANIOSE

Maria Stéphanhy de Souza Silva; Ananda Mylena da Silva Lima; Débora Soares Arcanjo; Orlando Augusto de Moraes Miranda; Allyson Rodrigo de Oliveira Lopes.

Acadêmica em Biomedicina da FAINTVISA, Vitória de Santo Antão

E-mail: [m.stephanny-19@hotmail.com](mailto:m.stephanny-19@hotmail.com)

Docente da faculdade FAINTVISA, Vitória de Santo Antão

E-mail: [allysonlopes85@gmail.com](mailto:allysonlopes85@gmail.com)

**Introdução:** A leishmaniose é uma parasitose causada por um protozoário flagelado do gênero *Leishmania*, que afeta aproximadamente 12 milhões de pessoas no mundo e acomete, no Brasil, 19 estados com mais de 90% dos casos concentrados na região Norte e Nordeste. Os fármacos atualmente disponíveis para o tratamento são compostos antinominais, o mais usado é o Glutamine®, em casos de resistência é utilizado a Anfotericina B como droga de segunda escolha. Contudo, vale ressaltar que os fármacos se limitam às formas agudas da doença e além de apresentar o alto custo, são tóxicas e apresentam muitos efeitos colaterais. Nesse sentido, uma alternativa promissora é a busca de novas substâncias para o combate da doença, especialmente obtidas de fontes naturais como a própolis. **Objetivo:** Apresentar as vantagens da utilização da própolis no tratamento da leishmaniose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando os descritores “Leishmaniose”, “Terapêutica” e “Plantas medicinais” nas bases de dados Scielo, Google acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram artigos em português. Foram excluídos da pesquisa: tese, comentários, opiniões e editoriais. **Resultados:** A própolis é um material resinoso e balsâmico produzido pelas abelhas através de diversas fontes vegetais e possuem diferentes composições químicas dependendo da sua localização geográfica. Testes *in vitro* e *in vivo* com dois tipos de própolis brasileira, demonstrou que ambos são eficazes como agentes antiprotozoários. Acredita-se que seus extratos estejam relacionados com a atividade imunoestimulatória, intensificando a propagação e motilidade dos macrófagos. **Conclusão:** Por ser uma doença negligenciada, ocorre um desinteresse comercial por parte dos grandes laboratórios na realização de novos fármacos mais acessíveis e menos tóxicos. Com isso, deve ocorrer um estímulo para investigações biológicas e fitoquímicas dos diferentes tipos de própolis, já que é uma alternativa natural pouco explorada para o tratamento de diversas enfermidades.

**Palavras-chave:** Leishmaniose; Plantas medicinais; Própolis; Terapêutica.

**UTILIZAÇÃO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA NO  
TRATAMENTO DO EDEMA PULMONAR CARDIOGÊNICO AGUDO:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Anny Karolainy Silva de Lima<sup>1</sup>; Emanuel Fernandes Ferreira da Silva Júnior<sup>1</sup>; Erivaldo  
Gomes da Silva<sup>1</sup>; Sandrivanio José do Nascimento<sup>1</sup>; Luciene Pereira Coelho de  
Azevedo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico (a) de Fisioterapia da FACOL, Centro Universitário Osman Lins, Vitória  
de Santo Antão – PE.

E-mail: annykarolainy1@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Núcleo de Fisioterapia da FACOL, Centro Universitário Osman Lins,  
Vitória de Santo Antão – PE.

E-mail: lucienecoelho76@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** O edema pulmonar cardiogênico ocorre devido a uma elevação nas pressões de enchimento do ventrículo esquerdo o que implica no aumento da pressão dos capilares pulmonares e exsudação de líquido para o tecido intersticial pulmonar e para os espaços alveolares. Esse evento traz como manifestações clínicas o desenvolvimento da hipoxemia e taquipneia. A utilização da ventilação não invasiva com pressão positiva intermitente reduz consideravelmente a mortalidade e a probabilidade de intubação endotraqueal nos pacientes acometidos pela patologia. De acordo com as diretrizes da Japanese Circulation Society (JCS), a ventilação não invasiva com pressão positiva intermitente é a primeira intervenção do tratamento para o edema pulmonar cardiogênico. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo revisar na literatura estudos que demonstrem a utilização da ventilação mecânica não invasiva no tratamento do edema pulmonar cardiogênico agudo. **METODOLOGIA:** Foram realizados levantamentos nas bases de dados SciELO, PEDro, LILACS e PubMed, sendo selecionados aqueles que apresentassem relevância com o tema. **RESULTADOS:** A utilização da ventilação mecânica não invasiva pode reduzir a mortalidade, o índice de intubação endotraqueal e diminuir o tempo de internação hospitalar. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi apresentado neste artigo de revisão, pode-se afirmar que a utilização da ventilação mecânica não invasiva é uma ferramenta fundamental para o tratamento imediato de pacientes com edema pulmonar cardiogênico agudo, pois ela resolve as manifestações clínicas em menor tempo, melhorando as trocas gasosas e diminuindo a necessidade de intubação endotraqueal. O modo de ventilação depende dos recursos disponíveis no local, porém a ventilação não invasiva com pressão positiva é a mais utilizada para nesses casos.

**Palavras-Chaves:** Ventilação não invasiva; Edema pulmonar cardiogênico agudo; Edema pulmonar; Ventilação não invasiva com pressão positiva; Pressão positiva contínua nas vias aéreas.

**UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE BALKER EM UM TESTE DE ESFORÇO  
PROGRESSIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bruno Tavares Félix do Nascimento; Adriano Florêncio da Silva;  
Gilberto Ramos Vieira, Sâmila Evely Tenório da Silva, Gabrielly  
Santos Leal da Silva

Acadêmico de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de  
Pernambuco,

Cidade: Vitória de Santo Antão.

E-mail:brunosk62@gmail.com

**Introdução:** O protocolo criado por Balke tem como característica a utilização de cargas progressivas de vinte e cinco watts a cada intervalo de tempo de dois minutos, de maneira contínua, até ser atingida a exaustão voluntária máxima. Tal protocolo pode ser utilizado em praticantes com diferentes níveis de condicionamento físico. **Objetivos:** Executar o protocolo de Balke e analisar sua importância no processo de construção do conhecimento. **Metodologia:** O seguinte resumo apresenta um relato de experiência, da disciplina de Fisiologia do Esforço. Antes do início do teste foi designado ao grupo escolher um voluntário para realizar o teste. O mesmo teve seus dados antropométricos anotados, assim como sua frequência cardíaca de repouso (FCR). Logo depois realizamos os devidos ajustes na bicicleta ergométrica para se adequar as condições do participante. Iniciamos o teste com carga de 50W durante 2 minutos, incrementamos 25 W a cada 2 minutos o mesmo deveria manter uma cadência de 60/70 rpm até a exaustão. A cada 2 minutos o resultado da frequência cardíaca era anotada. O teste foi interrompido após exaustão do participante. **Resultados:** A FCR do participante estava um pouco acima dos números ideais para sua idade. Isso corrobora com o relato do mesmo, que afirmou ser sedentário. A literatura mostra que indivíduos treinados tem uma diminuição na FCR se comparado com indivíduos não treinados. Depois dos 3 minutos de teste, houve um aumento do CO<sub>2</sub>, pois a uma maior formação de íons de hidrogênio, uma vez que o O<sub>2</sub> está sendo metabolizado e para eliminar o CO<sub>2</sub>, o nosso corpo entra em hiperventilação, aumentando a frequência respiratória. **Conclusão:** O protocolo de Balke serviu como um recurso pedagógico o qual conseguiu unir a teoria com a prática facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem dos discentes da disciplina Fisiologia do Esforço.

**Palavras-Chaves:** Protocolo de Balke; Relato de Experiência; Fisiologia do Esforço

## RODA DE CONVERSA SOBRE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E DIREITOS DURANTE A GESTAÇÃO PARTO E PUERPÉRIO

Jéssica de Oliveira Campos; Márcia Maria da Silva; Gabriela Maria da Silva; Eucilene Kélita de Lima Batista; Marcela de Albuquerque Melo.

Mestranda em Nutrição Atividade Física e Plasticidade Fenotípica da Universidade Federal de Pernambuco –Centro Acadêmico de Vitoria, Cidade: Vitória de Santo Antão.

E-mail: Oliveira.joc714@gmail.com

Docente da Faculdades Integradas de Vitória de Santo Antão, Cidade Vitória de Santo Antão.

E-mail: marcela2803@hotmail.com X

**Introdução:** O termo “violência obstétrica” é utilizado para definir qualquer forma de violência sofrida durante a assistência à mulher nos períodos de gestação, parto, pós-parto e/ou abortamento (DINIIZ, et al., 2015). No Brasil, cerca de 25% das mulheres que tiveram partos normais relataram ter sofrido maus-tratos e desrespeitos durante a assistência ao parto (Venturi; Aguiar; Hotimsky. 2011). Assim, faz-se necessário que haja maior divulgação acerca da temática, afim de empoderar as mulheres sobre os seus direitos. **Objetivos:** Promover uma roda de conversa sobre violência obstétrica na atenção primária a saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma roda de conversa com gestantes durante a consulta de pré-natal em uma unidade de saúde da família no município de Vitória de Santo Antão. As gestantes foram questionadas acerca do tema e sobre experiências prévias vivenciadas. Após, realizou-se uma dinâmica com bexigas contendo frases sobre o tema. Cada gestante recebeu uma bexiga e juntas classificaram as frases em mitos e verdades. **Resultados:** Participaram da atividade 7 gestantes, sendo 4 delas primíparas. Quando questionadas acerca de experiências prévias as gestantes relataram terem vivenciado e/ou conhecer alguém que já vivenciou uma situação de violência obstétrica. Através da dinâmica foi identificado que as gestantes não tinham conhecimento prévio sobre a elaboração do plano de parto, a existência das doulas e a possibilidade de ter como acompanhante pessoas do sexo masculino. Além disso, as gestantes não reconheceram a realização de procedimentos sem explicação previa e ou autorização da mulher como formas de violência obstétrica. **Conclusão:** conclui-se que as participantes da atividade apresentaram dificuldades em reconhecer algumas situações de violência obstétrica, além de não conhecerem os direitos garantidos nesse momento. Logo, nesse cenário ressalta-se a importância de atividades que possibilitem a discussão sobre o tema na atenção primária a saúde.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde; Obstetrícia; Violência contra a mulher.

**ANALISE DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE UM GRUPO DE MULHERES  
ACOMPANHADAS PELO NASF, NA COMUNIDADE DE SANTANA  
MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PE**

Gabriela Maria da Silva; Eucilene Kélita de Lima Batista; Jéssica de Oliveira Campos;  
Márcia Maria da Silva; Marcela de Albuquerque Melo;

Mestranda em Nutrição Atividade Física e Plasticidade Fenotípica da Universidade Federal de  
Pernambuco-Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão.

E-mail: gabriela.nutricionista03@gmail.com

Docente da Faculdade Integradas de Vitória de Santo Antão, cidade Vitória de Santo  
Antão.

E-mail: marcela2803@hotmail.com

**Introdução:** A antropometria é uma técnica simples usada para quantificar diferenças na forma humana. É um método não-invasivo de baixo custo e universalmente aplicável para avaliar o tamanho, proporções e composição do corpo humano. A avaliação antropométrica nutricional tem como objetivo identificar o risco aumentado em indivíduos com complicações associadas ao estado nutricional e monitorizar a eficácia da intervenção dietoterápica. Estas medidas são utilizadas para o diagnóstico do estado nutricional e avaliação do risco de desenvolvimento de doenças (diabetes mellitus, doenças do coração e hipertensão arterial sistêmica) em crianças, adultos, gestantes e idosos **Objetivo:** Realizar a análise do perfil antropométrico de um grupo de mulheres participantes do grupo Boa Saúde, acompanhadas pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) da Bela Vista, na comunidade de Santana, município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco **Metodologia:** A avaliação antropométrica foi realizada com 07 participantes do sexo feminino, com faixa etária de 24 à 57 anos, mediante realização de medidas antropométricas (peso, altura e circunferências). Avaliou-se o estado nutricional de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) e risco de Doenças Cardiovasculares (DCVs) segundo os parâmetros preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). **Resultados:** De acordo com a classificação do IMC 28,57% estavam em eutrofia, 28,57% em sobrepeso e 42,85% em obesidade. Quanto à classificação da Circunferência do Braço (CB), 14,28% em desnutrição, 42,85% em eutrofia e 42,85% obesas. A relação Cintura Quadril (CQ), utilizada para avaliar o risco para DCV, evidenciou que 14,28% apresentou baixo risco, 14,28% risco moderado enquanto que, 71,42% indicaram risco levado **Conclusão:** A realização da avaliação antropométrica foi de suma importância para investigação do estado nutricional, percebendo-se a necessidade do incentivo de hábitos saudáveis, manutenção do peso ideal e redução do desenvolvimento de patologias associadas ao excesso de peso.

Palavras-chave: Antropometria. DCSV. Estado nutricional. IMC. NASF.

## ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIANTE DA ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA

Maria Eduarda Barbosa da Silva; Maria Eduarda Nery da Silva; Nataly Luzinete Ferreira;  
Allyson Rodrigo de Oliveira Lopes

Acadêmica de Enfermagem da Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão, Vitória de  
Santo Antão-PE

E-mail:

[eduarda67@gmail.com](mailto:eduarda67@gmail.com) Docente da Faculdades Integradas da Vitória de  
Santo Antão, Vitória de Santo Antão -PE

E-mail: [allysonlopes85@gmail.com](mailto:allysonlopes85@gmail.com)

**Introdução:** Tendo em vista que no período gestacional há alterações diante da saúde da mulher, a década de 40 foi marcada por institucionalizar o trabalho de parto. Em virtude disso, com o passar dos anos, o trabalho de parto que era considerado um evento domiciliar, realizado por parteiras, tornou-se um processo medicalizado que muitas vezes busca alterar o processo fisiológico. Nesse contexto, algumas intervenções podem acarretar em efeitos adversos e dessa forma, implicar em quadros como taquissistolia e hiperestimulação uterina podendo causar ruptura uterina por excesso de ocitócitos. Dessa forma, para garantir uma gestação e um parto saudável, a qualidade da assistência obstétrica é o que garante uma proteção tanto para mãe como para o bebê. **Objetivos:** Identificar o papel dos profissionais de enfermagem como membro de uma equipe multiprofissional, a responsabilidade de garantir uma assistência adequada para as parturientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura através do levantamento indexado nas bases de dados Scielo, PubMed, Google Acadêmico, BVS. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos disponíveis no idioma português entre os anos de 2009 a 2019. **Resultados:** Os profissionais de enfermagem compreendem o valor do seu apoio no período de gestação até o nascimento do bebê, oferecendo também a atenção necessária à mãe. O enfermeiro tem papel importante no que se refere ao estabelecimento da qualidade do atendimento, pois de forma individualizada pode garantir um processo com maior facilidade e segurança, tanto para a gestante quanto para sua família. **Conclusão:** É de grande importância a compreensão dos profissionais de enfermagem sobre a assistência obstétrica para diminuir as violências obstétricas ainda existentes.

**Palavras-Chaves:** Processo fisiológico; Assistência obstétrica; Parto; Enfermagem.

## INFLUÊNCIA DO ALUMÍNIO COM RISCO PARA O ALZHEIMER

Sheyla Raíra Goiana da Silva; Dallynne Bárbara Ramos Venâncio; Marcelo Arthur Dias da Costa Santana; Allyson Rodrigo de Oliveira Lopes

Acadêmica de Biomedicina da Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão, Vitória de Santo Antão-PE

E-mail: [sheylagoiana.16@gmail.com](mailto:sheylagoiana.16@gmail.com)

Docente da Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão, Vitória de Santo Antão -PE

E-mail: [allysonlopes85@gmail.com](mailto:allysonlopes85@gmail.com)

**Introdução:** A Doença Alzheimer (DA) apresenta-se como demência ou perda de função cognitiva do cérebro, com a diminuição das células nervosas e nas sinapses, comprometendo os dendritos causando morte neuronal, devido às placas senis de depósito de proteínas beta-amilóide e anormalidade produzida também pela formação de emaranhados frutos da hiperfosforilação da proteína TAU que por sua vez estabiliza os microtúbulos. Com os níveis aumentos do alumínio podendo ativar processos oxidativos, danificando a interação dos neurônios, sendo assim o agravamento de sinais e sintomas da doença. **Objetivo:** Descrever a ligação da exposição ao alumínio no organismo com o risco do desenvolvimento da Doença Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico realizado por meio de uma revisão da literatura onde os dados foram obtidos através das bases: Biblioteca Virtual de

Foram selecionados os artigos publicados entre 2011 e 2018, em idiomas português e inglês.

**Resultados:** Os estudos apontam que existe uma relação direta entre o alumínio e a DA. Estudos em cobaias indicam que o alumínio modifica estruturas cerebrais, com números de cargas presentes nas superfícies do cérebro e consequente alteração da atividade da barreira hematoencefálica. Mecanismo de ação tem sido proposto para explicar a toxicidade do alumínio na DA, envolvendo a sua interação com a calmodulina, proteína moduladora de proteínas e enzimas que se liga ao  $Ca^{2+}$  apresentando efeito tóxico no retículo endoplasmático e nas mitocôndrias, induzindo apoptose das células neuronais. **Conclusão:** Diante do exposto que o alumínio tem contribuindo para a DA, novos estudos são necessários para avaliar os fatores de risco com a exposição ao alumínio.

**Palavras-chaves:** Doença Alzheimer; Alumínio; Proteínas

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DO CÔNDILO MANDIBULAR: EMINECTOMIA.

Emanuelly Taynara Bezerra da Silva; Reynolds Victor Martins da Costa; Yuri de Arruda Tavares Ribeiro; Marília Gabriela Mendes de Alencar; Edmilson Zacarias da Silva Júnior.

Acadêmica de Odontologia da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, Vitória de Santo Antão-PE.

E-mail:

Emanuellyfelix172@gmail.com Docente da Faculdade Escritor

Osman da Costa Lins, Vitória de Santo Antão-PE.

E-mail: edmilsonjunior89@hotmail.com

**Introdução:** A eminectomia trata-se de um procedimento cirúrgico indicado para a remoção da barreira da eminência articular do arco zigomático, permitindo a livre transladação anterior do côndilo e seu retorno facilitado, devido à inexistência do bloqueio para a fossa articular promovido por essa eminência. **Objetivo:** Demonstrar a técnica cirúrgica a fim de relatar informações sobre a referida lesão e seus consequentes, e o modo de tratamento resolutório. **Metodologia:** Foram colhidas informações acerca do caso e realizada a análise de artigos publicados nos bancos de dados PubMed, Scielo e Bireme. **Resultados:** É um procedimento cirúrgico indicado para tratamentos de luxação recidivante do côndilo da mandíbula, que se apresenta recidivante quando ocorrem mais de 3 episódios diferentes de luxação em um período de até 6 meses, sendo, a partir disso, indicado o procedimento de eminectomia para a remoção da eminência articular, permitindo o livre movimento anterior do côndilo da mandíbula. Uma paciente do sexo feminino, com 32 anos de idade e característica melanoderma, apresentou-se ao ambulatório de cirurgia buco-maxilo-facial relatando que “o queixo caía com frequência”. Segundo o relato da paciente, houve cerca de 4 episódios de luxação durante um período de 2 meses, o que caracterizou uma lesão de luxação recidivante do côndilo da mandíbula. Sobre a referida condição, foi indicado o tratamento cirúrgico, sendo proposto a eminectomia. O procedimento foi realizado de maneira bilateral, através de perfurações guia para o corte da eminência articular, realizado com o auxílio de brocas, cinzel e martelo. **Conclusão:** Ao fim do procedimento, a remoção cirúrgica da eminência articular do côndilo da mandíbula foi realizada com sucesso, sem complicações para a paciente. Após a cirurgia, a mesma não relatou nenhum episódio de luxação do côndilo da mandíbula, tendo permanente liberdade no movimento de transladação anterior mandibular.

**Palavras-chave:** Eminectomia; Luxação; Côndilo mandibular.

## A MUSICOTERAPIA COMO FERRAMENTA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Emerson Jose da Silva<sup>1</sup>; Bruna Iasmim dos Santos Pompeia<sup>1</sup>; Thiago Barcelos Pelagio  
Soares<sup>1</sup>; Roberto Afonso da Silva<sup>2</sup>;

Acadêmico de Ciências biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Vitória de  
Santo Antão.

E-mail:emersonsilva589@hotmail.com

Docente da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Vitória de Santo Antão.

E-mail:robafonso@hotmail.com

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado como um distúrbio complexo de desenvolvimento do cérebro que apresenta diferentes graus de severidade, manifestando-se desde a primeira infância (antes dos 3 anos) e causa problemas variados relacionados à interação social, comunicação e comportamento. Atualmente, a musicoterapia é uma ferramenta eficiente que vem auxiliando crianças com TEA a desenvolverem suas habilidades, as quais o transtorno tende a comprometer. **Objetivo geral:** Verificar os efeitos da musicoterapia em crianças com TEA. **Objetivos específicos:** Demonstrar em quais pontos a musicoterapia pode ser útil e quais habilidades podem ser desenvolvidas nessas crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma seleção de artigos entre os anos de 2015 e 2019 utilizando os descritores: *Autism and music therapy*, Autismo e musicoterapia, crianças autistas e tratamento do autismo infantil junto à base de dados *ScienceDirect*, *PubMed* e *Scielo*. Foram selecionados 12 artigos que melhor atenderam os critérios da análise. **Resultados:** A musicoterapia mostrou-se uma técnica que não apresenta pressão nem cobrança de resultados, mas ao contrário, alivia e relaxa a criança, auxiliando no tratamento de crianças com TEA, desenvolvendo as incapacidades principais que o distúrbio ocasiona, fazendo-se eficiente na abertura de canais de comunicação, possibilitando mudanças significativas na vida da criança autista, desde o âmbito terapêutico até o educacional, social e familiar. Percebe-se também que a musicoterapia pode ser uma importante ferramenta para auxiliar no tratamento das crianças com o TEA, uma vez que rompe com padrões de isolamento, contribui para o desenvolvimento socioemocional e facilita a comunicação. **Conclusão:** A musicoterapia se faz útil em crianças com TEA, favorecendo capacidades perceptivas, promovendo o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor. Desenvolvendo habilidades de fala e linguagem, através o qual estas crianças conseguem se expressar melhor, reduzir comportamentos consequentes de problemas de percepção, além de desenvolver a curiosidade e o interesse exploratório.

**Palavras-Chave:** Transtorno do espectro autista; Crianças; Tratamento; Musicoterapia;

## A RELAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COINFEÇÃO LEISHMANIOSE VISCERAL – HIV NA REGIÃO NORDESTE: REVISÃO DE LITERATURA

Orlando Augusto de Moraes Miranda<sup>1</sup>; Adrielle Nunes de Andrade Silva<sup>1</sup>; Maria Stéphanny de Souza Silva<sup>1</sup>; Rayana Carla Silva de Moraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico em Biomedicina da FAINTVISA, Vitória de Santo Antão

E-mail: [orlando\\_morais@outlook.com](mailto:orlando_morais@outlook.com)

<sup>2</sup> Docente da FAINTVISA, Vitória de

Santo Antão E-mail:

[rayanamorais2008@gmail.com](mailto:rayanamorais2008@gmail.com)

**Introdução:** A leishmaniose visceral (LV) é causada por um parasita flagelado pertencente ao gênero *Leishmania*. A maioria dos casos são relatados na América Sul, tendo destaque o Brasil. A maior probabilidade de infecção ocorre em condições precárias de infraestrutura sanitária, crescimento desordenado de áreas urbanas, além da negligência dos primeiros sintomas da parasitose. Com a urbanização, nos últimos anos houve um aumento no número de casos de LV associados com vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), sendo considerado um grave problema para a saúde pública. **Objetivo:** Apresentar uma revisão de literatura sobre LV em coinfeção com o HIV (LV-HIV), analisando a epidemiologia da região Nordeste. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando os descritores “Leishmanioses”, “coinfection” e “epidemiology” nas bases de dados Google acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos com texto disponível completo, em idioma inglês/português, publicados entre 2014 e 2019. Os critérios de exclusão foram teses, casos clínicos e opiniões. **Resultados:** Os estudos apresentaram que a prevalência de pacientes com HIV-LV é endêmica na região do Nordeste brasileiro. Através de um estudo populacional em Sergipe, foi relatado que a proporção de pacientes LV-HIV aumentou entre 2010 a 2014 apresentando tendências semelhantes em relação a outras localidades do Nordeste, como o Rio Grande do Norte. Entretanto, a prevalência de casos LV-HIV foi menor que a média do país. Pernambuco foi outro estado analisado e apresentou alta incidência nos municípios de Carnaubeira da Penha, Salgueiro e Tamandaré no período de 2006 a 2015 com 254,64, 104,19 e 82,07 casos/100.000 habitantes, respectivamente. **Conclusão:** Assim, fica claro que as pesquisas relacionadas a coinfeção de LV-HIV é de extrema importância para conhecer as áreas endêmicas e realizar estratégias específicas para eliminação da doença, através de identificação precoce de casos e um tratamento efetivo.

**Palavras-chave:** Coinfection; Epidemiology; Leishmanioses.

## ANÁLISE DOS ASPECTOS CLÍNICOS E COMPORTAMENTAIS DA SÍNDROME TRICOHEPATOENTÉRICA – UM RELATO DE CASO

Maria Eduarda Barros Arcoverde; Larissa Santos Almeida; Jéssica Winely Batista da Silva; Pâmela Karolayne Rodrigues Barbosa; Allyson Rodrigo de Oliveira Lopes

Acadêmica em Biomedicina da FAINTVISA, Vitória de Santo Antão

E-mail: [eduardabarrosarcoverde@gmail.com](mailto:eduardabarrosarcoverde@gmail.com)

Docenteda faculdade FAINTVISA, Vitória de Santo Antão

E-mail: [allysonlopes85@gmail.com](mailto:allysonlopes85@gmail.com)

**Introdução:** A síndrome Tricohepatoentérica (THE) ou diarreia síndrômica é proveniente de uma mutação genética ocorrida no gene TTC37, e é considerada uma doença ultra-rara pela mínima quantidade de casos registrados. Em 2012 eram apenas 42 em todo mundo. A paciente, A. L. R., 2 anos, sexo feminino, portadora da síndrome THE, foi diagnosticada nos primeiros meses de 2019. Seus sintomas começam a partir do 1 mês de vida em todos os casos registrados, onde pode-se encontrar alterações como: retardo leve e moderado, cabelos frágeis e pouco pigmentados, testa e bochechas proeminentes, manchas na pele, complicações no fígado, deficiência de imunoglobulina e também desnutrição. A THE também conta com a má absorção de nutrientes, fazendo com que o portador passe a não ingerir alimentos. **Objetivos:** Analisar o comportamento e as questões voltadas para a síndrome Tricohepatoentérica, além das diversas áreas afetadas no organismo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de artigos sobre o tema nas bases de dados Scielo e PubMed, bem como o histórico da portadora A.

L. R. e laudos médicos da mesma. **Resultados:** Segundo especialistas não existe um diagnóstico correto sobre a THE pois seus sintomas podem variar de acordo com cada paciente e caso específico, contudo sabe-se que seu problema imunológico afeta o trato gastrointestinal do portador, sendo a área mais afetada pela síndrome. Os sintomas contam com uma diarreia incontrolável e intratável durante toda sua vida. O portador não consegue manter uma vida próxima ao normal sem o uso de medicamentos específicos que auxiliem no tratamento. A expectativa de vida registrada é de apenas 5 anos. **Conclusão:** A prevalência da THE é de 1/1000000, sendo a portadora A. L. R. diagnosticada como o primeiro caso ocorrido no Brasil. Diante do reduzido conhecimento sobre a síndrome, faz-se necessário aumentar os estudos sobre o tema.

**Palavras-chave:** Síndrome Tricohepatoentérica; Trato gastrointestinal; Prevenção; Mutação genética.

## ANÁLISES HISTOPATOLÓGICAS DA HEPATITE AUTOIMUNE EM BIÓPSIAS DE PACIENTES DO INSTITUTO DO FÍGADO DE PERNAMBUCO (IFP)

Isabela Cristina de Farias Andrade<sup>1</sup>; Sura Wanessa Santos Rocha<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, Recife.

Email: Isabela.andrade@upe.br

<sup>2</sup> Docente da Universidade de Pernambuco, Recife.

Email: Sura.rocha@upe.br

**Introdução:** A hepatite autoimune (HAI) é uma doença necroinflamatória causada por agentes desencadeantes de etiologia pouco desconhecida, tendo sua prevalência de 11 a 17 indivíduos a cada 100.000 habitantes de acordo com a Associação Americana para Estudo das Doenças Hepáticas. Por existir poucos estudos nesta área, percebe-se necessidade do avanço de pesquisas para desenvolvimento de novos métodos de análises e tratamentos. **Objetivos:** Analisar aspectos histopatológicos das biópsias de fígado dos pacientes portadores da HAI atendidos no Instituto do Fígado de Pernambuco e contribuir para o esclarecimento do desenvolvimento e progressão da doença. **Metodologia:** Foram coletadas nove amostras no acervo do IFP. As amostras clínicas, emblocadas em parafina, foram submetidas a cortes de 5 µm de espessura para processamento do material e obtenção das lâminas. Após o processamento, as lâminas com fragmentos hepáticos foram coradas pela técnica de Hematoxilina – Eosina (HE) e observadas em microscópio óptico. Além da observação realizada através da histologia, os laudos fornecidos pelo IFP também foram analisados para melhor investigação. **Resultados:** Foi possível comparar resultados obtidos na microscopia com o recebido pelo laudo emitido pelo IFP, onde ambas amostras apresentaram Hepatopatia crônica com intenso infiltrado linfoplasmocitário e presença de fibrose. Além dos resultados apresentados nos laudos, as análises histológicas identificaram presença de hemorragia e necrose no tecido. Esses achados eram esperados, já que trata-se das características de um fígado de natureza autoimune, no entanto o tipo da hepatite autoimune é desconhecida. Os materiais coletados estão submetidos a análise imunohistoquímica para detecção de proteínas específicas características da HAI no tecido hepático e elucidar as vias de atuação dessa patologia. **Conclusão:** Podemos observar que muitas vezes os laudos fornecem informações incompletas necessitando, assim, da realização de análises mais aperfeiçoadas. Nota-se a importância da continuidade desse estudo para novos achados clínicos que venha contribuir para o diagnóstico diferencial da doença.

**Palavras-chave:** Doença hepática; Autoimune; Infiltrados Inflamatórios.

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA TOXOPLASMOSE CONGÊNITA

Kathia Rayane dos Santos Lima<sup>1</sup>; Maria Natália de Albuquerque Melo<sup>1</sup>; Ana Cristina da Silva Soares<sup>1</sup>; Dáfiny do Nascimento Costa<sup>1</sup>; Maria Stella Amorim de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação em Enfermagem – Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA). Vitória de

Santo Antão – PE. E-mail: krayanne@bol.com.br

<sup>2</sup>Graduação em Enfermagem – Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA). Vitória de

Santo Antão – PE. E-mail: stella\_amorim@hotmail.com

**Introdução:** A toxoplasmose é uma infecção causada pelo protozoário “Toxoplasma Gondii”, encontrado nas fezes de gatos e outros felinos que pode se hospedar em humanos e outros animais. A ocorrência dessa patologia durante a gestação é alarmante devido ao risco de transmissão para o feto, caracterizando a toxoplasmose congênita, que pode desencadear disfunção neurológica com possível presença de hidrocefalia, microcefalia, surdez, calcificações cerebrais e/ou retardo psicomotor. Mesmo com a captação precoce das gestantes, tem se observado alta incidência de toxoplasmose em diferentes regiões do país, denotando possíveis falhas de rastreamento para a doença no atendimento pré-natal. A triagem no pré-natal quando associada à educação em saúde é a forma mais viável de prevenção, devendo compor as metas de atuação dos enfermeiros. **Objetivo:** Este estudo objetivou enfatizar a importância da atuação do enfermeiro na prevenção da toxoplasmose congênita. **Metodologia:** Tratou-se de revisão integrativa, realizada em maio de 2019, na plataforma Scientific Electronic Library Online, utilizando os descritores: toxoplasmose, enfermagem e gestantes e os filtros: texto completo (disponível), idioma (português) e ano de publicação (2011 a 2018). Foram encontrados, inicialmente, 51 artigos e, após leitura seletiva, 04 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** A triagem sorológica da gestante é indispensável, devendo ser solicitada na primeira consulta de pré-natal a fim de detectar precocemente a doença, diminuir a taxa de transmissão vertical e, conseqüentemente, os danos ao desenvolvimento fetal. As orientações que são feitas no atendimento pré-natal são mais eficazes do que informações impressas, sendo fundamental que os enfermeiros se qualifiquem quanto às medidas possíveis de prevenção para melhor orientá-las. **Conclusão:** Esforços precisam ser direcionados para a captação precoce das gestantes a fim de viabilizar a solicitação da triagem sorológica. A gestão dos serviços precisa garantir a ambiência e estrutura mínima para rastreamento da patologia bem como capacitar os enfermeiros.

**Palavras-chave:** Papel do enfermeiro; Toxoplasmose; Atenção Básica.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS OPERATÓRIO DA HIPERPLASIA CONDILAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Farias de Aguiar; Maria Eduarda dos Santos Borges; Raiani Stefany dos Santos Silva; José André Carneiro da Silva; Gisele Priscilla de Barros Alves Silva.

Estudante do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão- FAINTVISA, Vitória de Santo Antão. E-mail: mfaguiarsn@hotmail.com

Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão- FAINTVISA, Vitória de Santo Antão. E-mail: giselebarros92@gmail.com

**Introdução:** A hiperplasia condilar consiste em um alongamento do corpo da mandíbula, que resulta em alteração na linha média da face, ocasionando assimetria facial, que pode gerar problemas funcionais, estéticos e psicossociais ao paciente. A manifestação clínica são dor, crepitação, limitação nos movimentos da boca e ruídos articulares. Para um bom diagnóstico, solicita-se a realização de exames de imagem, panorâmica e tomografia computadorizada. Após o procedimento cirúrgico, o paciente é encaminhado ao serviço de fisioterapia, que utiliza como conduta: mobilizações articulares e musculares, drenagem linfática e liberação miofascial, com objetivo de aumentar a amplitude de movimento da boca, diminuir a inflamação, diminuição do quadro álgico e melhora na estética facial. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar através de uma revisão de literatura, a atuação do fisioterapeuta após o procedimento cirúrgico de hiperplasia condilar. **Métodos:** Para a busca do tema foram selecionadas as bases de dados MEDLINE, Pubmed e Lilacs, os operadores booleanos “AND” e “OR”, utilizando os descritores: “articulação temporomandibular, côndilo mandibular, fisioterapia, hiperplasia.”. Os critérios de inclusão dos estudos foram: artigos científicos completos e relatos de casos em português e inglês publicados entre 2014 a 2018. **Resultados:** A base de dados com maior número de artigos publicados foi a Pubmed, sendo a língua inglesa a mais prevalente, onde se verificou que para haver intervenção cirúrgica é necessário considerar a idade do paciente e desenvolvimento da deformidade. Com a intervenção fisioterapêutica é possível proporcionar melhor mobilidade articular e diminuir o processo inflamatório após a cirurgia. **Conclusão:** Diante do estudo, pôde-se concluir que a fisioterapia diminui a dor e inflamação causada pela cirurgia e colabora para melhorar os movimentos articulares. No entanto mais pesquisas com protocolos padronizados são necessárias para que se possam generalizar os resultados.

**Palavras-chave:** articulação temporomandibular; côndilo mandibular; fisioterapia; hiperplasia.

## AUTONOMIA DA MULHER NA ESCOLHA DE VIA DE PARTO

Amanda Barbosa da Rocha Santos; Giselly de Amorim Silva

Acadêmicas de Enfermagem da Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA,  
Cidade: Caruaru-PE.

E-mail: Enfermagem.Giselly@gmail.com.br,

Docente do Centro Universitário Tabosade Almeida ASCES-UNITA,

Cidade: Caruaru-PE.

E-mail: nayalealbuquerque@asc.es.edu.br

**Introdução:** Diante das muitas mulheres sem informações fidedignas acerca do parto algumas acabam sofrendo influências por parte dos profissionais de saúde, podendo levar uma gestante a passar por um processo cirúrgico ainda que não haja de fato necessidade, havendo o aumento excessivo de cesáreas onde as taxas são relativamente menores entre as pessoas de baixa renda, possuidoras dos índices mais elevados de patologias obstétricas, distócias e outras complicações da gravidez e do parto. **Objetivos:** Analisar a autonomia da mulher na escolha de via de parto por meio da revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases: LILACS e MEDLINE, onde foram pesquisados artigos publicados a partir do ano 1996, utilizando os descritores: *Parto normal, cesária, autonomia da mulher e escolha de via de parto*. Foram encontrados 40 artigos nos idiomas português e inglês, sendo 24 selecionados por condizer com o tema. **Resultados:** Quanto à autonomia, pode-se observar nos estudos que existe uma dificuldade na escolha de via de parto onde fatores interferem no comportamento das gestantes, como a situação socioeconômica das mulheres, assim como a ausência de informação, influência dos profissionais e próprio sistema de saúde; tornando a mulher um sujeito passivo diante das suas escolhas. A maioria das mulheres, independente se gestantes ou não, optam pelo parto normal inicialmente, mas submetem-se à cirurgia por indicação do médico, obtendo o aumento no número de cesarianas. **Conclusão:** Diante do que foi visto o estudo esclarece às gestantes, futuras gestantes e suas famílias que elas têm autonomia para decidir a via de parto de sua preferência. Aos enfermeiros e demais profissionais da saúde, o trabalho tem informações importantes que devem ser levadas ao público gestante através deles, deverão ser responsáveis por conscientizar tanto a gestante quanto à sua família.

**Palavras-Chaves:** Autonomia da Mulher; Via de parto; Cesárea.

## CANNABIS SATIVA: UMA ESPERANÇA PARA A EPILEPSIA

Ananda Mylena da Silva Lima; Débora Soares Arcanjo; Maria Stéphanhy de Souza  
Silva; Allyson Rodrigo de Oliveira Lopes

Acadêmica em Biomedicina da Faculdade FAINTVISA, Vitória de Santo Antão.

E-mail:

anandalimma@outlook.com Docente da

Faculdade FAINTVISA, Vitória de Santo Antão.

E-mail: allysonlopes85@gmail.com

**Introdução:** A epilepsia é uma doença neurológica que atinge todas as idades e alguns dos portadores não respondem ao tratamento convencional. Neste contexto, o uso de um canabinoide extraído da *Cannabis sativa* tem sido uma esperança cercada de polêmicas. A *Cannabis sativa* é uma planta usada em muitas finalidades com efeito de disforia, alucinações, sonolência e contém vários ativos entre eles o Canabidiol (CBD) com potencial terapêutico para ansiedade, convulsão, epilepsia, o que desperta interesse da medicina pelo seu poder antiepiléptico. **Objetivos:** Conhecer a utilização do CBD no tratamento da epilepsia e de forma específica debelar tal polêmica gerada pelo seu uso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura através do levantamento indexado nas bases de dados Scielo, PubMed, sites do governo e documentários. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos disponíveis no idioma português entre os anos de 2009 a 2019. **Resultados:** Atualmente o CBD é usado para epilepsia nos EUA, Israel e Canadá. No Brasil, o caso de uma criança com epilepsia grave despertou a atenção para o uso do CBD. O Canabidiol age no receptor CB1 presentes em neurônios gabaérgicos e glutamatérgicos e age inibindo a transmissão sináptica por bloqueio dos canais de cálcio ( $Ca^{2+}$ ) e potássio ( $K^{+}$ ). Desta forma, acredita-se que o Canabidiol possa inibir as crises epiléticas. Os canabinoides mais significativos são o  $\Delta^9$ -tetrahydrocannabinol (THC) com propriedades psicoativas, e o CBD que não tem propriedades psicoativas, sendo prescrito pelos médicos em doenças neurológicas. **Conclusão:** O CBD tem sido relevante no tratamento da epilepsia, embora seja necessário amplificar as pesquisas pois ainda há muito a desvendar. No entanto, a proibição da *Cannabis sativa* tem sido um empecilho para o avanço das pesquisas do seu uso contra a epilepsia.

**Palavras-Chaves:** Doença neurológica; Epilepsia; *Cannabis sativa*.

## COMPOSTOS TÓXICOS NATURAIS EM ALIMENTOS

Raíssa Andrade de Araújo Silva; Mariana Nathália Gomes de  
Lima

Acadêmica de Nutrição da UFPE/CAV, Vitória de Santo Antão

E-mail:

andradeisa168@gmail.com Nutricionista (UFPE), Residente em Saúde

Coletiva – Secretaria de Saúde do Recife, Recife

E-mail: mari-21@hotmail.com

**Introdução** A alimentação deve propiciar um bom estado de saúde, favorecendo o crescimento e desenvolvimento dos indivíduos. Os alimentos possuem uma grande variedade de substâncias, que podem ser benéficas e/ou maléficas, conseqüentemente, a falta de nutrientes ou excesso de substâncias nocivas podem trazer potenciais riscos à saúde. Para garantir a segurança alimentar e nutricional é necessária a proteção contra riscos, que devem ser reduzidos ou eliminados.

**Objetivo:** Apresentar substâncias tóxicas contidas em alimentos, suas fontes, e efeitos no organismo. **Metodologia:** Consistiu numa revisão literária do tipo narrativa, com recorte temporal de 10 anos, na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores: “compostos tóxicos”, “alimentos” “toxicidade”. **Resultados:** Foram selecionadas 3 substâncias: glicosídeos cianogênicos, glicoalcaloides e hemaglutininas. Presente na linamarina (mandioca) e durina (sorgo), os glicosídeos cianogênicos passam por hidrólise, sintetizando o cianeto de hidrogênio que é altamente tóxico; ao entrar na célula, inibe a enzima citocromo oxidase da cadeia transportadora de elétrons podendo levar ao óbito. Os glicoalcaloides são encontrados principalmente na família *Solaneae*, apresentando nitrogênio na sua estrutura e ligado a uma ou mais moléculas de açúcar. A batata, assim como tomate, é um dos principais representantes deste grupo, eles inibem a acetilcolinesterase, e sintomas como desconforto gastrointestinal, dor abdominal, vômito e diarreia são os mais comuns. Hemaglutininas, são proteínas não imunoglobulinas com sítio ativo específico para reconhecimento de carboidratos, apresentam-se em várias espécies de feijão, lentilha, soja e ervilha. A lecitina interage com as microvilosidades intestinais e estudos experimentais apontam a interação com carboidratos de membrana, interferindo na absorção de nutrientes, além disso atua como aglutinadora de hemácias. **Conclusão:** O conhecimento acerca das substâncias tóxicas encontradas nos alimentos permite a compreensão de seus efeitos e a busca de meios para minimizá-los. Entretanto, a população em geral desconhece tais substâncias, desta maneira, é necessário disseminar essas informações.

**Palavras Chave:** Toxicidade; Dieta; Saúde

## DEPRESSÃO NO PUERPÉRIO: FATORES DE RISCO E CONSEQUÊNCIAS

Bruna Oliveira do Carmo<sup>1</sup>; Rafael Cícero de Lima e Silva<sup>2</sup>; Evellyn Beatriz Ferreira Gomes<sup>3</sup>; Samuel Nobre de Miranda<sup>4</sup>; Jenneph Félix dos Santos Silva<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: [brunamed2018@outlook.com](mailto:brunamed2018@outlook.com)

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

E-mail: [rafaelkd1@gmail.com](mailto:rafaelkd1@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

Email: [evellynbeatrizfg@gmail.com](mailto:evellynbeatrizfg@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

Email: [samuelnobre98@gmail.com](mailto:samuelnobre98@gmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

Email: [felix.jenneph@gmail.com](mailto:felix.jenneph@gmail.com)

**Introdução:** O puerpério é um período de significativas mudanças na vida da mulher em vários âmbitos, caracterizando-se como um potente amplificador de ansiedades e angústias que vulnerabilizam a saúde mental materna. *Baby blues* e depressão materna pós-parto são fenômenos não-psicóticos que guardam características particulares de sofrimento da mulher no puerpério. **Objetivos:** Compreender as principais diferenças entre o *baby blues* e a depressão pós-parto e sua correlação no surgimento de consequências na saúde da mãe e do bebê. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de dados em meio eletrônico pelas bases BVS, LILACS e PubMed. Na busca das publicações nas referidas bases utilizou-se os termos “BABY BLUES” e “DEPRESSÃO PÓS-PARTO”. Dessa pesquisa, foram excluídos os estudos publicados antes de 2010. Dos trabalhos encontrados, foram selecionados para estudo aqueles que atendiam o seguinte critério de inclusão: título relacionado ao tema do presente resumo. **Resultados:** O *baby blues* é um acometimento da saúde mental que acontece na mulher até quatro dias pós-parto, é geralmente leve e efêmero, podendo, em alguns casos, cessar sem intervenção profissional. Além disso, estudos afirmam que esse quadro é caracterizado como fator de risco para a depressão pós-parto. Esta, é considerada um transtorno psíquico que se inicia até três semanas depois do parto e pode configurar um prognóstico desfavorável caso não seja diagnosticada e tratada o quanto antes, pois pode durar meses e impactar intensa e irreversivelmente a vida da mulher e de sua família. Tais sofrimentos maternos puerperais são, a priori, questões a serem manejadas na atenção primária à saúde, a qual deve dispor às usuária um acompanhamento multidisciplinar visando à prevenção do agravamento dos sintomas e prejuízo da relação mãe-filho.

**Conclusão:** Portanto, percebe-se que esses fenômenos psicológicos são distinguíveis e que a possibilidade diagnóstica de um deve considerar a existência prévia do outro.

**Palavras-Chaves:** *baby blues*; depressão pós-parto; diferença.

## DESAFIOS PARA A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO À SAÚDE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO DE LITERATURA

Francine Julia Andrade Albuquerque; Sanmily Silva de Medeiros; Maria Eduarda Ferreira  
Alves da Silva; Maria Stella Amorim de Lima.

Graduação em Enfermagem – Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão  
(FAINTVISA). Vitória de Santo

Antão - PE. E-mail: fran1990@hotmail.com.br

Graduação em Enfermagem – Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA).  
Vitória de Santo

Antão - PE. E-mail: stella\_amorim@hotmail.com

**Introdução:** A carta de Ottawa define promoção à saúde como o processo de capacitação da comunidade para atuação na melhoria da sua qualidade de vida. O enfermeiro, no âmbito da atenção básica, deve desempenhar atividades promocionais de saúde, realizando ações com construção compartilhada de conhecimento. Apesar das políticas públicas de saúde enfatizarem a necessidade da promoção em saúde como aspecto prioritário na Atenção Básica, observa-se o baixo índice dessas atividades, com priorização das ações assistenciais e administrativas pelos enfermeiros. O entendimento sobre os aspectos que inviabilizam a educação e promoção em saúde torna-se uma necessidade. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar os aspectos que dificultam as atividades de promoção à saúde pelos enfermeiros atuantes na atenção básica. **Metodologia:** Tratou-se de revisão integrativa, realizada em maio de 2019, na Biblioteca Virtual em Saúde e google acadêmico, utilizando os descritores: Papel do enfermeiro, promoção à saúde e atenção básica e os filtros: texto completo, ano de publicação (2010-2019), idioma (português) e tipo de documento (artigo). Foram identificados 78 artigos e, após leitura seletiva, 10 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** A maioria dos enfermeiros possui visão biológica e puramente preventiva sobre a promoção, entendendo-a como prática de repasse de informações comum do modelo pedagógico tradicional. Observou-se a necessidade de reformulação do processo de formação acadêmica para que se enxerguem como agentes promotores de saúde de forma mais efetiva. A extensão universitária torna possível a reflexão sobre a metodologia e as ferramentas de trabalho que podem ser utilizadas, bem como os impactos e resultados junto aos indivíduos. **Conclusão:** Faz-se necessário: incremento teórico sobre promoção da saúde e desenvolvimento de uma postura ética que viabilize as ações por parte dos enfermeiros na Atenção Básica. A inserção de novas metodologias para orientação da comunidade também é uma realidade.

**Palavras-chave:** Papel do enfermeiro; Promoção à saúde; Atenção Básica.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FORMAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA CIDADE DE LIMOEIRO - PE

Nadriely da Silva Lima; Paloma Ellen da Silva; Fabiana de Oliveira Silva Sousa.

Acadêmica de saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.

E-mail:

nadriellylima@gmail.com Docente da Universidade Federal

de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.

E-mail:nadriellylima@gmail.com

**Introdução:** A Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) caracteriza a Atenção Básica como: um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção da saúde e a prevenção de agravos. Nessa perspectiva, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são integrantes das equipes de saúde da família e tem desempenham papel estratégico no vínculo dessas equipes com a população do território onde atuam. **Objetivos:** Relatar a experiência de participar de um curso de extensão para agentes comunitários de saúde de Limoeiro-PE. **Metodologia:** O curso de extensão foi realizado pelo Centro acadêmico de Vitória (CAV), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em parceria com a secretaria municipal de saúde do município de Limoeiro. A equipe pedagógica foi formada por Residentes em saúde da família e graduandos de Saúde Coletiva, da mesma instituição. . O curso foi dividido em três módulos, com as seguintes temáticas: território e processo saúde-doença-cuidado; o trabalho do ACS; e o processo de trabalho na atenção básica. Foram realizadas oficinas para construção de mapas afetivos, dinâmicas, espaços de discursão sobre experiências vivenciadas em território e foi recomendada atividade de dispersão para identificação dos maiores problemas do território de cada agente e como ameniza-los, baseando-se na educação popular em saúde. **Resultados:** Na perspectiva dos estudantes de Saúde Coletiva, o curso foi de extrema importância para a formação acadêmica pautada no contexto do SUS, foi um ambiente de troca de experiências, sendo crucial para a formação de futuros sanitaristas que atuarão no âmbito do SUS e principalmente no fortalecimento da atenção básica. **Conclusão:** Ações de extensão com enfoque na educação permanente em saúde traz potencialidades no processo de qualificação do trabalho desenvolvido no SUS, sobretudo na atenção básica e ao mesmo tempo enriquece o processo de aprendizagem dos extensionistas e dos trabalhadores.

**Palavras-Chaves:** Atenção Primária em Saúde; Educação Permanente; Agente Comunitário de Saúde.

## EFICÁCIA DA BANDAGEM FUNCIONAL NO TRATAMENTO EM GESTANTES QUE RELATAM LOMBALGIA

Maria José Correia Filha; Gisele Priscilla de Barros Alves Silva.

Acadêmica de Fisioterapia das Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão - Faintvisa.

Vitória de Santo Antão-PE. Email: mariajcorreiaf@gmail.com

Docente das Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão - Faintvisa. Vitória de Santo Antão-PE.  
Email: giselebarros92@gmail.com

**Introdução:** A lombalgia acomete cerca de 50% das gestantes devido a hábitos de vida sedentária, alterações musculoesqueléticas e biomecânicas provocadas pela gravidez. A bandagem funcional é um tratamento auxiliar desenvolvido por Kenzo Kase em 1973, que tem como benefício melhorar a capacidade de recuperação natural, corrigir o equilíbrio do corpo humano, ajusta os fluxos eletromagnéticos sobre a pele, estimulando assim indiretamente músculos ou órgãos sob a pele. **Objetivos:** Analisar através de uma revisão integrativa os efeitos da bandagem funcional em pacientes com lombalgia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa descritivo-exploratória, a partir de artigos originais e de revisão disponíveis nas plataformas virtuais SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos relacionados direto ao tema, que contivessem as palavras-chave bandagem funcional, lombalgia, gestante e tratamento em seu título, resumo ou assunto. Foram excluídos artigos que não apresentavam texto completo, além de outros documentos que não contemplavam o objetivo proposto. Foram encontrados 05 artigos, dos quais apenas 03 responderam ao objetivo do estudo. **Resultados:** No que diz respeito à funcionalidade da bandagem funcional em gestantes, a literatura contempla aspectos positivos em relação ao controle postural e principalmente a analgesia da dor. Os efeitos começaram a surgir a partir do segundo dia com a aplicação da fita, e duraram em média dois dias após a remoção da mesma. Os estudos nacionais partiram com a avaliação inicial e final da escala de dor, com o questionário de Escala Visual Analógica (EVA), onde os níveis de dor se apresentaram baixos após cada sessão de aplicação. **Conclusão:** Através desse estudo pode-se ver que a utilização da bandagem funcional é eficaz para gestantes com lombalgia.

Palavras-Chaves: Bandagem Funcional; Lombalgia; Gestante; Tratamento.

## EFICÁCIA DO CANABIDIOL NO CONTROLE DE CRISES EM PACIENTES EPILÉTICOS REFRATÁRIOS: REVISÃO DA LITERATURA

Bruna Iasmim dos Santos Pompéia<sup>1</sup>; Emerson Jose da Silva<sup>1</sup>; Thiago Barcelos Pelagio  
Soares<sup>1</sup>; Cristiano Chagas<sup>2</sup>

Acadêmica de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Vitória  
de Santo Antão.

[bruiasmi.470@gmail.com](mailto:bruiasmi.470@gmail.com)

Docente da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Vitória de  
Santo Antão.

[Chagas.cris@gmail.com](mailto:Chagas.cris@gmail.com)

**Introdução:** A epilepsia se caracteriza como disfunção cerebral complexa e por alterações nas descargas neuronais que desencadeiam crises convulsivas. Atualmente cerca de 1% da população mundial é acometida por síndromes epiléticas e aproximadamente 20% desses pacientes demonstram resistência aos fármacos convencionais. O CBD é o principal componente não psicoativo da *Cannabis sativa* que demonstra eficácia no controle de crises refratárias. **Objetivo:** Analisar a interação do canabidiol com o sistema endocanabinóide e a eficiência no controle de convulsões que não respondem a tratamento convencional e associação do canabidiol a outros anticonvulsivantes. **Metodologia:** Utilizando do método de revisão de literatura, realizou-se uma pesquisa nas plataformas Pubmed, Revista Virtual de Química e Medline excluindo artigos duplicados e que não apresentaram coerência com a proposta apresentada; Foram utilizados as palavras chaves “Canabidiol and Epilepsy, Endocannabinoid System” **Resultados:** O canabidiol que compõe cerca de 40% dos extratos da planta *Cannabis sativa*, foi isolado na década de 60. Seu uso tem se mostrado eficiente no controle de crises convulsivas, provavelmente porque interage diretamente com o sistema endocanabinóide, ligando-se e ativando os receptores CB1 e CB2, que são acoplados à proteína G. O CBD modula as redes neurais envolvidas no processo de propagação ou produção de hiperexcitabilidade ou convulsões. Pacientes com tipos raros de epilepsia como Síndrome de Dravet e Lennox-Gastaut apresentam respostas ao tratamento com canabidiol associado a outros medicamentos anticonvulsivantes; no entanto, estudos utilizando o canabidiol isoladamente são escassos. O canabidiol também apresenta efeitos colaterais bem tolerados pelos pacientes. **Conclusão:** O uso do canabidiol associado a outros fármacos no tratamento das crises epiléticas de difícil controle tem resultado em melhorias para os pacientes; entretanto são necessários mais estudos com a substância isolada para se verificar a real eficácia da substância na redução da frequência e da intensidade de episódios convulsivos.

**Palavras-Chaves:** Cannabis; Canabinóides; Crises Convulsivas; Epilepsia.

## ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO PARA PACIENTE PORTADORA DE EPICONDILITE LATERAL

Augusto C. B. Lopes

Discente do 5º período do curso de Fisioterapia da Faculdade de Comunicação, Tecnologia e Turismo de Olinda (FACOTTUR).

E-mail: [augustocesarbl85@gmail.com](mailto:augustocesarbl85@gmail.com)

**Introdução:** A epicondilite lateral é uma afecção degenerativa que afeta os tendões extensores originários do epicôndilo lateral. A estrutura acometida com mais constância é a origem do tendão extensor radial curto do carpo e o mecanismo de lesão está associado à sua sobrecarga. Na maioria dos casos, há um quadro evolutivo satisfatório com a aplicação do tratamento conservador. **Objetivos:** Geral: A elaboração de um protocolo fisioterapêutico para o tratamento de epicondilite lateral em paciente do sexo feminino, identificada como CMBL. Específicos: O protocolo a ser elaborado visa amenizar os impactos causados no membro da paciente, objetivando o controle da dor, o fortalecimento muscular e a manutenção da ADM. **Métodos:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados SciElo, Pubmed, LILACS e Bireme, de 2015 a 2019, tendo em consideração os unitermos: epicondilite lateral, fisioterapia e tratamento. Para avaliar a paciente, foram aplicadas mensurações goniométricas, a escala visual analógica (EVA), uma ficha de avaliação, teste de grau de força muscular, palpações, inspeções e os testes especiais de Cozen, Mills e o teste da xícara de café. **Resultados:** Durante a pesquisa foram coletados 294 artigos, dos quais 15 utilizaram-se como referência para a elaboração do protocolo fisioterapêutico. A avaliação completa da paciente apontou uma epicondilite lateral do membro direito em estágio avançado. **Conclusão:** A avaliação mostrou que a lesão prejudicou alguns pontos funcionais do membro acometido, além de causar uma dor muito intensa. Com isso, concluiu-se que o tratamento deveria promover em um curto prazo o alívio do quadro álgico conciliado com um tratamento de maior prazo para recuperar plenamente as funções do membro.

Palavras chave: Epicondilite Lateral; Fisioterapia; Tratamento Conservador

## ENDOCARDITE INFECCIOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ísis Vanessa Silva de souza; Luana Caroline Ribeiro Soares; Vitória Beatriz dos Santos Paulino; Andreza Rafaelle da Silva Oliveira

Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV. Vitória de Santo Antão.

E-mail: isis.vanessa99@outlook.com Graduada em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco e Residente do Programa Multifuncional em Oncologia no Hospital do Câncer de Pernambuco. Recife.

E-mail: andreza18.raffaelle@gmail.com

**Introdução:** A Endocardite Infecciosa (EI) é uma doença grave, potencialmente letal, causada por uma inflamação da superfície endocárdica do coração, relacionada a uma infecção bacteriana ou fúngica. Possui uma incidência de 3 a 10 casos por 100.000 indivíduos por ano, porém estudos recentes mostram uma incidência crescente de EI. Apesar dos tratamentos ainda têm-se uma alta taxa de mortalidade (46%), principalmente em países de renda baixa. Mudanças nos fatores de risco da EI têm influenciado bastante no seu perfil epidemiológico nas últimas décadas. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa para identificar os principais fatores de risco. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases de dados SciELO e PubMed. Os descritores utilizados foram “endocardite infecciosa” e “perfil epidemiológico”, utilizando como critérios de inclusão artigos publicados no período de 2014 a 2019 e trabalhos completos. No PubMed foram encontrados 20 artigos, sendo utilizado apenas 7 e no SciELO foi encontrado apenas 1 artigo. **Resultados:** Foram utilizados oito artigos em inglês. De acordo com os estudos analisados, os levantamentos epidemiológicos de vários países confirmaram que a endocardite infecciosa mudou substancialmente. A EI está tradicionalmente relacionada a doenças cardíacas reumáticas e congênitas, válvulas proteicas e episódios anteriores de EI. Porém, alguns fatores de riscos emergentes foram identificados, são eles: Infecção por HIV, hemodiálise, cateterismo venoso central, dispositivos intracardíacos, abuso de drogas intravenosas, cirurgia valvar cardíaca prévia, prolapso mitral, procedimentos odontológicos e pacientes oncológicos. Além disso, o *Staphylococcus aureus* é hoje o agente causador mais comum da EI. **Conclusão:** Os pacientes que possuem fatores de riscos emergentes da EI aumentaram ao longo da busca. Além disso, a mortalidade por EI continua alta, devido ao diagnóstico tardio dos pacientes, que influencia no prognóstico, sendo necessário o alcance do diagnóstico precoce da EI.

**Palavras-chaves:** Endocardite infecciosa; fatores de risco; mortalidade; *Staphylococcus aureus*.

## ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA: HÁ CONTRIBUIÇÕES?

Amanda Barbosa da Rocha Santos; Augusto Sávio Ribeiro Gerônimo; Giselly  
de Amorim Silva

Acadêmicos (as) de Enfermagem da Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-  
UNITA, Cidade: Caruaru-PE.

E-mail: amandabarbosa1529@gmail.com

Docente da Faculdade FACOL, Cidade: Vitória de Santo Antão; E-mail:  
librasfacol@gmail.com

**Introdução:** O esporte é um fenômeno que se manifesta de diversas maneiras, sendo procurado ou estabelecido como prática seja de lazer ou rendimento, por adolescentes e jovens. Esse público tem a disposição o conforto da tecnologia, que muitas vezes os alienam de tal forma, acomodando-os, projetando para um estilo de vida sedentária e possivelmente na ignorância. A partir desse contexto surgem alguns questionamentos: Afinal, qual é o papel do esporte? O esporte perdeu seu papel como fator promissor de saúde ou este se modificou? **Objetivos:** objetivo de investigar a contribuição da prática esportiva, relacionadas à qualidade de vida dos indivíduos praticantes dos esportes. Específicos analisar e identificar o esporte como fenômeno cultural e histórico, e seus efeitos na sociedade. Caracterização dos benefícios do esporte, como promoção de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, um estudo exploratório com abordagem qualitativa e descritiva, na base eletrônica de dados BIREME, Scielo e Google Acadêmico. Descritores Educação Física; Esporte; Qualidade de vida; Saúde. Inclusão foram selecionados artigos científicos publicados entre anos de 1995 a 2017, foram pesquisados 90 artigos relacionados aos descritores, apenas 25 utilizados e disponíveis para download 23 em língua portuguesa e 2 em inglês pertinente à temática estudada. **Resultado:** O esporte ajuda a promover melhor qualidade de vida sim, porém se estiver ligado a condições que concedam aos sujeitos o acesso a um estilo de vida melhor e a valores morais tidos como socialmente positivos. **Conclusão:** O Esporte tem como contribuição proporcionar o bem-estar em formação do cidadão, trazendo ele para o meio da sociedade, desde a juventude até a terceira idade. Assim como sua ligação com a promoção da qualidade de vida, favorecendo uma longevidade a aqueles que o praticam, trazendo inúmeros benefícios e condições para um corpo e vida saudável.

**Palavras-chave:** Educação Física. Esporte. Qualidade de vida. Saúde.

## ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DA DOENÇA ESTREPTOCÓCICA NEONATAL PRECOCE

Paula Ariana Caetano dos Santos<sup>1</sup> e Michelle Rose de Oliveira Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Osman Lins – FACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

E-mail: [paulinha18pe@hotmail.com](mailto:paulinha18pe@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Osman Lins – FACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

E-mail: [mroseosilva@hotmail.com](mailto:mroseosilva@hotmail.com)

**Introdução:** A bactéria *Streptococcus agalactiae* ou estreptococos do grupo B (EGB) é considerada um importante patógeno causador de infecções invasivas em neonatos, principalmente na primeira semana de vida, sendo responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade. Preocupados com a gravidade da infecção, o *Center for Disease Control and Prevention* (CDC) e a *American Academy of Pediatrics* (AAP) preconizaram recomendações para a prevenção da doença estreptocócica neonatal precoce (DENP) com o intuito de reduzir os índices desta infecção e, conseqüentemente, a morbimortalidade neonatal. **Objetivos:** Apresentar as estratégias preconizadas pelo CDC e AAP para a prevenção e profilaxia em gestantes com resultados positivos para colonização por EGB. **Metodologia:** As informações coletadas para este trabalho foram a partir de um levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados no período de 2005 a 2019 nas bases de dados Pubmed (*US National Library of Medicine*), SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), LILACS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico. **Resultados:** No Brasil, a colonização anal e/ou vaginal pelo EGB entre gestantes varia entre 15 a 25%. Uma das estratégias para a prevenção da DENP é o diagnóstico das gestantes colonizadas pela bactéria, através da realização da cultura para pesquisa do EGB entre a 35<sup>a</sup> e 37<sup>a</sup> semanas de idade gestacional (IG). Caso seja positivo, a antibioticoprofilaxia intraparto deve ser introduzida logo após o início do trabalho de parto ou ruptura das membranas, com intervalo de quatro horas antes da resolução do parto. A partir da pesquisa pelo EGB em gestantes e a realização da antibioticoprofilaxia intraparto houve uma redução na incidência da DENP, bem como da taxa de mortalidade neonatal. **Conclusão:** Muito embora existam protocolos e estratégias implementadas pelo CDC para a prevenção da DENP, o rastreamento do EGB como exame de rotina do pré-natal ainda não é obrigatório no Brasil. Torna-se fundamental que os profissionais de saúde intercedam juntos às autoridades para que um programa de prevenção da DENP seja implantado efetivamente no país.

**Palavras-chave:** Infecções estreptocócicas; Exames pré-natal; Doença invasiva neonatal

## ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO DA DOENÇA ESTREPTOCÓCICA NEONATAL PRECOCE

Paula Ariana Caetano dos Santos<sup>1</sup> e Michelle Rose de Oliveira Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Osman Lins – FACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

E-mail: [paulinha18pe@hotmail.com](mailto:paulinha18pe@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Osman Lins – FACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

E-mail: [mroseosilva@hotmail.com](mailto:mroseosilva@hotmail.com)

**Introdução:** A bactéria *Streptococcus agalactiae* ou estreptococos do grupo B (EGB) é considerada um importante patógeno causador de infecções invasivas em neonatos, principalmente na primeira semana de vida, sendo responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade. Preocupados com a gravidade da infecção, o *Center for Disease Control and Prevention* (CDC) e a *American Academy of Pediatrics* (AAP) preconizaram recomendações para a prevenção da doença estreptocócica neonatal precoce (DENP) com o intuito de reduzir os índices desta infecção e, conseqüentemente, a morbimortalidade neonatal. **Objetivos:** Apresentar as estratégias preconizadas pelo CDC e AAP para a prevenção e profilaxia em gestantes com resultados positivos para colonização por EGB. **Metodologia:** As informações coletadas para este trabalho foram a partir de um levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados no período de 2005 a 2019 nas bases de dados Pubmed (*US National Library of Medicine*), SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), LILACS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Google Acadêmico. **Resultados:** No Brasil, a colonização anal e/ou vaginal pelo EGB entre gestantes varia entre 15 a 25%. Uma das estratégias para a prevenção da DENP é o diagnóstico das gestantes colonizadas pela bactéria, através da realização da cultura para pesquisa do EGB entre a 35<sup>a</sup> e 37<sup>a</sup> semanas de idade gestacional (IG). Caso seja positivo, a antibioticoprofilaxia intraparto deve ser introduzida logo após o início do trabalho de parto ou ruptura das membranas, com intervalo de quatro horas antes da resolução do parto. A partir da pesquisa pelo EGB em gestantes e a realização da antibioticoprofilaxia intraparto houve uma redução na incidência da DENP, bem como da taxa de mortalidade neonatal. **Conclusão:** Muito embora existam protocolos e estratégias implementadas pelo CDC para a prevenção da DENP, o rastreamento do EGB como exame de rotina do pré-natal ainda não é obrigatório no Brasil. Torna-se fundamental que os profissionais de saúde intercedam juntos às autoridades para que um programa de prevenção da DENP seja implantado efetivamente no país.

**Palavras-chave:** Infecções estreptocócicas; Exames pré-natal; Doença invasiva neonatal

## ESTUDO FISIOPATOLÓGICO DO PÊNFIGO: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Stwisson Shelton de Eloi Lima; Allan Barreto Leão; Bruno José Lima da Silva; Hildenê de Jesus Oliveira e Allyson Rodrigo de Oliveira Lopes.

Acadêmico de Enfermagem FAINTVISA, Vitória de Santo Antão/PE.

E-mail:

sheltonlima8@gmail.com Docente da

FAINTVISA, Vitória de Santo Antão/PE.

E-mail: allysonlopes85@gmail.com

**Introdução:** O pênfigo foliáceo ou fogo selvagem e o pênfigo vulgar são dermatoses bolhosas autoimunes, que associadas a fatores genéticos e ambientais acometem com maior frequência os indivíduos com faixa etária entre 35 a 55 anos. Sua característica principal é o surgimento de bolhas na pele e/ou mucosas que ao se romperem dão origem a lesões dolorosas com odor fétido, deixando o indivíduo exposto a infecções. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever o Pênfigo, identificando os protocolos de cuidados de enfermagem, observando os sintomas e a evolução do tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, que teve como bases de dados o Google acadêmico, Scielo e BVS, usando os seguintes descritores: pênfigo, pênfigo foliáceo, pênfigo vulgar, dermatoses bolhosas autoimune e cuidados de enfermagem. Foram excluídas artigos publicados antes de 2010, e foram utilizados somente aqueles específicos para diagnóstico e tratamento médico, onde o papel do enfermeiro tivesse destaque nos cuidados deste paciente específico. **Resultados:** Os recentes avanços da biologia molecular e celular têm permitido conhecer esses auto-antígenos localizados na epiderme ou na junção dermoepidérmica, contra os quais os pacientes se sensibilizam. São doenças de baixa incidência, porém de elevada morbidade e por vezes letais. Como a maioria das doenças autoimunes, a prevenção é inexistente, porém são de fundamental importância o conhecimento e o entendimento da doença pelos profissionais de assistência em saúde para aperfeiçoar os cuidados e acompanhamentos ao paciente. **Conclusão:** Dessa maneira, conclui-se que o enfermeiro tem papel fundamental nos diagnósticos de enfermagem observando as necessidades individuais de cada paciente para promover assistência com qualidade.

**Descritores:** Pênfigo, dermatose bolhosa, doença autoimune, papel do enfermeiro, fisiopatologia.

## EXERCÍCIO FÍSICO E MELHORIA DA QUALIDADE DO SONO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Lívia Maria de Lima Leoncio<sup>1</sup>; Gilberto Ramos Vieira; Letycia dos Santos Neves; Rhowena Jane Barbosa de Matos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Licenciatura-CAV/ UFPE, livia.lml19@gmail.com;

<sup>2</sup>Docente do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte – CAV/UFPE, rhowenajane@gamil.com.

**Introdução:** O sono favorece funções como memória, aprendizado, emoções, motricidade e funções energéticas. Alterações no sono podem causar problemas físicos e mentais, como o aumento da fadiga, sonolência diurna excessiva, baixo rendimento escolar, depressão e desenvolvimento de doenças metabólicas. Evidências mostram que o exercício físico pode ser um oscilador temporal, regulando mecanismos do sono. **Objetivo:** Apresentar a partir da revisão da literatura, os benefícios do exercício físico sobre o perfil do sono. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa, utilizando artigos científicos originais (n =10) entre os anos de 2009 a 2019, realizada nos banco de dados eletrônico PubMed e Scielo. Os critérios de inclusão: estudos relacionados com o tema, as práticas do exercício físico em diferentes horários e alterações causadas no ritmo circadiano pelo exercício físico; publicados em inglês; os de exclusão: artigos de revisão e ou com resultados duplicados. **Resultados:** Alguns estudos comprovaram que exercícios agudos antes do final da tarde aumenta a qualidade do sono e exercícios externos realizados no período da manhã aumentam a exposição a luz do dia e intensificam o sono. Pesquisas com adultos jovens fisicamente aptos após vigoroso exercício noturno, não perturbou a qualidade do sono, mas elevou a FC e encurtou o tempo para uma melhora na recuperação durante o sono. Outro estudo mostrou que há efeitos benéficos do exercício de treinamento sobre a qualidade e duração do sono em adolescentes obesos. Esses benefícios também podem ser observados em indivíduos mesmo após a fase adulta, as evidências mostram mulheres na pós-menopausa têm benefícios na qualidade do sono, redução de ansiedade, depressão e fadiga. **Conclusões:** Assim, a prática do exercício físico independentemente da idade, melhora a qualidade do sono quando há treinamentos físico de leve a moderado. Esse efeito, está relacionado ao ajuste da eficiência e latência do sono, bem como a regulação da temperatura.

**Palavras-chave:** sono, exercício físico, ritmo circadiano, qualidade do sono.

## EXERCÍCIO FÍSICO E MELHORIA DA QUALIDADE DO SONO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Lívia Maria de Lima Leoncio<sup>1</sup>; Gilberto Ramos Vieira; Letycia dos Santos Neves; Rhowena Jane Barbosa de Matos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Licenciatura-CAV/ UFPE, livia.lml19@gmail.com;

<sup>2</sup>Docente do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte – CAV/UFPE, rhowenajane@gmail.com.

**Introdução:** O sono favorece funções como memória, aprendizado, emoções, motricidade e funções energéticas. Alterações no sono podem causar problemas físicos e mentais, como o aumento da fadiga, sonolência diurna excessiva, baixo rendimento escolar, depressão e desenvolvimento de doenças metabólicas. Evidências mostram que o exercício físico pode ser um oscilador temporal, regulando mecanismos do sono. **Objetivo:** Apresentar a partir da revisão da literatura, os benefícios do exercício físico sobre o perfil do sono. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa, utilizando artigos científicos originais (n =10) entre os anos de 2009 a 2019, realizada nos banco de dados eletrônico PubMed e Scielo. Os critérios de inclusão: estudos relacionados com o tema, as práticas do exercício físico em diferentes horários e alterações causadas no ritmo circadiano pelo exercício físico; publicados em inglês; os de exclusão: artigos de revisão e ou com resultados duplicados. **Resultados:** Alguns estudos comprovaram que exercícios agudos antes do final da tarde aumenta a qualidade do sono e exercícios externos realizados no período da manhã aumentam a exposição a luz do dia e intensificam o sono. Pesquisas com adultos jovens fisicamente aptos após vigoroso exercício noturno, não perturbou a qualidade do sono, mas elevou a FC e encurtou o tempo para uma melhora na recuperação durante o sono. Outro estudo mostrou que há efeitos benéficos do exercício de treinamento sobre a qualidade e duração do sono em adolescentes obesos. Esses benefícios também podem ser observados em indivíduos mesmo após a fase adulta, as evidências mostram mulheres na pós-menopausa têm benefícios na qualidade do sono, redução de ansiedade, depressão e fadiga. **Conclusões:** Assim, a prática do exercício físico independentemente da idade, melhora a qualidade do sono quando há treinamentos físico de leve a moderado. Esse efeito, está relacionado ao ajuste da eficiência e latência do sono, bem como a regulação da temperatura.

**Palavras-chave:** sono, exercício físico, ritmo circadiano, qualidade do sono.

## EXERCÍCIO PROGRESSIVO E VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DURANTE UM TESTE CICLOERGÔMETRO DE BALKE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielly Santos Leal Da Silva<sup>1</sup>; Monique Gabrielly Da Silva Almeida<sup>2</sup>, Bruno Tavares  
Félix do Nascimento<sup>3</sup>, Adriano Florêncio da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Licenciatura em Educação Física – CAV/UFPE

Cidade: Vitória de Santo

Antão Email:

[gabriellyleal5@gmail.com](mailto:gabriellyleal5@gmail.com)

**Introdução:** O Exercício Progressivo (EP) é feito com intensidades alteradas de acordo com um padrão pré-estabelecido, onde a cada período de tempo haverá um aumento na intensidade provocando modificações no funcionamento do sistema cardiorrespiratório. **Objetivo:** A pesquisa abordará as variáveis fisiológicas durante um teste Cicloergômetro de Balke. **Metodologia:** O estudo trata-se de um relato de experiência da disciplina de Fisiologia do Esforço. O teste cicloergômetro de Balke consiste na realização de pedaladas com aumento de 25W a cada intervalo (2 min. cada estágio) até que haja exaustão máxima. Foi registrada a frequência cardíaca (FC), consumo de oxigênio (VO<sub>2</sub>), produção de dióxido de carbono (VCO<sub>2</sub>), ventilação (V<sub>E</sub>), equivalente ventilatório de VO<sub>2</sub> (V<sub>E</sub>/VO<sub>2</sub>) e equivalente ventilatório de VCO<sub>2</sub> (V<sub>E</sub>/VCO<sub>2</sub>). Foi utilizada a técnica não invasiva (Teste Ergoespirométrico). A estudante voluntária tem 20 anos de idade, sedentária e não possui doenças cardiorrespiratórias. **Resultados:** Ao iniciar o exercício é aumentada a intensidade e a carga, causando progressão no consumo de oxigênio até atingir o seu valor máximo. Nas primeiras cargas durante o teste os níveis de VCO<sub>2</sub> aumentam de forma pouco alterada. Quando a aumento de carga e a intensidade a produção de VCO<sub>2</sub> também aumenta e excede o VO<sub>2</sub>. Quando os níveis de produção de CO<sub>2</sub> estão elevados os receptores captam uma mensagem no Sistema Nervoso Central (SNC), gera uma resposta para que haja uma hiperventilação. **Conclusões:** Portanto no EP o consumo de O<sub>2</sub> alcança um tempo onde a necessidade de consumo é maior do que o suprimento de O<sub>2</sub> garantido pelo sistema, gerando um déficit de O<sub>2</sub>. O sistema aeróbio não consegue suportar aquela carga, ativando a via anaeróbia. Nestas condições, pode haver um acúmulo de lactato. À medida que os treinamentos transcorrem, o indivíduo tolera cargas mais altas com um menor acúmulo de lactato, pois “atrasa” a ocorrência dos limiares.

Palavras chave: exercício progressivo; cicloergômetro; Balke; variáveis fisiológicas.

## EXPERIÊNCIAS DA SEXUALIDADE NA VELHICE: O QUE APONTAM OS ESTUDOS CIENTÍFICOS?

Maria Luísa Aguiar Morais; Heydsan Miron Mendes; Dallynne Bárbara Ramos Venâncio;  
Camila Virginia Gomes de Lima; Ubiracelma Carneiro da Cunha

Acadêmica de Psicologia das Faculdades Integradas de Vitória de Santo Antão, Vitória

de Santo

Antão E-mail:

maluamorais99@hotmail.com

Docente das Faculdades Integradas de Vitória de Santo Antão, Vitória de Santo Antão

E-mail: ubiracelmacarneiro@gmail.com

**Introdução:** O envelhecimento é um processo natural que traz mudanças gradativas nos aspectos fisiológicos, psíquicos e sociais. Mesmo sendo um fenômeno universal, a experiência da velhice ocorre de maneira complexa e singular e não representa sinônimo de doenças, incapacidade funcional ou ausência de relações sociais e sexuais. Nesse sentido, algumas questões vêm sendo negligenciadas neste período e uma delas é a sexualidade. Sabe-se que a sexualidade é perpassada por um conjunto de experiências, emoções e sentimentos, e não se limita apenas ao ato sexual, principalmente enxergando este apenas com propósito reprodutivo.

**Objetivos:** Compreender como os estudos científicos apontam as experiências da sexualidade na velhice. Especificamente objetivou-se identificar os aspectos conceituais da velhice e da sexualidade, bem como verificar os fatores que perpassam essas experiências da sexualidade.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico realizado por meio de uma revisão de literatura narrativa de artigos científicos no Google Acadêmico, utilizando os descritores: “idoso” e “sexualidade”. **Resultados:** Os estudos apontam que nesse grupo etário ocorre uma diminuição na frequência da atividade sexual, mas não uma ausência. Este fato não acontece exclusivamente pelas alterações orgânicas próprias desta fase, mas também por fatores psicossociais que exercem grande influência sobre a sexualidade na velhice. A falta de informação e aspectos de padrões estéticos também estão envolvidos nesse contexto, visto que esta etapa é percebida como um período assexual, fazendo com que as pessoas idosas experienciem sentimento de culpa e vergonha. **Conclusão:** Desta forma, percebe-se que as representações sociais sobre a velhice influenciam diretamente na forma como a sexualidade é experienciada. Assim, é preciso informar os idosos acerca do tema, para que eles possam viver e expressar sua sexualidade de forma mais saudável e livre.

**Palavras-Chaves:** Experiência. Idoso. Sexualidade.

**FISIOTERAPIA NA FASE PÓS-HOSPITALAR EM PACIENTES ACOMETIDOS  
PELO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO IAM**

Augusto C. B. Lopes Ery Magalhães Neto

Discente do 5º período do curso de Fisioterapia da Faculdade de Comunicação, Tecnologia e Turismo de Olinda (FACOTTUR).

E-mail: [augustocesarl85@gmail.com](mailto:augustocesarl85@gmail.com)

**Introdução:** Fraqueza muscular e menor capacidade aeróbia máxima são decorrências comuns em recém-infartados, logo após a alta hospitalar. Esses fatores são resultantes das mudanças hemodinâmicas, provocadas pela patologia. A fisioterapia ganha cada vez mais destaque no âmbito da reabilitação de pacientes acometidos pelo IAM, com o intuito de melhorar o condicionamento cardiovascular. Atualmente, são descritos inúmeros benefícios do exercício regular para cardiopatas, incluindo o equilíbrio do débito cardíaco, a melhora da função autonômica e do metabolismo periférico, entre outros. **Objetivos:** Analisar a importância da fisioterapia, aplicada em pacientes acometidos pelo IAM, em sua fase pós-hospitalar, através de uma revisão sistematizada. Específicos: Comparar diferentes estudos, analisando diferentes protocolos e os seus benefícios, tendo em consideração, variáveis como: VO<sub>2</sub> máx, débito cardíaco, reserva cronotrópica, pressão arterial, limiar anaeróbio, frequência cardíaca e frequência respiratória. **Métodos:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados SciElo, Pubmed, LILACS e Bireme, de 2015 a 2019, tendo em consideração os unitermos: Infarto Agudo do Miocárdio, exercícios físicos e fisioterapia. **Resultados:** Durante a pesquisa foram coletados 480 artigos, dos quais 19 utilizaram-se como referência. Os artigos selecionados consistem em ensaios clínicos, onde foram aplicados protocolos de fisioterapia, utilizando-se dos mais diversos recursos da fisioterapia, sendo a cinesioterapia o principal deles. **Conclusão:** A literatura vem dando cada vez mais destaque aos programas de fisioterapia e treinos físicos como uma alternativa além da farmacologia, pois os resultados dos estudos apontam melhorias em diversas variáveis cardiovascular, aumentando a qualidade e a expectativa de vida dos indivíduos em relação aos pacientes sedentários acometidos pelo IAM.

Palavras chave: Infarto Agudo do Miocárdio; Reabilitação; Fisioterapia

**INSATISFAÇÃO COM A AUTOIMAGEM CORPORAL E RISCO  
NUTRICIONAL A PARTIR DA ADESÃO ÀS DIETAS DA MODA: UMA  
REVISÃO DA LITERATURA**

Roxanne Ataíde Santana; Adryelle de Andrade Feitosa; Camila de Sousa Costa; Eva  
Janaína de Oliveira e Sâmila Evely Tenório da Silva

Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de  
Vitória, Vitória

de Santo Antão-PE. E-mail: roxanne.ataide@hotmail.com

**Introdução:** Autoimagem corporal é a figura que o indivíduo tem sobre seu corpo e os sentimentos a respeito das características (ALVARENGA; COSTA; TORRE, 2015). Atualmente, a mídia exerce influência nessa percepção, ao incentivar o desejo por um corpo magro (OLIVEIRA, 2010). A insatisfação ocorre quando a autopercepção do indivíduo acerca dos seus atributos físicos não coincidem com as desejadas por ele (HERON et al., 2013). Desse modo, em busca do “corpo perfeito”, as dietas da moda são aderidas como estratégias rápidas e ilusórias, podendo acarretar riscos nutricionais (LOTTENBERG, 2006). **Objetivos:** Como objetivo geral, realizar uma revisão da literatura acerca da relação da insatisfação com a autoimagem corporal e o risco nutricional a partir da adesão às dietas da moda, e como objetivo específico, destacar os riscos nutricionais decorrentes dessa adesão. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura de artigos científicos publicados no período de 2005-2018, nas bases de dados do *Google Acadêmico* e *Scielo*. **Resultados:** As dietas da moda por vezes não leva em consideração as particularidades do indivíduo e segundo Carvalho (2018), é ineficiente a longo prazo, criando sentimento de culpa e compulsão que leva à maior ingestão alimentar e aumento de peso. Nesse sentido, podem ser associadas outras práticas como tabagismo, uso de medicamentos e indução de vômitos (SOUTO; FERRO-BUCHER, 2006). Astulio (2006), em estudo relata que essas dietas podem aumentar as chances do desenvolvimento de transtornos alimentares. Bem como, a oferta inadequada de micronutrientes pode ocasionar queda de cabelo, fadiga, constipação, diarreia, pele seca e anemia (BETONI; ZANARDO; CENI, 2010). **Conclusão:** A adesão às dietas da moda decorrentes da insatisfação com a autoimagem corporal, podem ocasionar prejuízos à saúde. Assim, ações de educação alimentar e nutricional são necessárias no intuito de orientar a população sobre os riscos nutricionais bem como a importância do acompanhamento de um profissional qualificado.

**Palavras-chaves:** Autoimagem corporal; Risco nutricional; Dietas da moda.

## INTERVENÇÃO EDUCATIVA APLICADA A FISIOTERAPIA VASCULAR

Maria Eduarda Farias de Aguiar; Francine Iane Gomes de Sá.

Estudante do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão- FAINTVISA, Vitória de Santo Antão. E-mail: mfaguiarsn@hotmail.com

Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão- FAINTVISA, Vitória de Santo Antão. E-mail: francine.iane@gmail.com

**Introdução:** A extensão universitária é um processo de ensino e pesquisa através de recursos educativos e científicos desenvolvidos na Universidade e compartilhados com a sociedade. O projeto em questão é voltado para a educação da população sobre as principais alterações de patologias vasculares como: linfedema, diabetes, trombose venosa profunda (TVP) e varizes, patologias de grande incidência na saúde pública. Ademais, mostrar a importância da intervenção na comunidade para prevenção e identificação precoce. O projeto tem como público-alvo, discentes e população da cidade de Vitória de Santo Antão. **Objetivo:** Realizar a conscientização da população sobre as complicações e alterações vasculares que podem ocorrer em consequência às principais alterações vasculares (diabetes, TVP e varizes) e promover educação em saúde para população. **Metodologia:** Trata de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discente do sétimo período do Curso Bacharelado em Fisioterapia, integrante do Projeto de Extensão Universitária intitulado: Intervenção Educativa Aplicada a Fisioterapia Vascular, das Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão, durante o período letivo de 2019.1. **Resultados:** Observou-se que a população desconhece meios de prevenção de patologias vasculares e para tanto foi elaborado cartilhas educativas, palestras e ações, para conscientizar a população sobre os agravos a saúde que as doenças vasculares podem ocasionar. **Conclusão:** Observou-se a necessidade de levar informações atualizadas, de forma simples e educativa, enfatizando as formas de prevenção e identificação das patologias vasculares, com intuito de conscientizar a sociedade e multiplicar as informações.

**Palavras Chave:** educação; fisioterapia; promoção da saúde.

## METABOLISMO E MODULAÇÕES CAUSADAS PELO EXERCÍCIO FÍSICO NO CÂNCER DE MAMA

Gabrielly Santos Leal Da Silva<sup>1</sup>; Monique Gabrielly Da Silva Almeida<sup>2</sup>; Bruno Tavares Félix  
do Nascimento<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Licenciatura em Educação Física – CAV/UFPE

Cidade: Vitória de Santo

Antão Email:

[gabriellyleal5@gmail.com](mailto:gabriellyleal5@gmail.com)

**Introdução:** Segundo dados da OMS em 2018 o câncer de mama atingiu cerca de 2,09 milhões de pessoas no mundo. É uma doença caracterizada pela presença de anormalidade indevida e excessiva de células que não são coordenadas com outros tecidos e não respondem aos mecanismos naturais de regulação do corpo. **Objetivo:** A presente pesquisa abordará o metabolismo do câncer de mama e a importância do exercício físico (EF) como modulador da patologia. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão da literatura, foram feitas pesquisas nos bancos de dados eletrônicos e sites científicos de acesso livre (PubMed/SciELO). Inicialmente foram encontrados 5.569. Aplicamos os critérios de exclusão: artigos inferiores ao ano de 2015, apenas estudos de caso e controle, humanos, EF e neoplasia da mama. Obtemos 39 artigos. Depois das leituras dos resumos selecionamos 10 artigos para compor nosso trabalho. **Resultados:** O EF aumenta a atividade citotóxica das células Natural Killer (NK), induz uma mudança fenotípica dos macrófagos M2 para M1 e pode alterar as proporções de células T para incluir mais células T citotóxicas (CTLs) e menos células T reguladoras. Juntos, isso resulta em morte aprimorada de células tumorais. O EF aumenta a mobilização de células NK para o local do tumor, que foi mediado pela epinefrina. A mobilização é fundamental desde que a intensidade do exercício seja suficiente para desencadear uma resposta de epinefrina, a duração do exercício é menos importante. **Conclusões:** Concluiu-se que a consequência metabólica do impedimento mitocondrial é o desvio de produção de ATP celular via glicólise anaeróbica. A perda de ATP no núcleo de células malignas possui consequências drásticas provocando o impedimento de cruciais funções celulares. O EF induz uma mudança favorável no microambiente imunológico do tumor e aumentando a imunidade antitumoral, além de aumentar as capacidades citotóxicas das células responsáveis por destruir as células tumorais.

Palavras chave: câncer de mama; exercício físico; metabolismo; neoplasia.

## METASTIZAÇÃO ÓSSEA DAS VÉRTEBRAS LOMBARES ASSOCIADA À NEOPLASIA DE PRÓSTATA

Geysiane Kelle Alves Do Nascimento; Aline Da Silva Oliveira; Carolina Peixoto Magalhães;

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória

E-mail:geysianealves2018@gmail.com

Docente de anatomia e curadora da Coleção de Ossos Contemporâneos da

Universidade Federal de Pernambuco. E-mail:

peixoto.cav@gmail.com

**Introdução:** A hiperplasia prostática é caracterizada pelo aumento do número de células desse órgão, podendo originar tumores malignos que se disseminam na maioria dos casos para os ossos, sobretudo as vértebras lombares, dando início à metastização óssea. Quando essas vértebras são atingidas ocorrem diversas modificações provocadas pela fratura das trabéculas, com desgastes e alterações na remodelação óssea. **Objetivo:** Relatar as principais características estruturais de uma possível metástase óssea em uma coluna vertebral. **Relato:** Após o processamento e catalogação de uma ossada com registro de óbito por câncer de próstata da Coleção de Ossos Contemporâneos do Centro Acadêmico de Vitória, foi notada a presença de desgastes ósseos atingindo parte das vértebras cervicais, torácicas e todas as lombares que apresentaram maiores alterações em suas estruturas, evidenciando uma possível osteoporose, porém não manifestava degeneração em outras estruturas ósseas, como os ossos do quadril e o sacro que mostrou-se em perfeitas condições. Nas vértebras lombares foi identificado a presença de osteófitos, que são saliências ósseas em tornos dos discos, evidentes nas margens anteriores dos corpos vertebrais, juntamente com a grande porosidade em todas as vértebras lombares, conferindo fragilidade e uma maior suscetibilidade à fraturas. Além disso, foi observada uma alteração na remodelação dos processos espinhosos e nas superfícies articulares superiores e inferiores das vértebras demonstrando, ainda mais, a presença de uma metastização óssea associada ao câncer de próstata. **Considerações finais:** Mediante esse estudo, pode-se concluir que a remodelação e a porosidade das vértebras lombares, indicam a propagação de metástase originada de neoplasia prostática maligna.

**Palavras-Chaves:** Coluna Vertebral; Metástase Neoplásica; Neoplasia da Próstata;

## O AUXÍLIO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Maria Natália de Albuquerque Melo; Ana Cristina da Silva Soares; Kathia Rayane dos Santos Lima e Suammy Barros Arruda

Acadêmica de Enfermagem da FAINTVISA, Orobó-PE.

E-mail: m.nataliamelo@hotmail.com Docente da FAINTVISA, Amaraji-PE. E-mail: suammy.barros@hotmail.com

**Introdução:** O PEP (Prontuário Eletrônico do Paciente) serve como uma estrutura eletrônica para preservação de informações relacionadas à saúde de um indivíduo e o cuidado oferecido pelo Enfermeiro durante toda vida, inserindo-se como um facilitador surgido nas redes de saúde por volta de 1960. Estudos comprovam que a utilização da informática na assistência de enfermagem produz benefícios na prática diária do enfermeiro. **Objetivos:** Reunir estudos sobre a contribuição do prontuário eletrônico na assistência de enfermagem, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre o tema, mostrar o impacto facilitador da informática que contribui na assistência de saúde e evidenciar a importância da organização informatizada na enfermagem. **Metodologia:** Este estudo refere-se a uma revisão bibliográfica integrativa, com busca feita em Maio de 2019 na base de dados do SCIELO de artigos científicos que foram publicados a partir de 2014, em português, com os descritores “enfermagem” e “prontuário eletrônico”. **Resultados:** Foram encontrados dezessete artigos publicados, mas apenas os artigos na língua portuguesa e publicados a partir de 2014 foram utilizados, reduzindo o número para sete artigos. Contudo, a pesquisa foi restringida a artigos que abordavam a contribuição do prontuário eletrônico na assistência de enfermagem, resultando em quatro selecionados. A enfermagem é fundamental no desenvolvimento e operacionalização do prontuário do paciente e a informática traz benefícios para este âmbito assistencial. O PEP auxilia na organização da documentação e monitoramento dos dados, evita erros na transcrição e leitura de informações e promove economia de tempo do profissional na execução de suas tarefas. Sendo assim, aperfeiçoa o desempenho profissional, a qualidade do atendimento e fluxo de trabalho. **Conclusão:** As instituições de saúde podem reorganizar seus métodos de registros de informações com a aplicação de ferramentas informatizadas como o PEP, pois contribui na melhoria da assistência prestada e segurança do paciente e equipe de enfermagem.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem; Informática em saúde ; Prontuário eletrônico.

## O CONSUMO DE ÁLCOOL DURANTE A GRAVIDEZ E SUA RELAÇÃO COM A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL (SAF)

<sup>1</sup> Marcelo Arthur Dias da Costa Santana; <sup>1</sup> Dallynne Barbára Ramos Venancio; <sup>1</sup> Sheyla Raíra

Goiana da Silva; <sup>2</sup> Mary Ângela Aranda de Souza

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Bacharelado em Biomedicina, Faculdades Integradas de Vitória de

Santo Antão, marceloarhursantana@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Bacharelado em Biomedicina, Faculdades Integradas de Vitória de Santo

Antão, profmaryaranda@gmail.com

**Introdução:** O uso de álcool durante a gestação é comum, seja por não estar ciente da gravidez ou devido a falta de conhecimentos sobre os efeitos colaterais. Dentre as principais consequências, a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) se caracteriza pelo baixo peso ao nascer, hipotonia, retardo cognitivo-comportamental, hiperatividade, irritabilidade, além de anormalidades craniofaciais e cardiovasculares. **Objetivo:** Evidenciar a relação entre o consumo de álcool durante a gravidez e a SAF. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram selecionados artigos publicados entre 2010-2019, idioma português, nas bases: Scielo, Google acadêmico e BVS, utilizando como descritores: álcool, gravidez e SAF. **Resultados:** O etanol atravessa a placenta sem sofrer qualquer alteração, resultando em níveis fetais equivalentes aos maternos. No entanto, as enzimas fetais que atuam na degradação e eliminação do álcool ainda estão em níveis insuficientes, prolongando a exposição sobre o feto e o líquido amniótico funciona como reservatório do etanol consumido pela mãe. Cerca de 6% dos nascimentos de gestações com uso de álcool desenvolvem SAF e apresentam um padrão típico de alterações faciais, restrição de crescimento pré e/ou pós-natal e evidências de alterações estruturais e/ou funcionais do SNC. Com relação ao diagnóstico da SAF, é facilmente realizado entre 2-11 anos de idade, considerando a existência de três achados: 1) as três dismorfias faciais características; 2) restrição de crescimento pré e/ou pós-natal e 3) anormalidades do SNC. O grau da doença é classificado em escala de 1-4, sendo 1 para normalidade e 4 para extrema expressividade. **Conclusão:** A SAF é considerada um grave problema de saúde pública no mundo. A severidade dos efeitos varia nos estudos, sendo proporcionais às doses e frequência do consumo durante a gravidez. Assim, os profissionais da saúde, desempenham um importante papel no acompanhamento da gestação, atuando sobre o diagnóstico e aconselhamento para prevenção da SAF.

**Palavras-chaves:** Álcool, Gravidez, Danos.

## O EMPREGO DA BIOMASSA DE BANANA VERDE NO COMBATE A OBESIDADE E DIABETES MELLITUS TIPO 2 NO ADULTO

Camila de Sousa Costa; Eva Janaína de Oliveira; Adryelle de Andrade Feitosa; Sâmila Evelyn  
Tenório da Silva; Roxanne Ataíde Santana.

Acadêmica de Nutrição da Universidade  
Federal de Pernambuco, Cidade: Vitória  
de Santo Antão – PE. E-mail:  
camilasousanutri08@gmail.com

**Introdução:** Tendo em vista a alta prevalência de diabetes mellitus tipo 2 e obesidade na população adulta, devido à hábitos alimentares inadequados que provocam modificações fisiológicas encontradas nesse público. Realizou-se estudos sobre o amido resistente presente na banana verde e sua relação com o baixo índice glicêmico e uma menor resposta insulínica. Como também o desenvolvimento do patê da biomassa da banana verde como uma opção de alimento saudável, visando o tratamento da obesidade e diabetes mellitus tipo 2. Nessa perspectiva, foi possível constatar que o amido resistente tem influência sobre a taxa glicêmica.

**Objetivos:** Desenvolver um alimento que possa ser utilizado como alternativa que contribua para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 e obesidade, bem como ressaltar seus efeitos fisiológicos no organismo, principalmente do amido resistente, sobre a saúde do adulto.

**Metodologia:** Foi realizada uma revisão na literatura a cerca do assunto abordado em artigos científicos publicados nos periódicos indexados em PubMed, SciELO, Lilacs, sendo usado como descritores: banana verde, aproveitamento da banana verde, amido resistente. Aliado a isso, foi extraído a biomassa da banana verde, para elaboração de produtos funcionais com maior aceitabilidade na dieta. **Resultados:** É possível observar que o patê é uma opção saudável e rico em fibras o que colabora para uma digestão mais lenta, não ocasionando altos picos glicêmicos. Ele pode servir como acompanhamento de bolachas, pães e torradas por exemplo. Dessa forma, sendo consumido no café da manhã, lanche ou jantar. **Conclusão:** Fica claro, portanto, que o consumo da biomassa da banana em produtos alimentícios pode alterar o perfil lipídico e a secreção da insulina, tendo como opção de tratamento da obesidade e diabetes mellitus tipo 2. Assim, o patê de banana verde se mostra uma boa opção nutricional para pessoas que buscam um alimento saudável, orgânico e de baixo custo.

**Palavras-chave:** amido resistente; banana verde; doenças metabólicas.

## O EXERCÍCIO FÍSICO E A ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA, MELHORA OU AGRAVA A DOENÇA?

Wesllen Mneclsis Silva de Oliveira; Clécia Gabriela Bezerra; Gabrielly Santos Leal da Silva; Danyela da Silva do Carmo; Mariane Cajubá de Britto Lira-Nogueira.

Acadêmico de Licenciatura em Educação Física da UFPE, Vitória de Santo Antão.

E-mail: [wesllenmneclsis1@gmail.com](mailto:wesllenmneclsis1@gmail.com)

Docente do Núcleo de Nutrição UFPE, Vitória de Santo Antão.

E-mail: [marianelira@gmail.com](mailto:marianelira@gmail.com)

**Introdução:** A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que afeta o sistema nervoso motor envolvendo o córtex, o tronco cerebral e a medula espinal. A doença causa incapacidades físicas nos pacientes podendo levar a morte em consequência da insuficiência muscular respiratória. **Objetivos:** O objetivo deste estudo visa mostrar o que é, como ocorre e analisar a relação do exercício físico com a doença, com o a finalidade de informar e esclarecer se o exercício físico ajuda ou agrava o quadro. **Metodologia:** Foram utilizados artigos científicos originais publicados entre os anos de 2009 a 2019. Foram lidos 23 artigos referentes à Esclerose Lateral Amiotrófica, SOD1 e Exercícios Físicos. Dos 23, 12 foram utilizados como base para a realização completa do trabalho. Os artigos foram obtidos através de pesquisa nas plataformas: Science Direct, Lilacs, Medline, Pubmed, Nature.com e diversos sites científicos de livre acesso, nos idiomas, inglês, português e espanhol. **Resultados:** Os princípios da reabilitação física abrangem o ajuste contínuo da intensidade do exercício (evitando-se a prática de atividades que levem à fadiga) e a repetição dos exercícios 2-3 vezes ao dia durante curtos períodos, totalizando 30 a 45 minutos diários. Variáveis como estágio da doença, intensidade e carga dos exercícios devem ser consideradas antes da elaboração de um plano de tratamento e frequentemente revisadas. **Conclusão:** De acordo com os artigos lidos, o exercício é mais benéfico que maléfico para pacientes com ELA. Em particular, recomendam-se exercícios leves, de curta duração, individualizado e cuidadosamente monitorado. Exercícios progressivos e resistidos em pacientes que apresentam ELA, podem agravar os casos e aumentar a progressão da doença pela hiperexcitabilidade celular e aumento da SOD1.

**Palavras-chave:** Esclerose Lateral Amiotrófica, Exercícios terapêuticos, SOD1 e Exercícios Físicos.

## O PAPEL DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA- REVISÃO DE LITERATURA

Sanmily Silva de Medeiros; Francine Julia Andrade Albuquerque; Maria Eduarda Ferreira Alves da Silva; Sandrele Gonçalves de Oliveira; Maria Stella Amorim de Lima.

Graduação em Enfermagem- Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA). Vitória de Santo Antão – PE. E-mail: sanmilymedeiros@gmail.com Graduação em Enfermagem- Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA). Vitória de Santo Antão – PE. E-mail: stella\_amorim@hotmail.com

**Introdução:** A adolescência é marcada por alterações hormonais que impactam no desenvolvimento corporal e psicológico, representando um desafio para os profissionais de saúde. Dentre as principais vulnerabilidades, destaca-se o risco de gravidez indesejada ou não planejada. O impacto associado à gravidez na adolescência associa-se com relações familiares conflituosas e manutenção da pobreza, além de falta de sucesso profissional. O desenvolvimento de estratégias que visem a prevenção da gravidez na adolescência deve ser uma das habilidades desenvolvidas pelos enfermeiros, visando a conscientização sobre a importância do autocuidado. Torna-se fundamental identificar as publicações direcionadas às competências de enfermagem no âmbito da prevenção da gravidez precoce. **Objetivo:** Analisar as competências do enfermeiro da Atenção Básica na prevenção da gravidez na adolescência. **Metodologia:** Tratou-se de revisão integrativa, realizada em maio de 2019, na Biblioteca virtual em Saúde utilizando os descritores: Gravidez na adolescência, Enfermagem e Atenção Básica e os filtros: idioma (português), ano de publicação (2010-2019), texto completo (disponível), tipo de documento (artigo). Foram identificados 36 artigos e, após leitura seletiva, 08 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** Os estudos revelaram que o modelo educativo é a principal estratégia utilizada pelos enfermeiros para a prevenção da gravidez na adolescência, exigindo qualificação para o desenvolvimento de habilidades que atendam essa perspectiva. A promoção da saúde deve ser trabalhada coletivamente nos grupos de adolescentes, visando torná-los mais reflexivos e confiantes. Os grupos devem trabalhar a sexualidade, prevenção de infecções sexuais e gravidez precoce. O enfermeiro precisa identificar o contexto socioeconômico e cultural do adolescente, possibilitando a visualização dos fatores determinantes e condicionantes. As ações interdisciplinares de educação sexual devem integrar família, escola e comunidade. **Conclusão:** As ações de prevenção da gravidez na adolescência devem ser vistas como prioritárias pelos enfermeiros. Os profissionais necessitam de maior capacitação técnica para o manejo dessa problemática.

**Palavras-Chave:** Gravidez na adolescência; Atenção Básica; Papel do Enfermeiro.

## OBESIDADE E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO PROCESSO INFLAMATÓRIO

Mylli Ketwilly dos Santos Silva; Danyela da Silva do Carmo; Nataly do Nascimento Silva; Maria Eduarda do Nascimento; Camila Tenório Calazans de Lira.

Acadêmica de Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco, Campus Centro Acadêmico da

Vitória-CAV, Vitória de Santo Antão. E-mail: [mylli.kwy@gmail.com](mailto:mylli.kwy@gmail.com)

Docente da Universidade Federal de Pernambuco – Cav, Vitoria de Santo Antão.

E-mail: [cmila@hotmail.com](mailto:cmila@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A obesidade se destaca entre as doenças crônicas não transmissíveis, é uma patologia que está relacionada com o excesso de gordura no corpo, sendo uma doença complexa de etiologia multifacetada, com sua própria fisiopatologia, comorbidades e capacidades desabilitastes, aceitar a obesidade como uma doença é fundamental para o seu tratamento pós o alto consumo de comidas calóricas associado e baixo gasto energético, são algumas das principais causas dessa doença. Atualmente, o tecido adiposo é um dos principais focos das pesquisas em obesidade. É evidente que tecido adiposo branco secreta múltiplos peptídeos bioativos, denominados adipocinas (proteínas sintetizadas e secretadas pelo tecido adiposo). O objetivo deste trabalho de revisão foi investigar a relação entre obesidade e adipocinas inflamatórias, buscando discutir o papel do exercício físico no tratamento dessa patologia. **OBJETIVO:** Apresentar através de pesquisa de artigos científicos publicados a relação entre obesidade e adipocinas inflamatórias, buscando discutir os efeitos moduladores do exercícios físico no tratamento dessa patologia. **METODOLOGIA:** Utilizou-se artigos científicos, originais publicados entre 2009 a 2017. Obtidos a partir de pesquisas realizados na biblioteca virtual Periódicos da CAPES e pelas bases de dados Scielo e PubMed. **RESULTADOS:** O excesso de tecido adiposo aumenta a produção de muitas adipocinas que promovem grande impacto em diversas funções corporais, como controle da ingestão alimentar, balanço energético, sistema imune, sensibilidade à insulina, angiogênese e metabolismo lipídico. O tratamento multidisciplinar composto por exercício físico, dieta e acompanhamento psicológico se mostrou eficiente para a redução da massa corporal inicial. Essa redução foi associada com concentrações menores de citocinas pró-inflamatórias, aumento de adiponectina e moléculas de adesão vascular e aumento da resposta vascular. **CONCLUSÃO:** A redução da massa corporal é um método seguro para diminuir o estado inflamatório e modular a disfunção endotelial. Sendo o exercício físico um modulador de forma direta no processo inflamatório

Palavras-Chaves: Obesidade, Sistema Imunológico, Exercício Físico.

**OBESIDADE INFANTIL E SEUS PRINCIPAIS FATORES  
DETERMINANTES**

Nataly do Nascimento Silva; Danyela da Silva do Carmo; Mylly Ketwilly dos Santos  
Silva; Felipe Gabriel Gomes da Silva e Camila Tenório Calazans de Lira

Acadêmica de Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco, Campus  
Centro Acadêmico da  
Vitória-CAV, Vitória de Santo  
Antão. E-mail:  
natalyntosilva@outlook.com

Docente do Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte da Universidade Federal  
de Pernambuco,  
Campus Centro Acadêmico da Vitória-CAV, Vitória de Santo Antão.  
E-mail: cmila\_@hotmail.com

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica, complexa e multifatorial, que geralmente começa na infância e / ou adolescência. Constituinte um importante e problemático problema de saúde pública crescente que ameaça a qualidade de vida de pessoas em todo o mundo. O aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade em idades cada vez mais precoces tem despertado a preocupação de pesquisadores e profissionais da área de saúde, em razão dos danos e agravos à saúde provocados pelo excesso de peso, onde muitos estudos apontam o aumento da prevalência de obesidade infantil como um importante preditor de obesidade na vida adulta e de várias comorbidades. Assim, considerando-se que a infância é um período da vida no qual ocorrem mudanças físicas influenciadas por fatores genéticos, étnicos e ainda pelas diferentes condições sociais e ambientais, e que se faz importante discutir os determinantes ambientais do sobrepeso e da obesidade nesta população. **Objetivos:** Discutir os principais fatores determinantes da obesidade infantil. **Metodologia:** Para a revisão do tema foram consultadas as bases de dados ScIELO e PubMed no período de 2009 a 2018. **Resultados:** Dos artigos selecionados, foi observado que os determinantes da obesidade compõem um complexo conjunto de fatores comportamentais e ambientais que se inter-relacionam e se potencializam mutuamente. Fatores como: a adoção de hábitos alimentares caracterizado pela alta ingestão de açúcares e gorduras e pela ingestão insuficiente de frutas e alimentos ricos em proteínas e fibras; redução progressiva da prática de atividade física combinada ao maior tempo dedicado às atividades de baixa intensidade, como assistir televisão, usar computador e jogar *videogame* contribuindo, deste modo, para o sedentarismo. **Conclusão:** O aumento da prevalência da obesidade infantil mundial é alarmante e tem sido alvo de diversos estudos. O inadequado consumo alimentar aliado ao sedentarismo são fatores preditores do excesso de peso corporal.

**Palavras-Chaves:** Obesity children; obesidade and seus fatores; alimentação and obesidade; crianças and atividades físicas.

**OSTEONECROSE MANDIBULAR: UM RELATO DE CASO EM  
OSSADA HUMANA**

Aline Da Silva Oliveira; Geysiane Kelle Alves Do Nascimento; Carolina  
Peixoto Magalhães

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo  
Antão

E-mail: alineo977@gmail.com

Docente da Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão

E-mail: peixoto.cav@gmail.com

**Introdução:** A Osteonecrose mandibular é caracterizada pela falta do suprimento de sangue causando um infarto ósseo que pode ocasionar a morte do tecido. Ela ocorre normalmente em pacientes com câncer ou com osteoporose. **Objetivo:** Relatar um caso de osteonecrose mandibular em uma mandíbula humana. **Relato:** Durante o processamento e catalogação das ossadas da Coleção de Ossos Contemporâneos do Centro Acadêmico de Vitória, foi encontrada uma mandíbula que apresenta uma reabsorção óssea característica de uma doença chamada, osteonecrose mandibular. Essa patologia é mais prevalente em mulheres, tendo uma relação de 2:1 quando comparada com homens, fazendo assim, uma ligação direta com a mandíbula encontrada, pois ela pertence a uma pessoa do sexo feminino, com faixa etária entre 49 e 55 anos. Por apresentar uma idade relativamente inferior àquela que ocorre uma reabsorção óssea fisiológica, é possível perceber que o indivíduo pode ter sido exposto a radioterapia para tratar câncer de região de cabeça e/ou pescoço, causando a osteorradionecrose ou foi submetido a um fármaco, chamado bifosfonato que é utilizado para o tratamento de osteoporose, e de câncer, administrados por via oral e endovenosa, respectivamente, podendo causar um infarto ósseo na mandíbula. A consequência dessa reabsorção óssea de origem adventícia causa diminuição de vasos sanguíneos na área atingida, perda dentária precoce, juntamente com fragilidade e maior suscetibilidade à fraturas. **Considerações finais:** A osteonecrose mandibular, na maioria dos casos está ligada a fatores externos. Sendo assim, é necessário orientar os pacientes portadores de osteoporose e câncer de cabeça e/ou pescoço sobre o seu tratamento e a possibilidade de osteonecrose após a utilização prolongada do bifosfonato.

**Palavras-Chaves:** Osteonecrose; Mandíbula; Reabsorção óssea.

PANORAMA DAS INTERNAÇÕES POR EPILEPSIA E CUSTOS PARA O SISTEMA  
ÚNICO DE SAÚDE

Iris Milleyde Da Silva Laurentino; Erlene Roberta Ribeiro dos Santos e Antônio Flaudiano  
Bem Leite

Acadêmica de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo  
Antão.

E-mail:  
irismilleyde@gmail.com Docente da Universidade Federal de  
Pernambuco, Vitória de Santo Antão.

E-  
mail:erleneroberta@uol.com.br Docente da Universidade  
Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.

E-mail:afbl@outlook.com.br

**Introdução:** A epilepsia é uma doença neurológica, caracterizada por um distúrbio cerebral crônico que tem como característica comum à presença de crises epiléticas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a epilepsia tem grande impacto econômico, com elevado custo principalmente no âmbito dos serviços de saúde. **Objetivo:** Caracterizar o panorama das internações por epilepsia e seus custos para o Sistema Único de Saúde. **Métodos:** Trata de um estudo do tipo ecológico de série temporal, área de abrangência Brasil distribuído por Região e Unidades Federativas de residência. Período análise foi de 2008 a 2017, tendo como fonte de dados o Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). **Resultados:** Foram registrados no Brasil cerca de 112 milhões de internações, de 2008 a 2017, com média mensal de 5,7 milhão ( $\pm 191$  mil), das quais a epilepsia corresponde a 0,43% desse volume total. A taxa de internação hospitalar por epilepsia no Brasil em 2008 varia entre as regiões, em uma grande parte do norte, o nordeste apresenta menor taxa já na região sul e sudeste representam uma maior taxa e no centro-oeste uma taxa mais ponderada. Em 2017 essas taxas são alteradas, algumas aumentam e outras diminuem. No Brasil de 2008 a 2017 foram registrado uma média de custos por internação por epilepsia, onde a maior parte do Brasil teve custo em torno de 300 a 700 mil com internação por epilepsia. **Conclusão:** No Brasil, existe maior taxa de internações por epilepsia do que por mortalidade, isso pode significar uma eficiência do Sistema Único de Saúde, os usuários que são internados têm os cuidados específicos para não ir a óbito.

**Palavras Chaves:** Epilepsia; Epidemiologia; Alocação de Custos.

PAPEL DA ENFERMAGEM NA CONSCIENTIZAÇÃO Á GESTANTE SOBRE PARTO NATURAL

Ana Cristina da Silva Soares; Kathia Rayane dos Santos Lima; Maria Natália de Albuquerque Melo e Julyana Viegas Campos

Acadêmica de Enfermagem da FAINTVISA,  
Orobó-PE. E-mail:  
aninhacristina.15@hotmail.com

Docente da FAINTVISA, Vitória de Santo  
Antão-PE.

E-mail: viegasjulyana@gmail.com

**Introdução:** O parto normal é um resultado fisiológico de uma gravidez, cuja a recuperação é mais rápida e não necessita de procedimentos invasivos, trazendo uma série de benefícios para o bebê e para a mãe. A equipe de enfermagem deve trabalhar de forma holística, tornando-se assim um elemento fundamental na preparação e orientação á mãe sobre o parto natural tanto em aspectos psicológicos como sociais, físicos e naturais. **Objetivos:** Descrever a atuação de enfermagem na conscientização das grávidas sobre parto natural. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de característica descritiva utilizando os descritores “enfermagem” e “parto natural” na base de dados do SCIELO. A pesquisa foi realizada em maio de 2019, com publicações no formato de artigo científico, disponíveis de forma completa, escritos em língua portuguesa entre os anos 2015 a 2018. **Resultados:** Fizeram parte da pesquisa 5 artigos onde constatou-se que a enfermagem é essencial para a constituição de relação com a mulher e sua família transferindo informações sobre a gestação e o parto normal como melhor opção enfatizando os benefícios de sua ocorrência. O parto natural possibilita menor risco de infecções, surgimento de hematomas na mãe, tempo de recuperação diminuído, não precisa de intervenção cirúrgica, menor risco de morte e obesidade e melhor respiração do bebê. É de grande relevância a participação do enfermeiro no processo de gravidez em toda mulher, além de orientar e passar tranquilidade, ameniza medos e insegurança assim estabelecendo um ambiente conveniente para essa mudança de gravidez para pós-partos sem alterações preocupantes. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem devem fornecer informações e esclarecimentos de dúvidas sobre o parto normal e sua evolução, superando as dificuldades encontradas pelas gestantes, buscando estratégias para enfrentar naturalmente o processo de parto e proporcionar melhor saúde para o bebê e a mãe psicológica e fisicamente.

**Palavras-Chaves:** Conscientização; Enfermagem e Parto natural.

PROCESSOS FISIOTERÁPICOS ASSOCIADOS A MUSICOTERAPIA NA DOENÇA DE  
PARKINSON

**LIMA, J. M. S.<sup>1</sup>**; NETO, J.M.W.D.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de graduação em Fisioterapia da FAINTVISA – Vitória de Santo Antão/PE;  
juliana\_marcelle@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de graduação em Fisioterapia da FAINTVISA- Vitória de Santo Antão/PE;  
josemw.duarte@gmail.com

**Introdução:** A doença de Parkinson afeta entre 3 a 5% da população com mais de 85 anos, a qual faz com que o indivíduo possua um distúrbio neurodegenerativo, crônico e progressivo, comprometendo os neurônios dopaminérgicos. Por mais que a causa desta seja desconhecida, observa-se a influência de diversos fatores, como o envelhecimento, a genética e a exposição a fatores ambientais. **Objetivo:** Descrever os benefícios da musicoterapia associada à fisioterapia no tratamento da DP. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica. Foram usados como descritores para a busca de referências “musicoterapia”, “parkinson” e “fisioterapia”. Sendo definidos como critérios de inclusão: artigos na língua portuguesa, publicados entre 2009 e 2017, e estudos que abordassem a musicoterapia como uma nova forma de tratamento. Com texto completo disponível na base de dados SciELO e Google Acadêmico. **Resultados e discussão:** Foi notável que os estímulos musicais ativam áreas específicas do cérebro, o uso do metrônomo para ajudar o paciente na marcha é um dos exemplos. Observou-se, também, que, com a associação dessas duas formas de tratamento, obtém-se uma melhora qualitativa nos indivíduos, pois combina a parte motora com a cognitiva. **Considerações finais:** Além da Fisioterapia, a musicoterapia torna-se eficiente para reduzir a evolução de determinadas doenças neurológicas e psíquicas. Porém, admite-se que ainda faltam estudos científicos que induzam a aplicação da música como tratamento em clínicas.

**Palavras chaves:** music therapy; terapia musical; sintomas motores; estimulação acústica;

## UTILIZAÇÃO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES NA REDUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DO CLIMATÉRIO

Ana Carolina do Nascimento <sup>1</sup>; Meykson Alexandre da Silva <sup>2</sup>

1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV. Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. (Relatora),

[anacarolinana46@gmail.com](mailto:anacarolinana46@gmail.com)

[com](#)

2- Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical da Universidade Federal Rural de Pernambuco – PGCAT/UFRPE. Recife, Pernambuco, Brasil. (Orientador), [Alexandre-](#)

[ameixas2013@outlook.com](mailto:ameixas2013@outlook.com)

**Introdução:** O climatério é a fase de transição do período reprodutivo e não reprodutivo da mulher, em que ocorre a diminuição dos hormônios estrógeno e progesterona resultando em sintomatologia diversas, tais como, os fogachos, irregularidade menstrual, insônia, ansiedade e alterações de humor. Atualmente a utilização de Terapias Complementares (TC) tem se difundido na sociedade para o tratamento de diversas enfermidades e cada vez mais a capacitação de profissionais enfermeiros para inserir estas práticas nos atendimentos é cada vez mais presente nas UBSs.. **Objetivos:** O trabalho visou identificar na literatura, trabalhos que discutem a eficácia das TC com efeitos redutivos aos sintomas do climatério e a atuação do enfermeiro nesse processo. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com abordagem exploratória descritiva. Foi realizada uma busca de publicações nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Biblioteca Virtual de Saúde* (BVS). Utilizamos os seguintes critérios de inclusão: artigos originais publicados no período entre 2014 a 2019, nos idiomas português e/ou inglês e que se relacione às palavras-chaves: Terapias complementares; climatério; enfermeiro(a) e suas respectivas em inglês. **Resultados:** Verificou-se nos que atividade física, fitoterapia, auriculoterapia, toque terapêutico, musicoterapia, hidroterapias, alimentação adequada, acupuntura e yoga são amplamente utilizadas para amenizar a sintomatologia do climatério. Os principais efeitos benéficos são a redução do quadro depressivo dos fogachos, melhorias na autoestima, lubrificação vaginal, insônia, prevenção da obesidade e da ansiedade, assim como, alguns trabalhos relatam a inclusão de enfermeiros capacitados para tais, a fim de minimizar cada vez mais o uso de fármacos e evitar efeitos colaterais. **Conclusão:** Podemos concluir que a TC é amplamente utilizada pelas mulheres em período de climatério e apresentam resultados eficazes na redução dos seus sintomas. O enfermeiro realiza o papel de mediador utilizando as TCs, prestando uma assistência de qualidade a mulher que está nessa etapa natural da vida.

**Palavras – chaves:** Terapias Complementares; Climatério; Enfermagem

FATORES DOS CONDICIONANTES DE TRABALHO QUE CONTRIBUEM PARA O  
ADOECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO ATENDIMENTO PRÉ-  
HOSPITALAR MÓVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eucilene Kélita de Lima Batista; Jéssica de Oliveira Campos; Gabriela Maria da Silva;  
Márcia Maria da Silva; Leticia Moura Mulatinho

Mestranda da UFPE, Programa de Pós Graduação em Nutrição, Atividade Física e  
Plasticidade Fenotípica – UFPE/CAV, Vitória de Santo Antão-  
PE. E-mail:eucilenekelita@hotmail.com

Docente Adjunta da UPE, Curso Enfermagem, Recife-PE. E-mail:leticia@mulatinho.net

**Introdução:** Nos serviços de APH onde o risco de acidentes com material biológico e potencializado pelas peculiaridades que envolvem cada atendimento as medidas de precaução padrão deveriam ser incorporadas por todos os profissionais e, portanto, integrar a pauta de educação permanente deste grupo (Tipple AFV, et al.,2013). Devido à atuação fora do ambiente hospitalar, os profissionais do APH enfrentam, dificuldades para atuar em comunidades violentas, ambientes mal iluminados, exposição ao calor ou a uma chuva forte, a presença de curiosos, riscos de acidentes de trânsito, manejo rápido. **Objetivo Geral:** Analisar os achados disponíveis na literatura sobre os principais fatores de adoecimento da equipe de enfermagem no atendimento pré-hospitalar móvel. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão integrativa de literatura no período de 2013 à 2017 realizada por meio de busca eletrônica nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a agosto de 2018. Os critérios de inclusão foram: artigos em português, inglês e espanhol; artigos na íntegra e indexados nos referidos bancos de dados no período 2013 a 2017. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos. Identificou-se que os achados disponíveis na literatura que apontam o ambiente laboral como um conjunto de fatores condicionantes de adoecimento tal como os de riscos físicos e emocionais que contribui diretamente ou indiretamente na apresentação de sintomas de adoecimento nos trabalhadores da equipe de enfermagem do SAMU. As condições de trabalho são apresentadas como desfavoráveis à execução das tarefas laborais e à saúde nas produções analisadas, sendo um mundialmente reconhecido como fator que requer investimentos. **Conclusão:** Contudo os profissionais de enfermagem enfrentam inúmeras dificuldades que contribuem para o adoecimento, acidentes e até mesmo morte. O desenvolvimento de estratégias para minimizar os danos físicos psicológicos relacionados ao trabalho contribuirá no fortalecimento das relações de trabalho.

**Palavras-chaves:** Enfermagem em Emergência; Atendimento Pré-Hospitalar; Riscos Ocupacionais.

SAÚDE DOS CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS COM DOENÇA DE  
ALZHEIMER: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Wagner Vinicius Santos Barboza; Darlane Maria da Silva Souza; Franciele Souza de  
Santana Gomes; Ubiracelma Carneiro da Cunha

Acadêmico de Psicologia da Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão, Vitória de  
Santo Antão.

E-mail: wagner-  
201015@hotmail.com Docente da Faculdades Integradas da Vitória de  
Santo Antão, Vitória de Santo Antão.

E-mail. ubiracelmacarneiro@gmail.com

**Introdução:** A Doença de Alzheimer (DA) consiste na degeneração de neurônios de forma irreversível, sendo assim a causa mais frequente de demência. A pessoa com DA apresenta um declínio cognitivo significativo, comprometendo a sua memória e pelo menos mais um domínio cognitivo (funções executivas, habilidades visuoespaciais, linguagem). Assim, as lesões neuropatológicas vão atingindo progressivamente as regiões cerebrais que ocasionam um comprometimento na funcionalidade do paciente. Com essa perda de autonomia do paciente surge a necessidade de que algum membro do núcleo familiar assumira as funções de cuidador.

**Objetivos:** Este estudo objetivou investigar acerca da saúde dos cuidadores familiares de pessoas com DA. Especificamente almejou-se caracterizar quem são esses cuidadores familiares; identificar fatores de risco à saúde mental do cuidador familiar e verificar fatores de proteção. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e caráter exploratório, realizado através de uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados “Google Acadêmico” e “SciELO”. **Resultados e discussão:** A literatura especializada aponta que a responsabilidade por cuidar integralmente de uma pessoa da sua família pode se tornar uma atividade desgastante que proporciona fatores de risco à saúde desse cuidador. Foi possível verificar que a sobrecarga do cuidador acontece diante de um conjunto de problemas físicos, psicológicos, emocionais, sociais e financeiros. Acrescenta-se, ainda, a questão do desconhecimento sobre como lidar adequadamente com o idoso diagnosticado com DA, o que pode ocasionar situações de estresse crônico, bem como surgimento de patologias físicas e mentais como, por exemplo, a depressão.

**Conclusão:** Verificou-se, no âmbito brasileiro, a necessidade do desenvolvimento de estratégias que visem planejar e implementar políticas e programas públicos de apoio social às famílias e, principalmente, ao cuidador familiar principal do paciente com DA, fornecendo serviços de suporte a saúde integral e promover orientações sobre as características dessa doença para melhor esclarecer os cuidadores.

**Palavras-chave:** Alzheimer; Saúde; Cuidador.

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO POR DESCOMPRESSÃO: RELATO DE CASO

Isla Patrícia Santana; Lays Mayara Macena Santos; Hilka Tupinambá de Oliveira Brasil;  
Marcela Côrte Real Fernandes; Ricardo Eugênio Varela Ayres Melo.

Acadêmica de Odontologia da FACOL, Vitória de Santo Antão.

E-mail:  
isla.ps@hotmail.com Docente da  
FACOL, Vitória de Santo Antão.

E-mail: revamelo@yahoo.com

**Introdução:** O Tumor Odontogênico Queratocístico é uma patologia intraóssea benigna com provável etiologia de remanescentes celulares da lâmina dentária que acometem o complexo maxilomandibular, principalmente a região posterior da mandíbula e ramo ascendente, localização que favorece a infiltração do tumor pelos espaços medulares. Seu tratamento pode ser realizado por curetagem e outras técnicas desenvolvidas para diminuir a taxa de recorrência. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é descrever um caso de Tumor Odontogênico Queratocístico na região retromolar acometendo o ângulo e ramo mandibular, tratado por descompressão e instalação de dreno intraósseo. **Metodologia:** Paciente masculino, 26 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial do Hospital das Clínicas - UFPE com laudo histopatológico de Tumor Odontogênico Queratocístico. Não relatou dor e apresentava um aumento de volume na região de ângulo e ramo mandibular. Foi realizada uma incisão na região retromolar direita para curetagem, seguida da instalação de um dreno intraósseo no local da lesão até a região de pré-molar direito pela face vestibular, para descompressão do tumor. O paciente permaneceu com o dreno por 15 dias. Nesse período foi prescrita a irrigação do dreno com Keflin 1g diluído em NaCl a 0,9%. No exame imaginológico de controle 6 meses após a cirurgia identificou-se a reparação óssea com padrão de normalidade e ausência da lesão. **Resultados:** Os tratamentos são geralmente classificados como conservador ou agressivo. Para este caso optou-se por um tratamento cirúrgico por descompressão visando a regressão da lesão e depois realizamos a remoção apenas deste pequeno fragmento evitando assim uma hemimandibulectomia. A descompressão apresenta uma elevada taxa de sucesso comparada aos tratamentos agressivos, pois preservam estruturas importantes, como unidades dentárias e nervos. **Conclusão:** O paciente não sofreu alteração no padrão estético ou funcional após o tratamento cirúrgico. O tratamento escolhido mostrou-se eficaz e não foram observados sinais de recidiva.

**Palavras-chave:** Cisto Odontogênico Calcificante; Descompressão Cirúrgica; Procedimentos Cirúrgicos Buciais

## USO CLÍNICO DA MELATONINA EXÓGENA NO TRATAMENTO DA INSÔNIA

Thaise Nascimento de Souza; Lizandra Laila de Souza Silva; Laís Mirele Rodrigues da Silva;  
Nathalia Fernanda Lins de Souza Carvalho e José Edson de Souza Silva

Acadêmica de Farmácia da Faculdade UniFavip Wyden, Caruaru.

E-mail: [souzathayse12@gmail.com](mailto:souzathayse12@gmail.com)

Docente da Faculdade UniFavip Wyden,

Caruaru. E-mail:

[Jose.silva7@unifavip.edu.br](mailto:Jose.silva7@unifavip.edu.br)

**Introdução:** A melatonina é uma substância biologicamente ativa, secretada durante a noite pela glândula pineal e metabolizada especialmente pelo fígado e cérebro. Ela atua sobre o ritmo sazonal e circadiano do corpo, sendo um importante hormônio natural para regularização do sono. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura em relação ao uso da melatonina sintética como meio alternativo de tratamento para melhora da qualidade do sono. **Metodologia:** O estudo realizou-se através da revisão bibliográfica de alguns artigos científicos produzidos anteriormente sobre o tema, disponíveis nas bases de dados do Google Acadêmico e Scielo, publicados nos últimos 10 anos. Assim como, a partir do livro Fisiologia do Comportamento, 1ª Edição brasileira, 2002. **Resultados:** A insônia pode ser desencadeada por vários fatores e alguns deles podem estar correlacionados com a deficiência ou má produção da melatonina endógena, como o consumo excessivo de álcool, cafeína ou outras substâncias estimulantes, estresse, hábitos inadequados, idade ou transtornos hormonais. A melatonina sintética, por sua vez, é um suplemento produzido e absorvido pelo organismo de maneira idêntica ao hormônio natural e sua administração exógena pode ser utilizada como estratégia terapêutica para ajudar na regularização do sono biológico e induzi-lo de maneira semelhante ao normal, assegurando menores efeitos colaterais, eficácia e menos toxicidade a saúde. **Conclusão:** Em pacientes com insônia, a suplementação com a melatonina pode ser utilizada como tratamento farmacológico coadjuvante ou substituto de outras substâncias hipnóticas utilizadas corriqueiramente nesse distúrbio. Além disso, por induzir o sono com efeito semelhante ao hormônio endógeno, não demonstra toxicidade, dependência ou potenciais efeitos colaterais, podendo servir de escolha mais segura e benéfica nesse tratamento.

**Palavras-Chaves:** Melatonina; Hormônio natural; Melatonina sintética; Insônia.

## USO DE ALENDRONATO DE SÓDIO EM RATAS COM OSTEOPORÓSE PÓS-MENOPÁUSICA INDUZIDA POR OVARIECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Márcia Maria da Silva<sup>1</sup>; Gabriela Maria da Silva; Eucilene Kélita de Lima Batista; Jéssica de Oliveira Campos; Francisco Carlos Amanajás de Aguiar Júnior<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Mestranda em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica, Universidade Federal de Pernambuco-

CAV, Vitória de Santo Antão, e-mail: [marciasilvamissoes@gmail.com](mailto:marciasilvamissoes@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor Associado II, Universidade Federal de Pernambuco-CAV, Vitória de Santo Antão, e-mail:

[famanajas@yahoo.com.br](mailto:famanajas@yahoo.com.br)

**Introdução:** A osteoporose pós-menopáusia é uma doença caracterizada pela redução de massa óssea e alterações micro estruturais do tecido ósseo, afetando principalmente mulheres idosas ou de meia idade, culminando em diversos problemas na qualidade de vida das mesmas. Estudos têm sido realizados para observar as consequências dessa doença em ratas, bem como elucidar tratamentos que minimizem a perda óssea relacionada à menopausa. O alendronato de sódio é um fármaco usado para inibir a absorção óssea, porém efeitos negativos como lesões na mucosa gástrica têm sido descritos. **Objetivos:** Geral: Avaliar em artigos publicados nos últimos cinco anos o uso de alendronato de sódio em ratas com osteoporose pós-menopáusia induzida por ovariectomia. Específicos: analisar a eficácia do tratamento, bem como as novas técnicas de uso. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas plataformas de dados Scielo, PubMed e Bireme utilizando as palavras-chaves: “*ovariectomy, osteoporosis, bones, sodium alendronate and rats*” resultando em 66 artigos; após leitura do título e resumo dos artigos foram excluídos os que relacionavam o alendronato à prática de exercícios ou uso conjunto com outros fármacos, restando 14 artigos que analisaram apenas o uso do alendronato. **Resultados:** Grande parte dos artigos descreve efeitos positivos do uso do alendronato: diminuição da degeneração óssea, consequente aumento da densidade e também diminuição da movimentação dentária que são comuns em casos de osteoporose. Alguns artigos avaliam os danos gástricos e utilizaram mecanismos para diminuir esses problemas, como, o uso de micro emulsão transdérmica para minimizar os efeitos tóxicos intestinais e micropartículas aplicadas de forma intradérmica, esses sistemas de liberação controlada de fármacos são eficazes e minimizam o risco de danos a órgãos e mantém as concentrações plasmáticas do fármaco constantes. **Conclusão:** O alendronato de sódio é eficaz no tratamento da osteoporose, porém danoso à mucosa intestinal, por isso novas técnicas sítio específicas estão sendo desenvolvidas.

**Palavras chaves:** Ovariectomia; alendronato de sódio; osteoporose; menopausa.